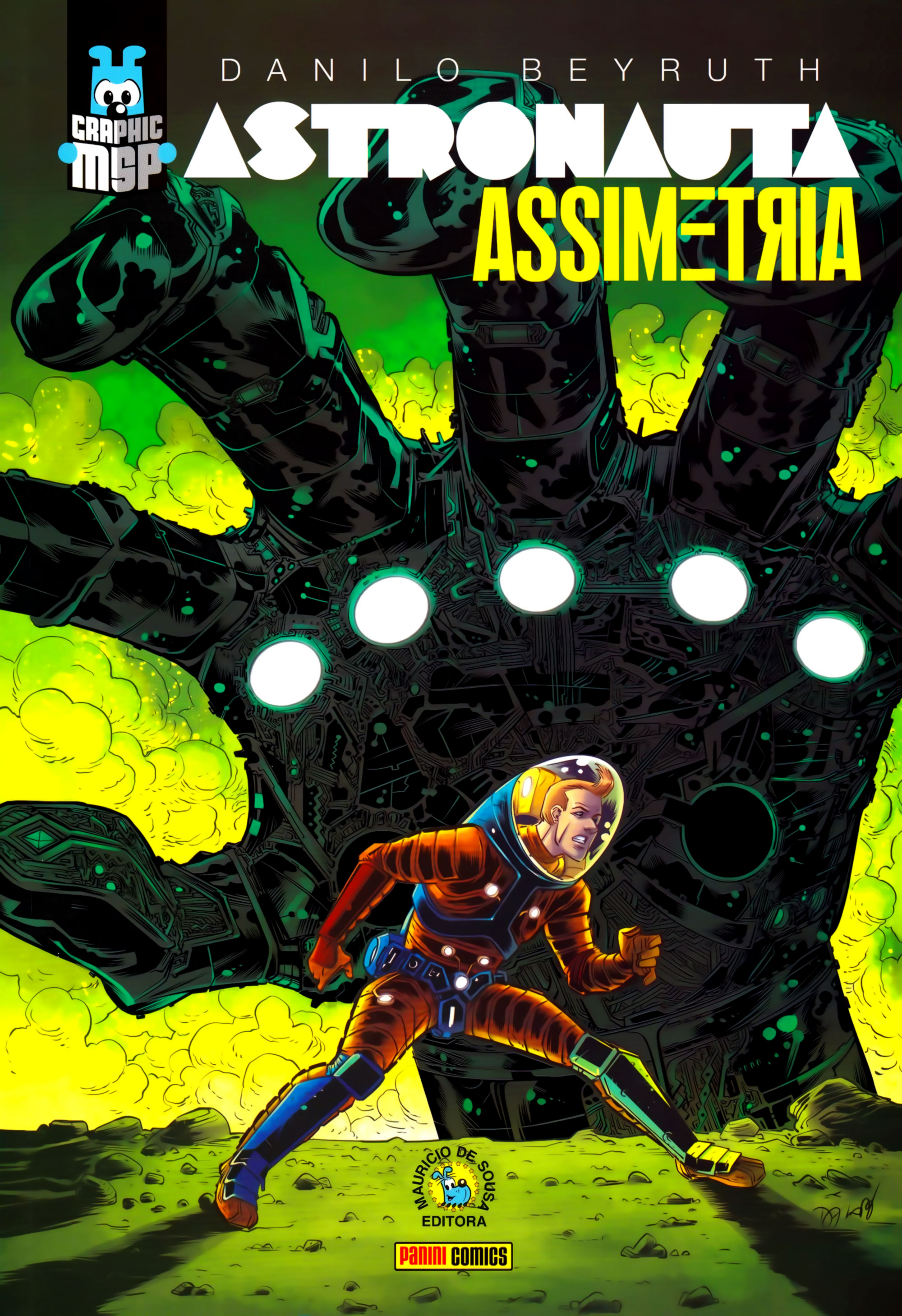




DANILO BEYRUTH

ASTRONAUTA ASSIMETRIA



MAURICIO DE SOUSA
EDITORA

panini COMICS

ASTRONAUTA III



Teaser da terceira Graphic MSP do Astronauta, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2015.



PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



ASTRONAUTA ASSIMETRIA

Dezembro de 2016

EDITORIAL Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade **Editora-assistente:** Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Rafael Amaral, Tatiana Josefovich
Produção Editorial: Alex Yamaki **Auxiliar Administrativo:** Giovanna Barreto.
COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Gustavo Hirose da Fonseca **Consultor de Assinaturas:**
Rodrigo Lopes Neto **Publicidade:** Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação:** Litera - imprensa.panini@litera.com.br. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO** Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias **Impressão:** Pancrom **DISTRIBUIÇÃO** FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678, sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamborê - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2016 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: dezembro de 2016.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da
Academia Paulista de Letras (APL)

Direção de Arte: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Editor:** Sidney Gusman **Revisão:** Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Designer Gráfico e Diagramação:** Mariangela Saraiva Ferradás **Supervisão de Conteúdo:** Marina Takeda e Sousa

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Comercial:** Diretora: Mônica S. e Sousa – monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva
Gerente de Promoções: Evandro Valentini **Projetos Especiais:** **Diretor:** Abel Mesquita Zambom **Internet:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro:** **Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Comunicação Integrada:** **Coordenação:** Ivana Mello **Assistentes:** Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Juliet Esdras, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.
Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.
Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.
© 2016 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Beyruth, Danilo
Graphic MSP : astronauta : assimetria / Danilo Beyruth. -- Barueri, SP : Panini Comics, 2016.

978-85-426-0534-1 (brochura)

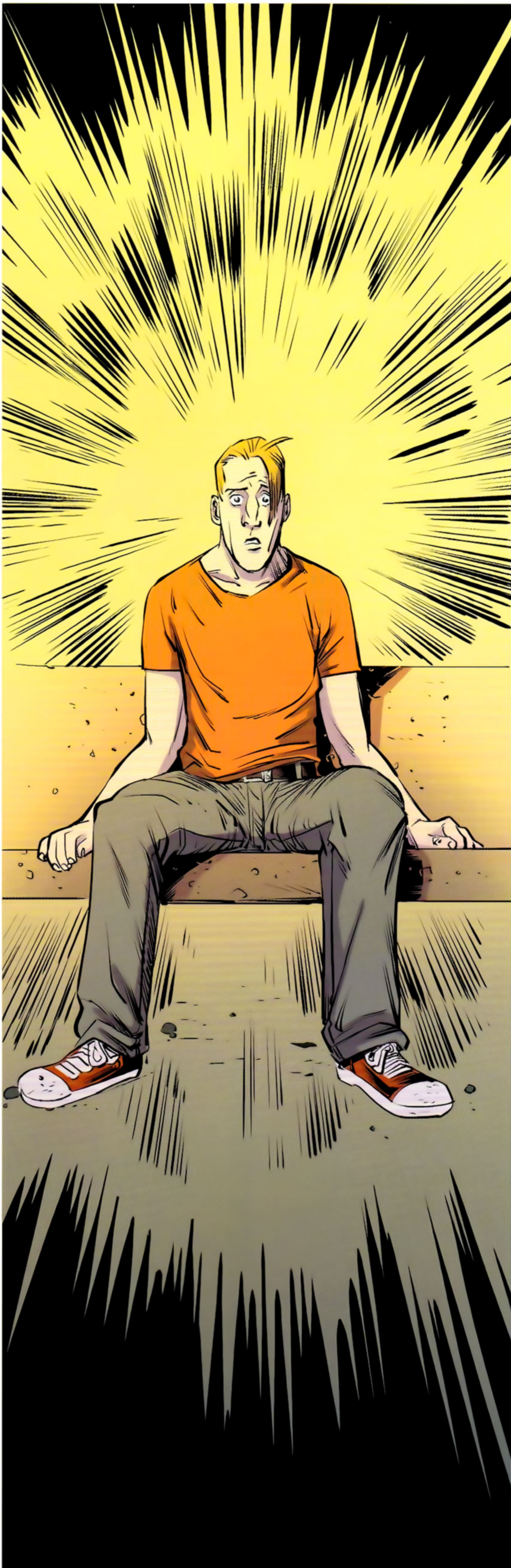
1. Histórias em quadrinhos I. Título.

16-08854

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5



UM DESAFIO DE GENTE GRANDE

Em toda família com filhos, geralmente, o mais velho é o que passa antes pela maioria dos percalços da vida. Sei bem disso, pois fui o primogênito de quatro irmãos. No nosso lindo selo *Graphic MSP*, essa missão ficou com o Astronauta, “pilotado” pelas mãos extremamente criativas do Danilo Beyruth.

Parece que foi ontem, mas a emblemática e contemplativa *Magnetar* foi lançada em outubro de 2012, e abriu as portas para tantos materiais e autores maravilhosos. Dois anos depois, os leitores foram brindados com *Singularidade*, uma legítima aventura espacial. Agora, o Astronauta retorna, na nossa 14ª *Graphic MSP*, em uma história de tirar o fôlego. Tanto no aspecto da ação, quanto da emoção.

Não vou estragar a surpresa de ninguém, mas posso falar sobre a minha experiência ao ler a obra. Desde o começo da produção, quando o Sidney Gusman, editor do selo, ia me contando as ideias do Danilo para o álbum, o meu lado fã de ficção científica e aventura vibrava. No entanto, ao ver as páginas prontas, a sensação foi um misto de incredulidade e absoluta satisfação.

“De onde ele tira essas ideias?”, me perguntei.

É notável a evolução do Danilo Beyruth, tanto no roteiro quanto na arte (agora digital). E o mesmo vale para a Cris Peter, nas cores. E para o Astronauta, como personagem voltado ao leitor juvenil e adulto.

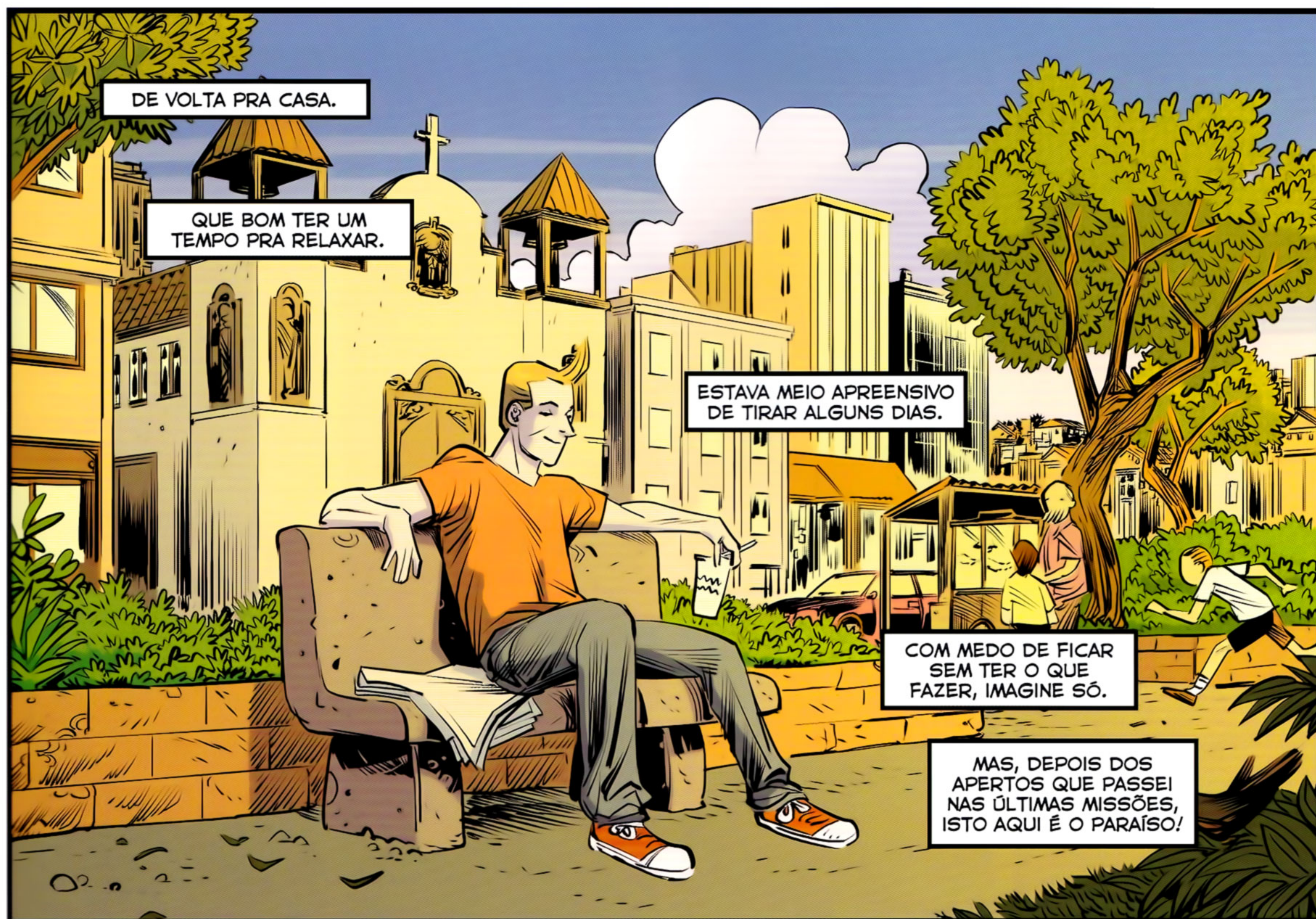
Como o Danilo já falou muitas vezes, o Astronauta das *Graphics MSP* segue os preceitos básicos que criei lá no começo dos anos 1960. A diferença está no tom. Sai o humor, entra a dramaticidade; e ele segue singrando o espaço a bordo de uma nave redonda e encarando perigos inimagináveis.

Ainda assim, é fácil o leitor se identificar com o personagem. Porque as emoções do Astronauta são muito, muito humanas. E todo mundo tem um pouquinho do que o nosso herói demonstra. Seja na lembrança dolorida de alguém muito amado que seguiu outro caminho e para sempre deixou na sua cabeça a pergunta “Como seria se...?”, seja no misto de ansiedade e receio de encarar o novo – venha ele na forma que vier.

E, como todo filho mais velho, lá vai o Astronauta desbravar mais uma fronteira. E quem disse que ela é (só) espacial? Prepare-se para mergulhar numa inesquecível *Assimetria*.

MURICIO





DE VOLTA PRA CASA.

QUE BOM TER UM
TEMPO PRA RELAXAR.

ESTAVA MEIO APREENSIVO
DE TIRAR ALGUNS DIAS.

COM MEDO DE FICAR
SEM TER O QUE
FAZER, IMAGINE SÓ.

MAS, DEPOIS DOS
APERTOS QUE PASSEI
NAS ÚLTIMAS MISSÕES,
ISTO AQUI É O PARAÍSO!

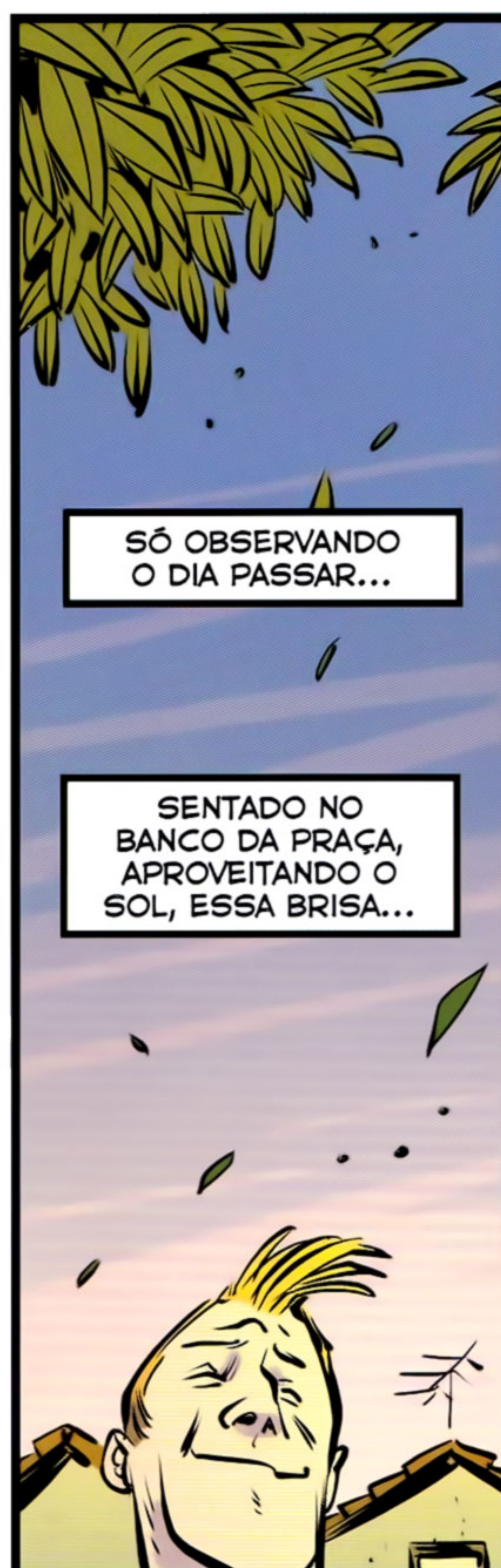


O MESMO PIPOQUEIRO
DA MINHA INFÂNCIA.

A MOLECADA.



OS POMBOS.



SÓ OBSERVANDO
O DIA PASSAR...

SENTADO NO
BANCO DA PRAÇA,
APROVEITANDO O
SOL, ESSA BRISA...



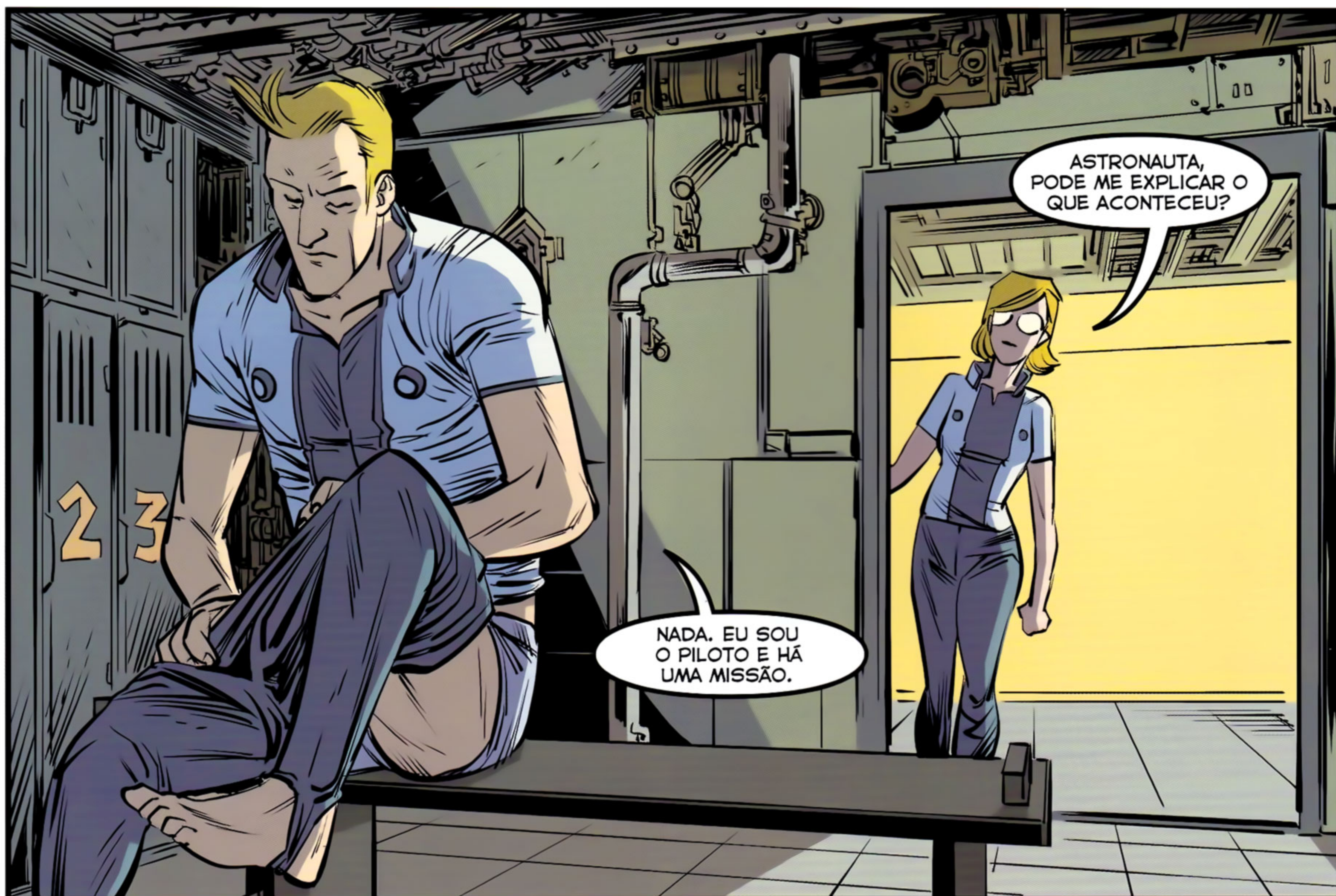
...O PERFUME
DAS FLORES.



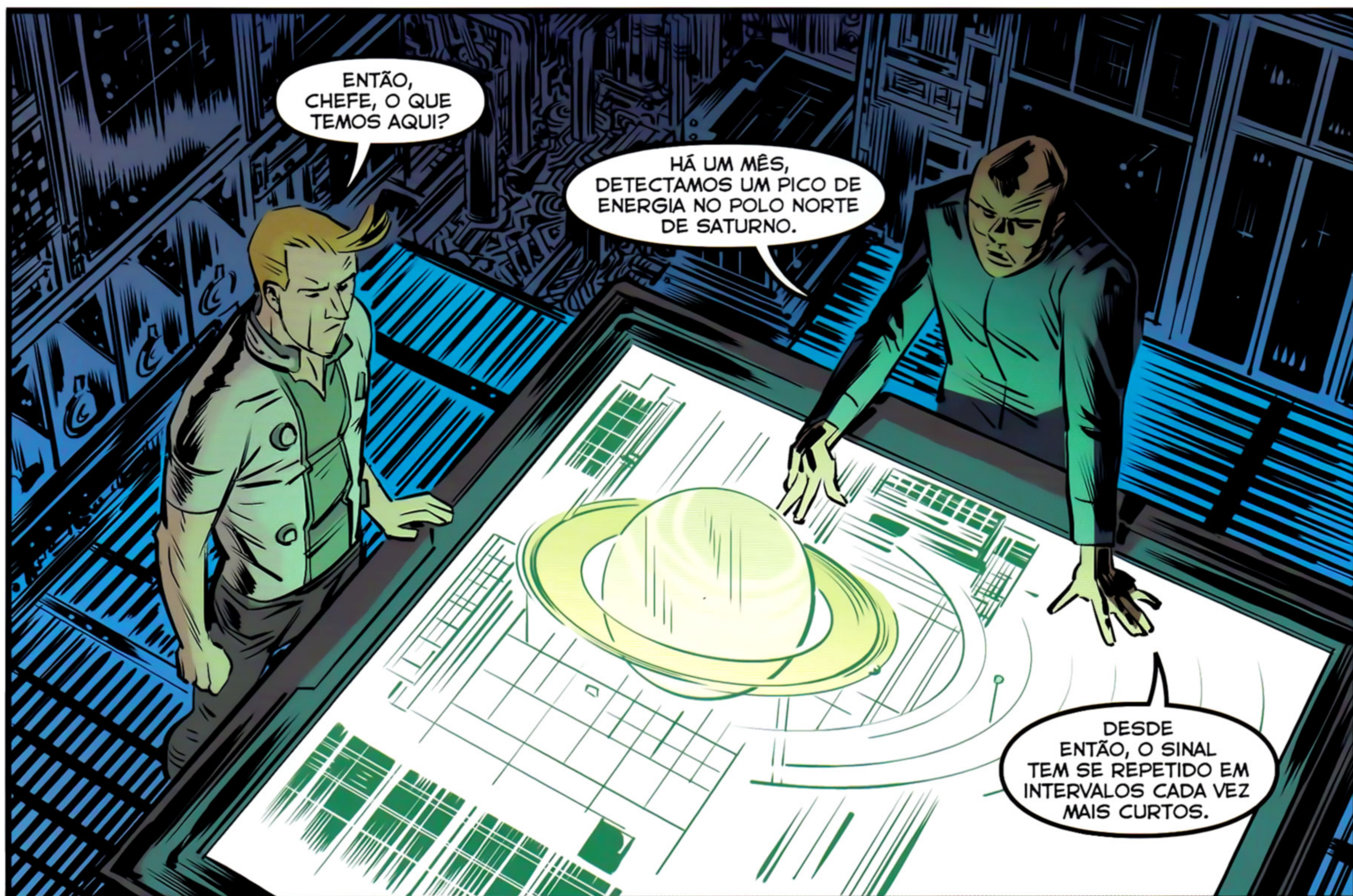


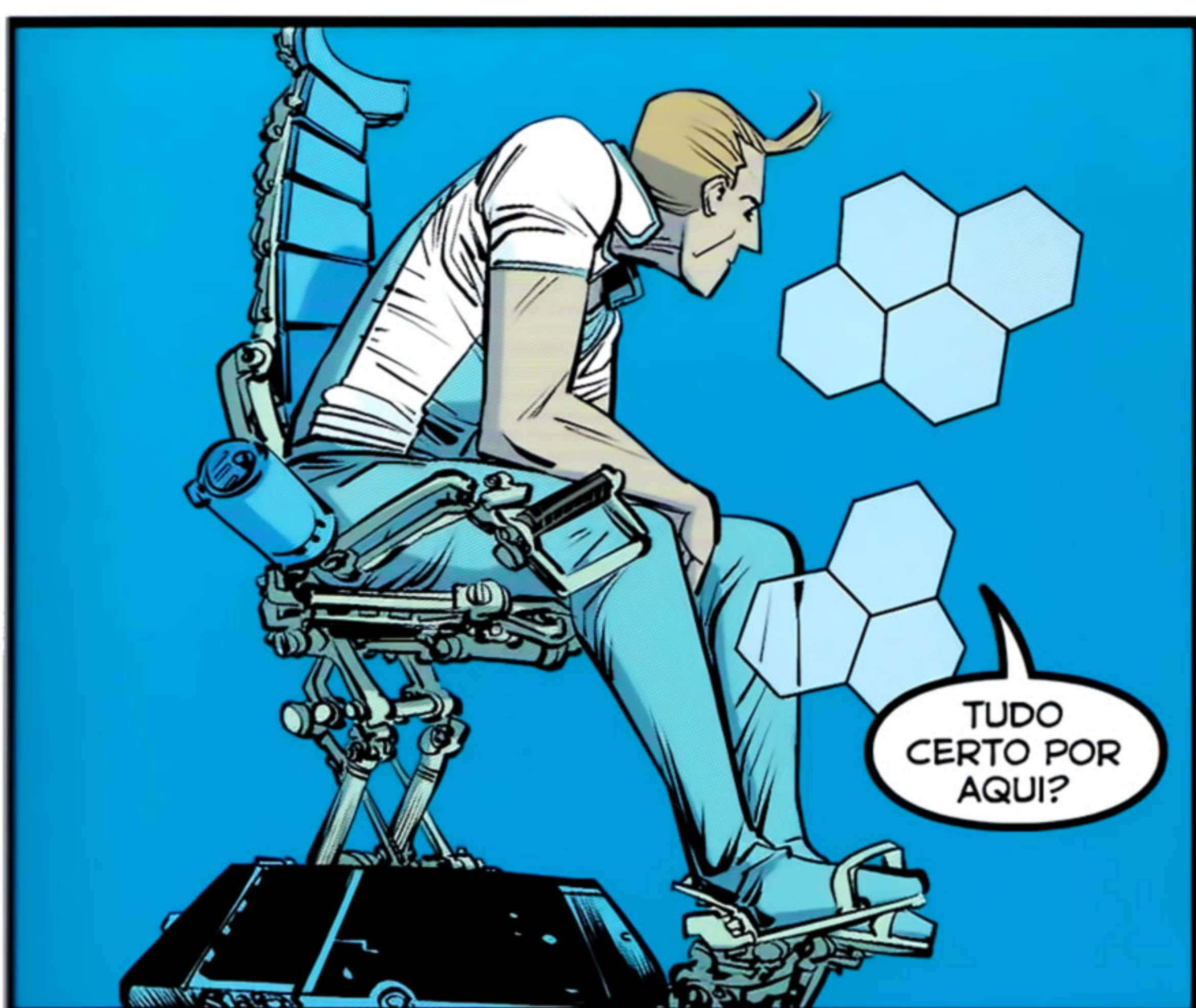
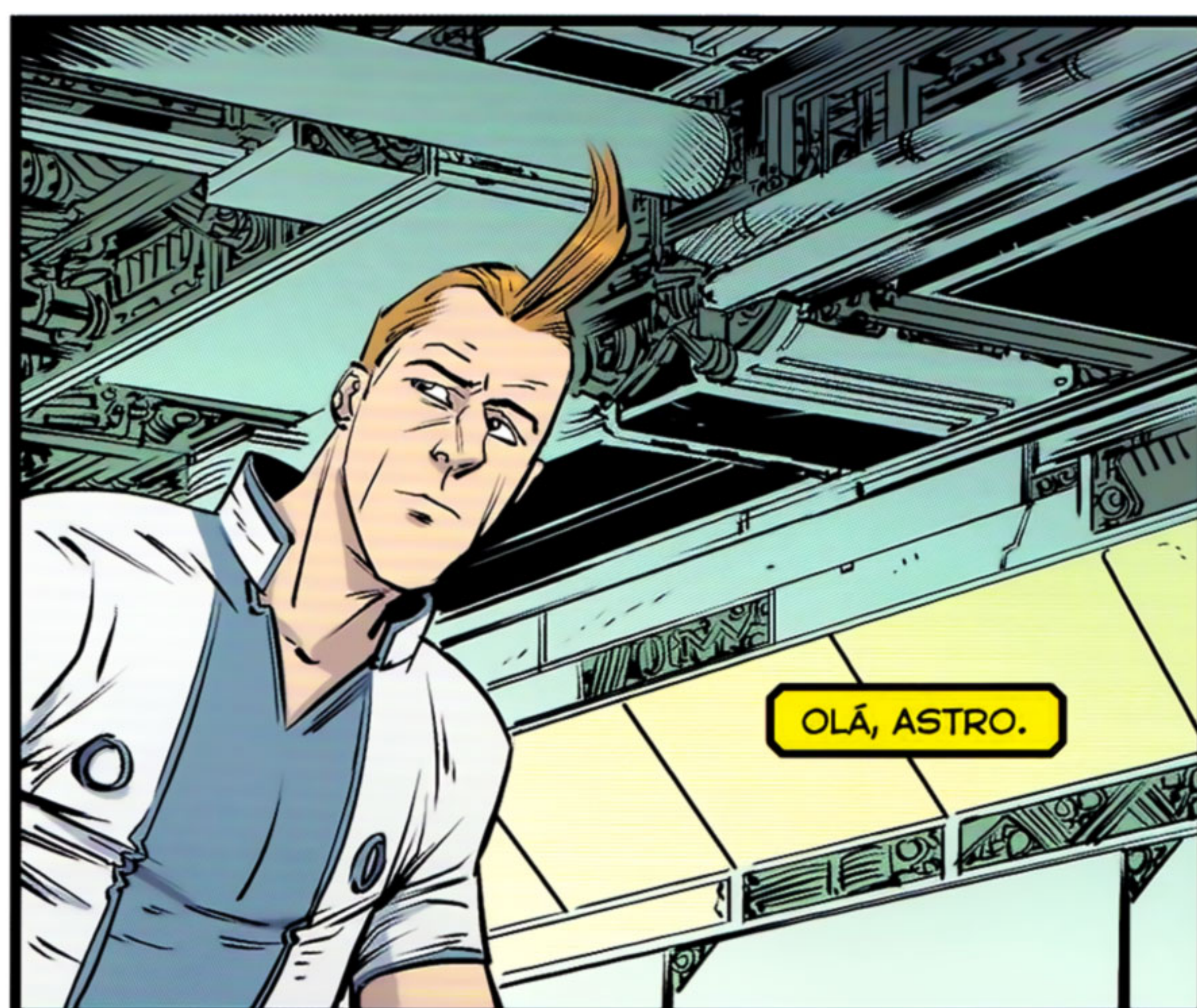
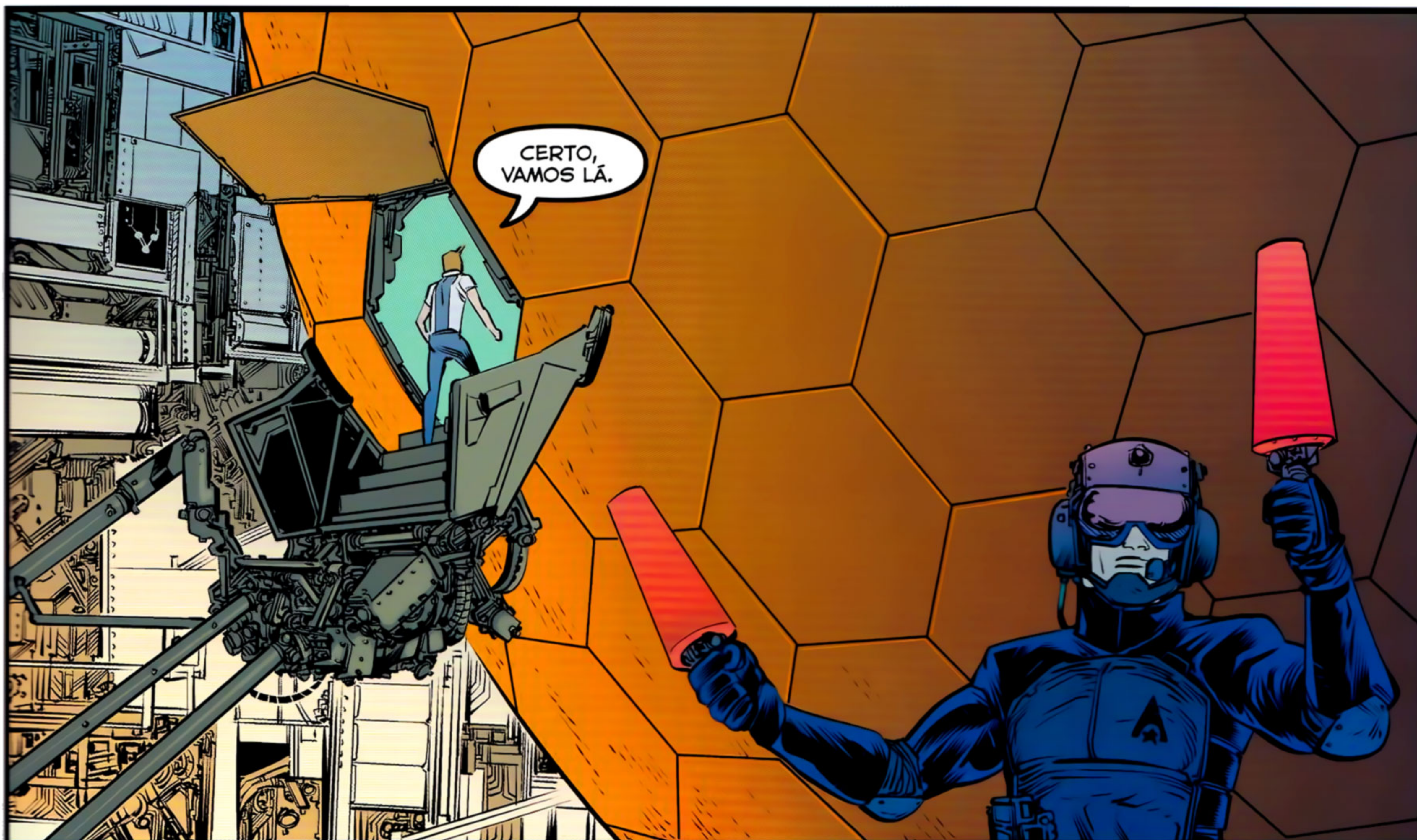


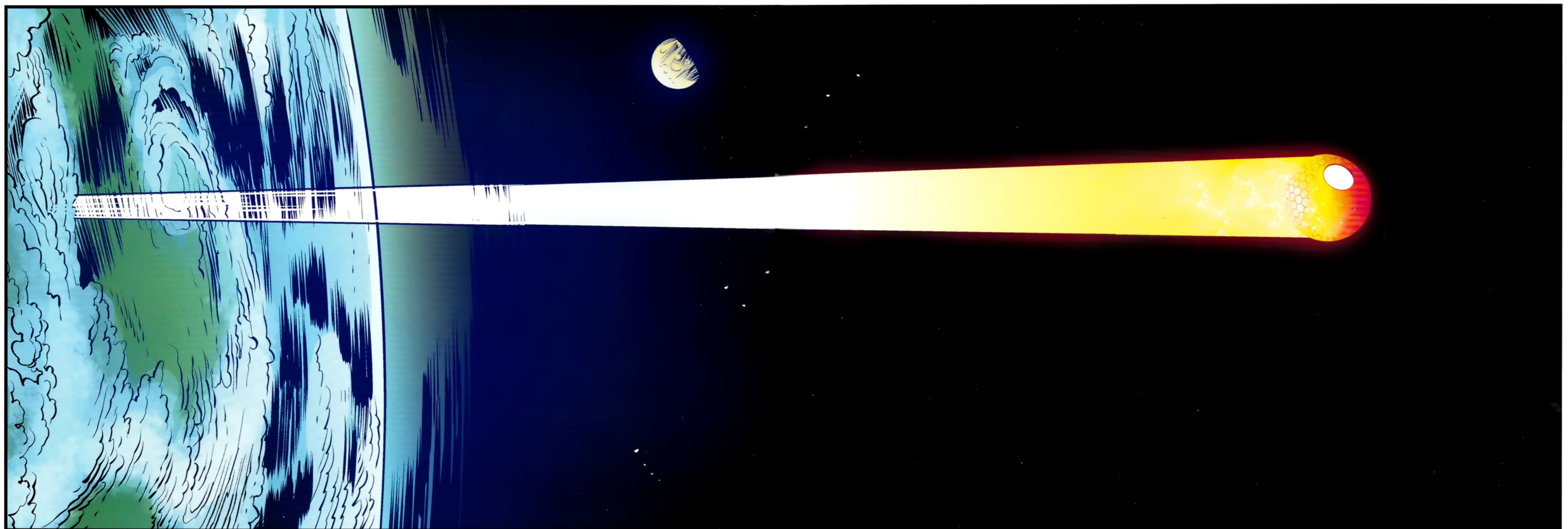
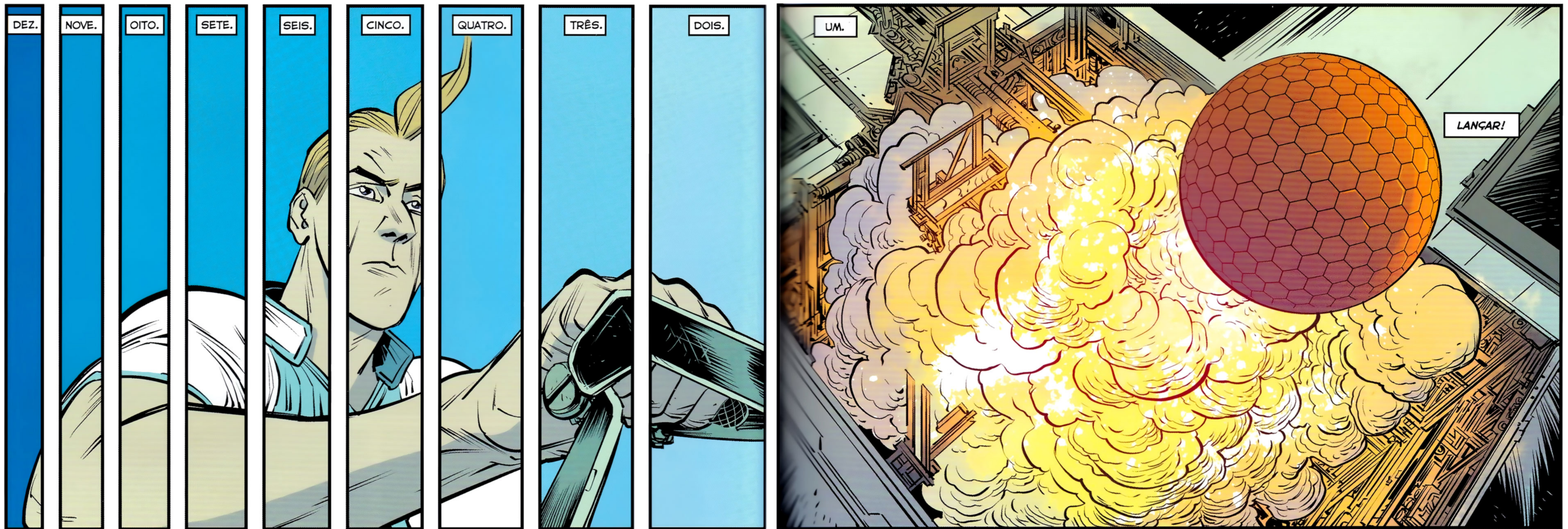


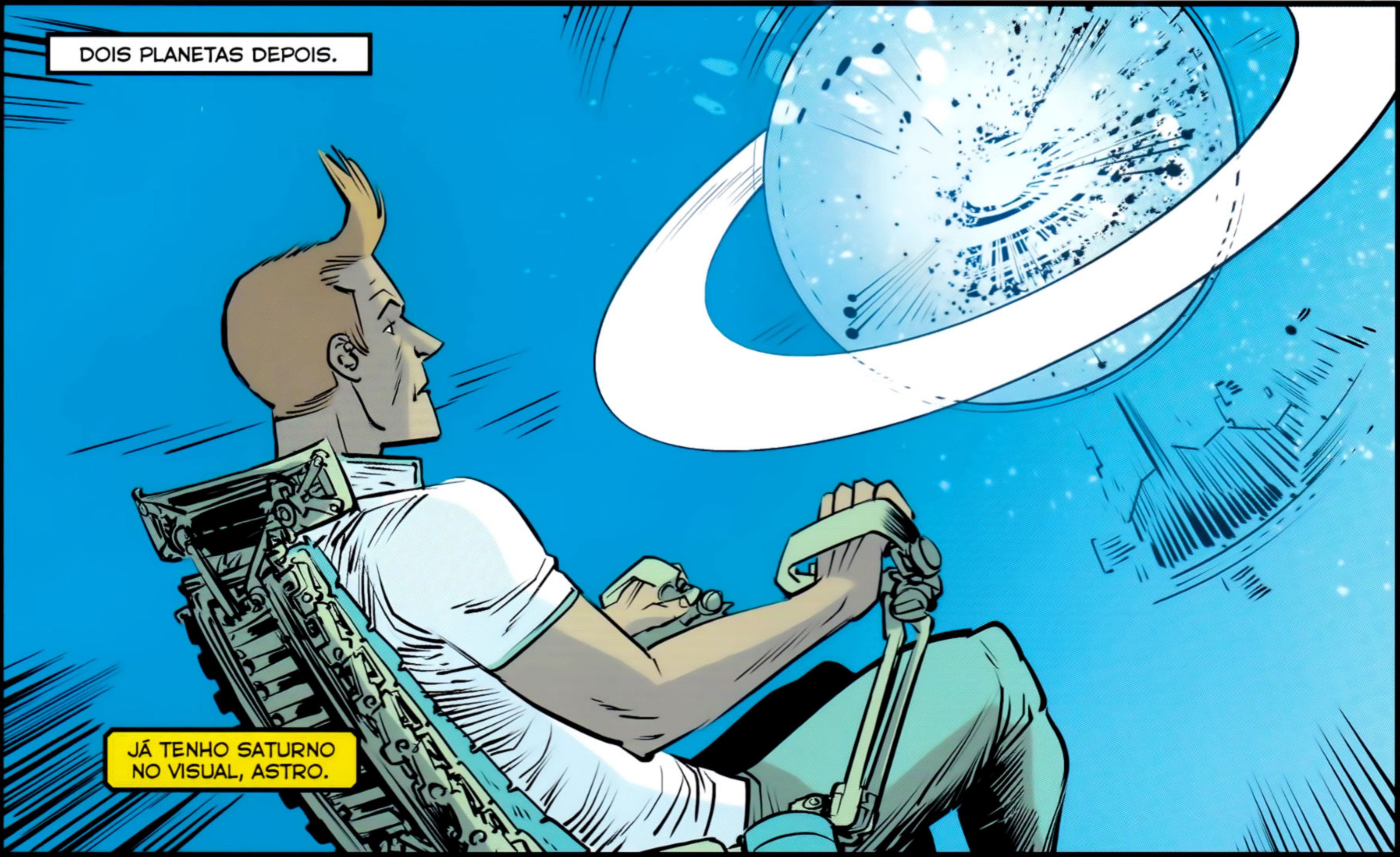












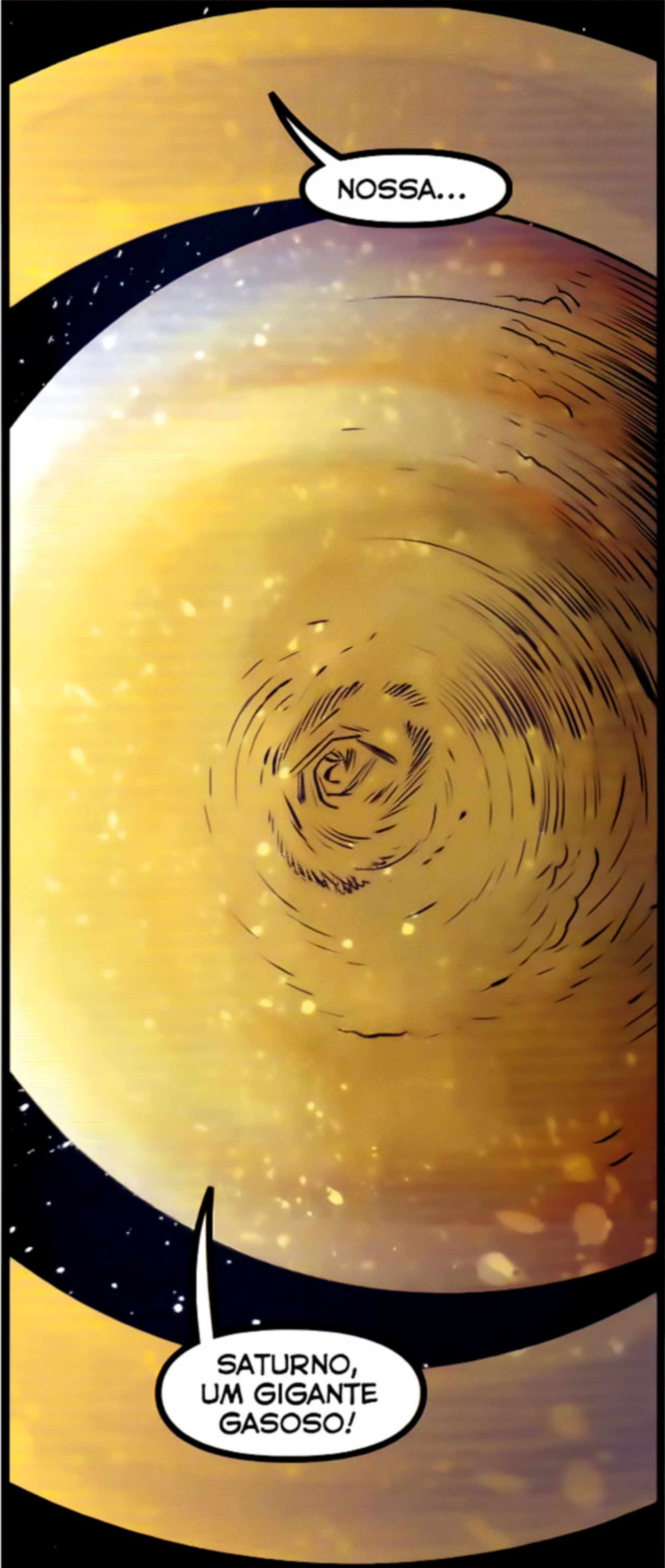
DOIS PLANETAS DEPOIS.

JÁ TENHO SATURNO
NO VISUAL, ASTRO.



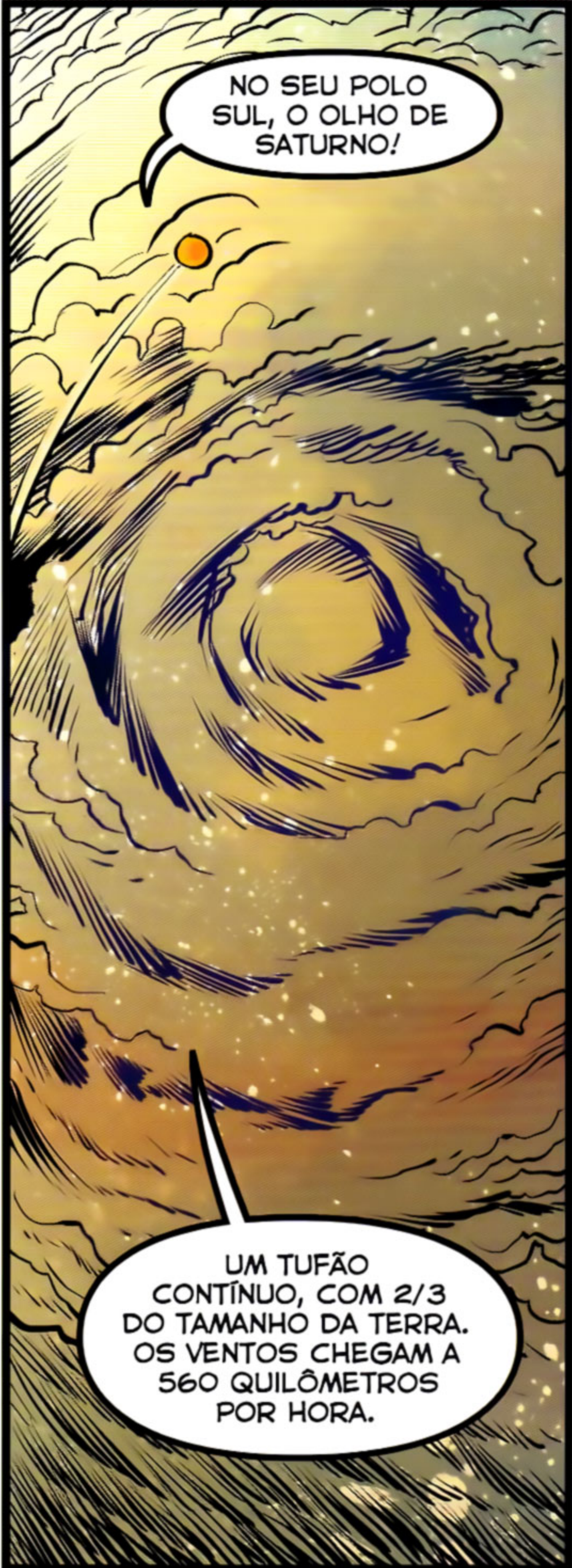
O QUE
ESTÁ ESPERANDO?
COLOQUE LOGO
NA TELA.

APROXIMANDO-SE
DO PLANETA.



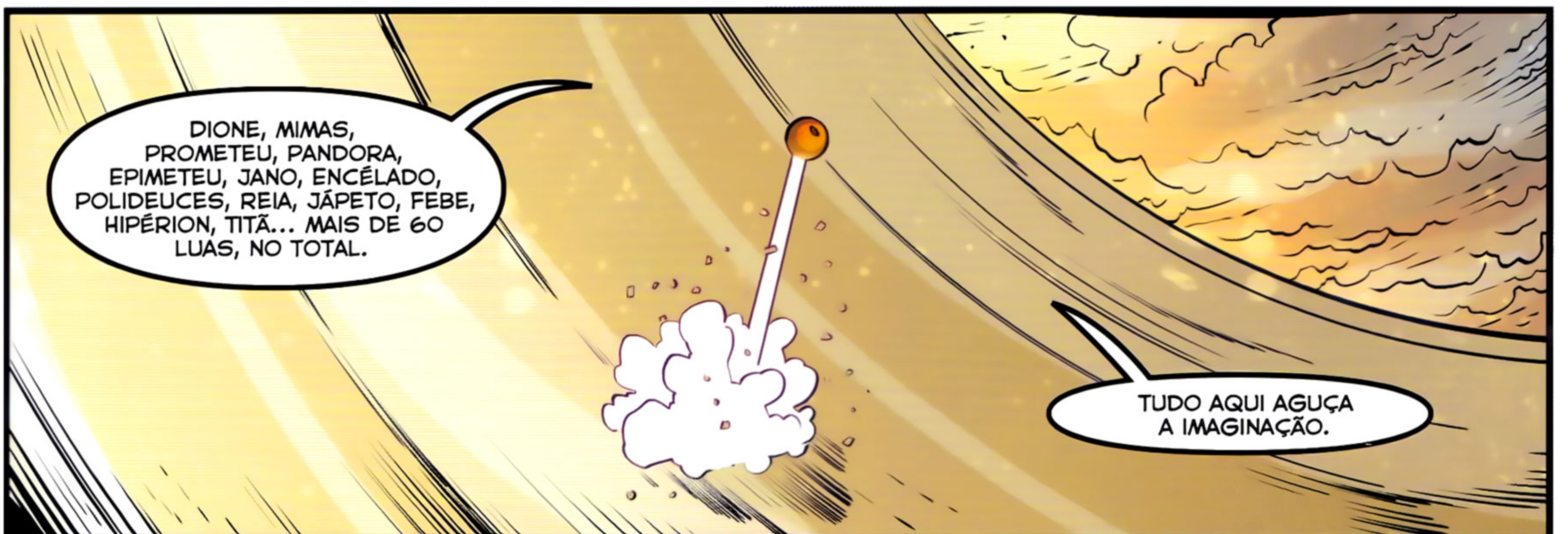
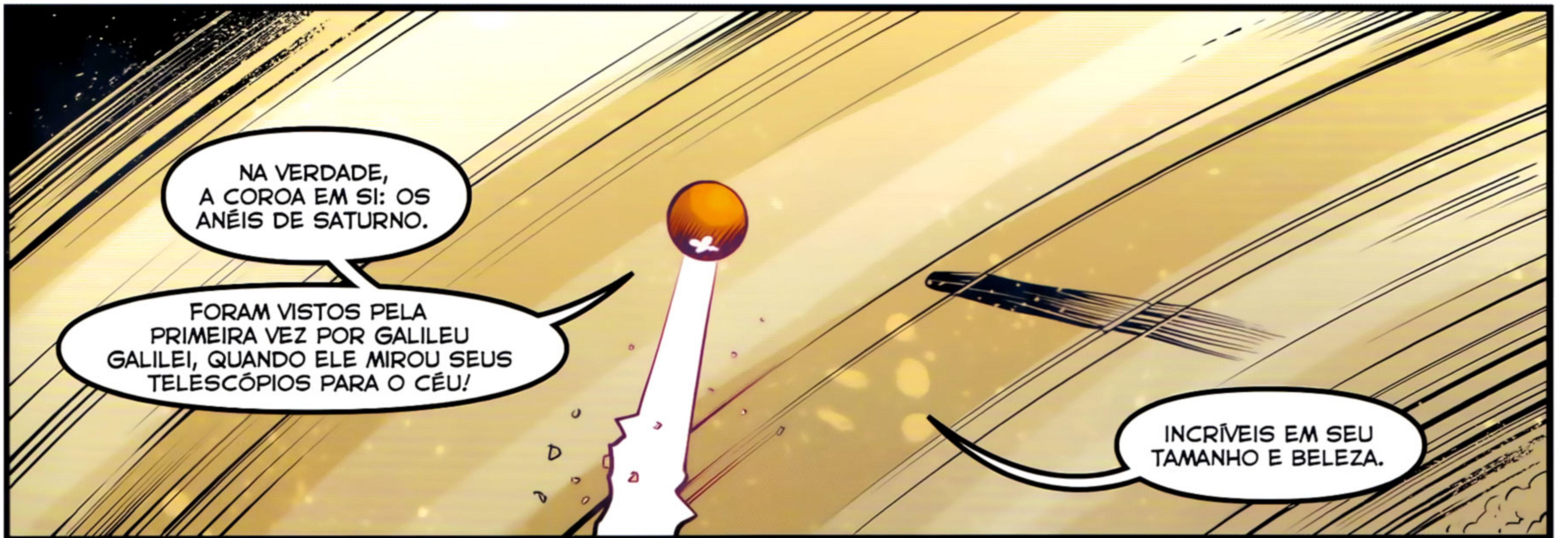
NOSSA...

SATURNO,
UM GIGANTE
GASOSO!



NO SEU POLO
SUL, O OLHO DE
SATURNO!

UM TUFÃO
CONTÍNUO, COM 2/3
DO TAMANHO DA TERRA.
OS VENTOS CHEGAM A
560 QUILOMETROS
POR HORA.



E, MESMO DEPOIS
DE TUDO ISSO, SATURNO
AINDA GUARDA MAIS SURPRESAS.
NO SEU POLO NORTE...
UM HEXÁGONO.*

TEORIZA-SE QUE
O FORMATO É FRUTO DA
DIFERENÇA DE VELOCIDADE
ENTRE O NÚCLEO E A
SUPERFÍCIE DO PLANETA.

SABE DE UMA
COISA? ISSO ME DÁ ATÉ UM
POUCO DE MEDO.

ESSE HEXÁGONO,
OS ANÉIS, TODA ESSA
MITOLOGIA EM TORNO
DESTE PLANETA...

...É COMO SE
SATURNO FOSSE UMA
ESFINGE, DESAFIANDO
VOCÊ A DECIFRÁ-LA.

ASTRONAUTA

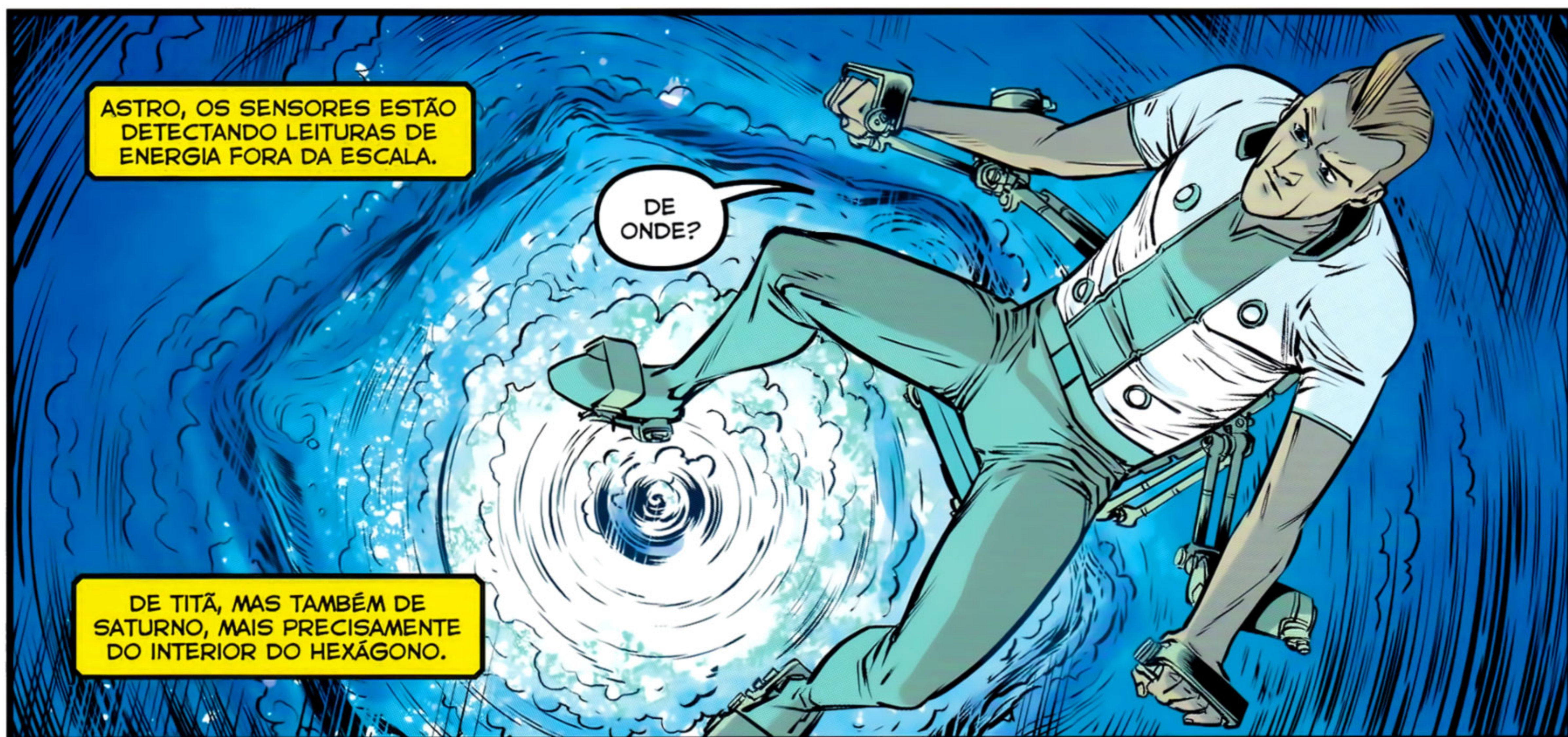
ROTEIRO E ARTE: DANILO BEYRUTH

ASSIMETRIA

CORES: CRIS PETER

PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA

* NOTA DO AUTOR: NÃO SE TRATA DE LICENÇA POÉTICA, POIS SATURNO REALMENTE
TEM UMA TEMPESTADE EM FORMA DE HEXÁGONO NO SEU POLO NORTE.



ASTRO, OS SENSORES ESTÃO DETECTANDO LEITURAS DE ENERGIA FORA DA ESCALA.

DE ONDE?

DE TITÃ, MAS TAMBÉM DE SATURNO, MAIS PRECISAMENTE DO INTERIOR DO HEXÁGONO.



CERTO, MANTENHA TODOS OS SISTEMAS EM ALERTA E REFORCE OS ESCUDOS.

QUE TIPOS DE ENERGIA?

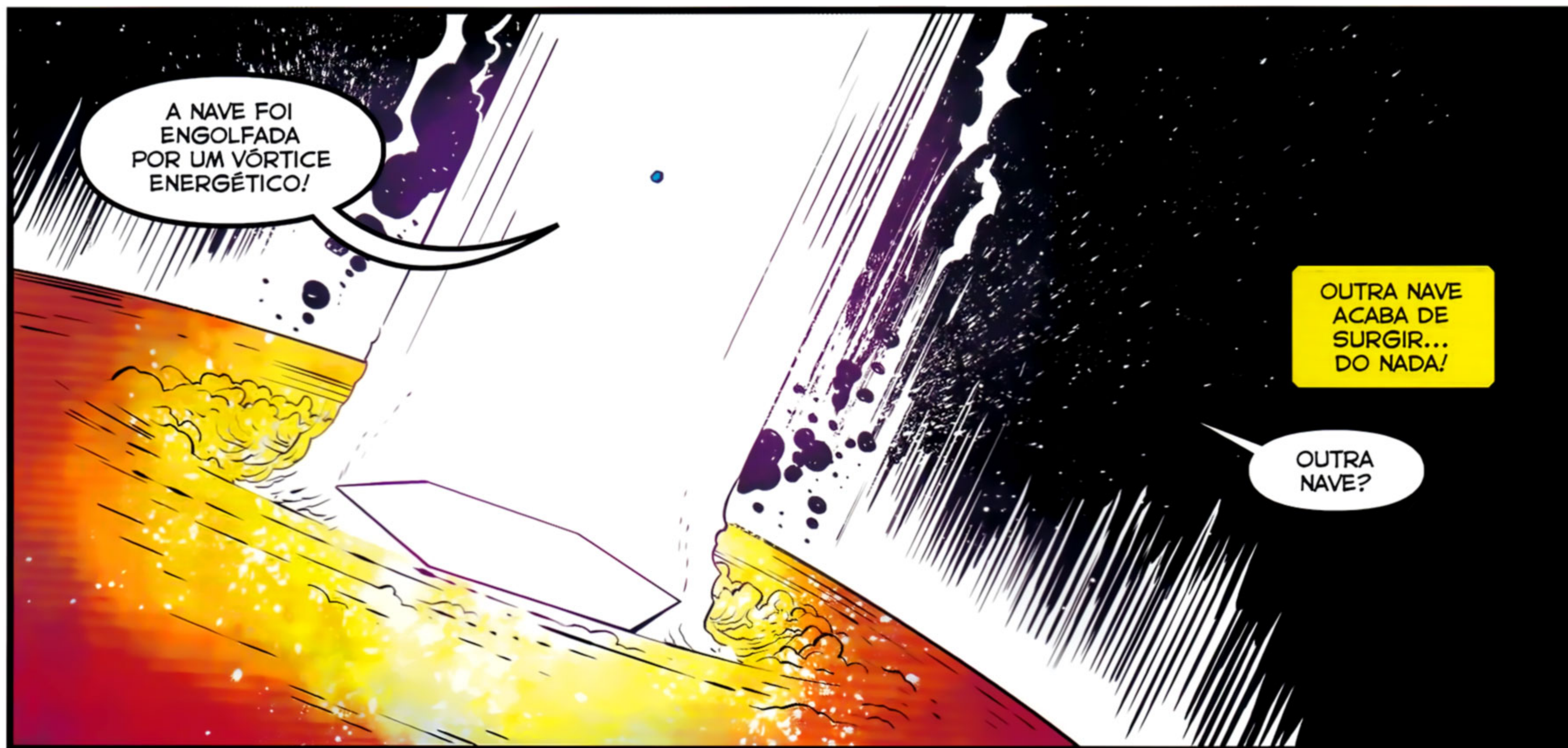
ALFA, BETA, GAMA, RAIOS-X, ELETROMAGNÉTICA, ULTRAVIOLETA. DE TUDO UM POUCO. ATÉ MESMO GRAVIDADE.



TUDO EM ROTAÇÃO DENTRO DO HEXÁGONO.

HUM... UM ACELERADOR DE PARTÍCULAS DE TAMANHO PLANETÁRIO.

ATENÇÃO! PICO DE ENERGIA!

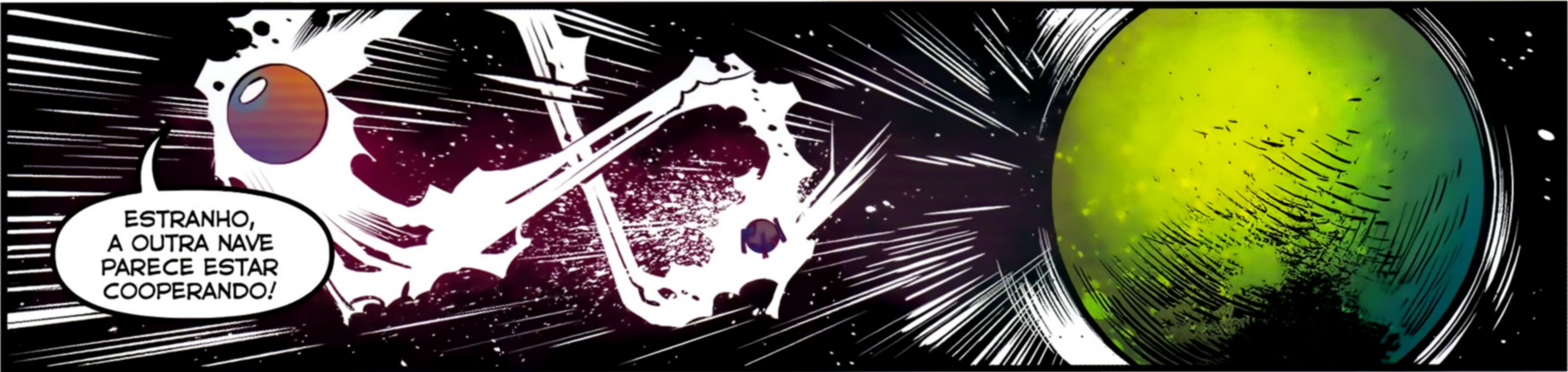
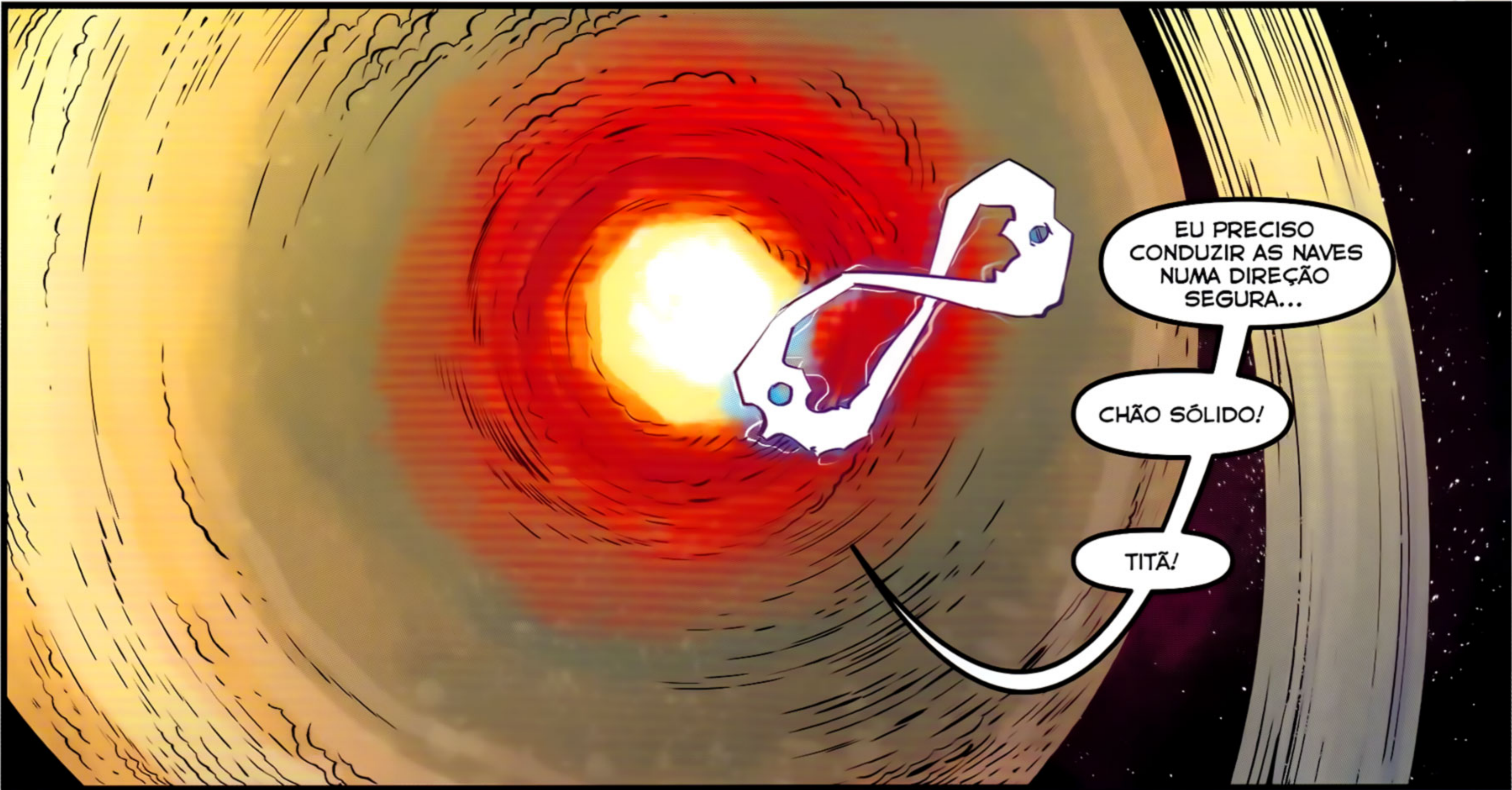


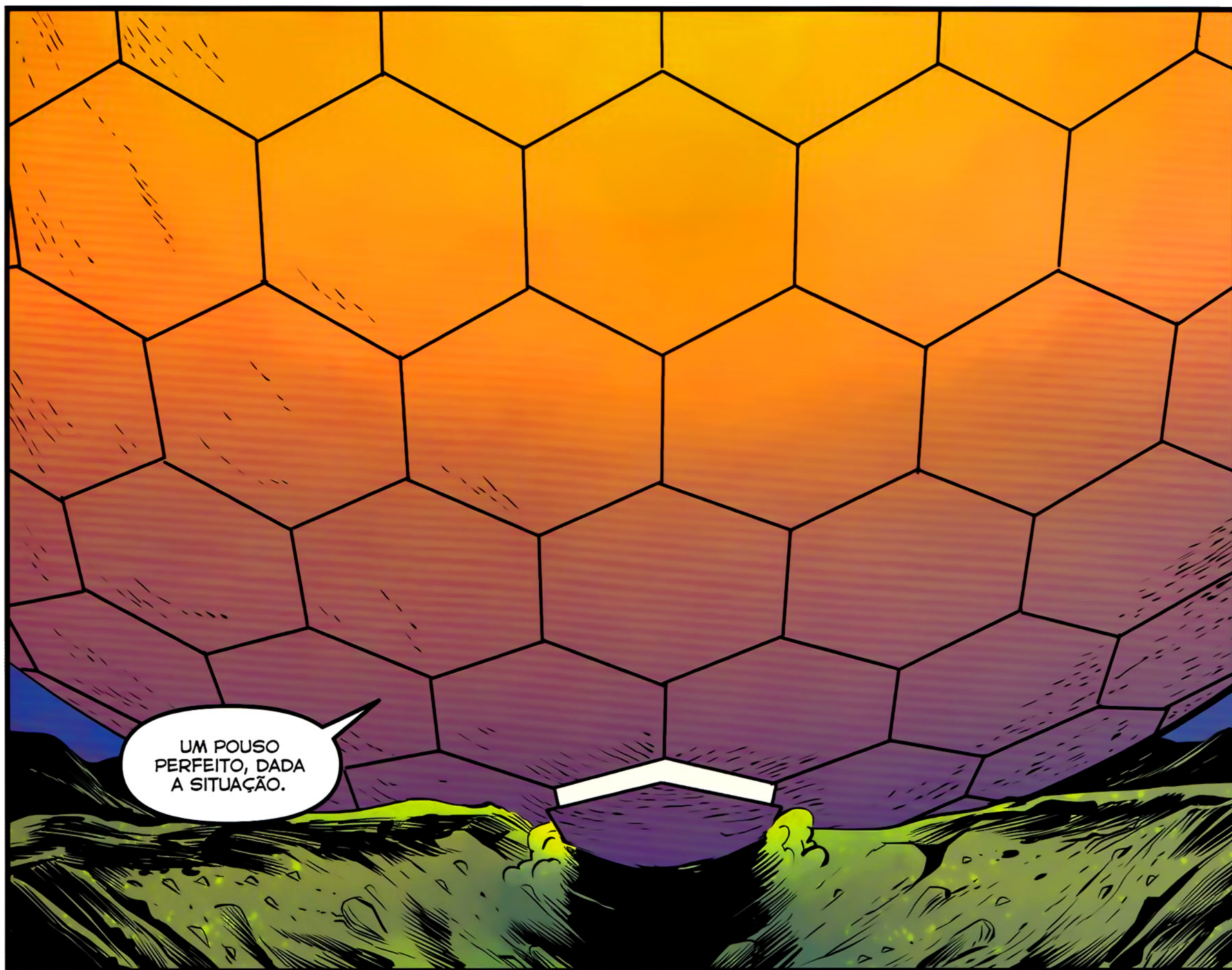
A NAVE FOI ENGOLFADA POR UM VÓRTICE ENERGÉTICO!

OUTRA NAVE ACABA DE SURGIR... DO NADA!

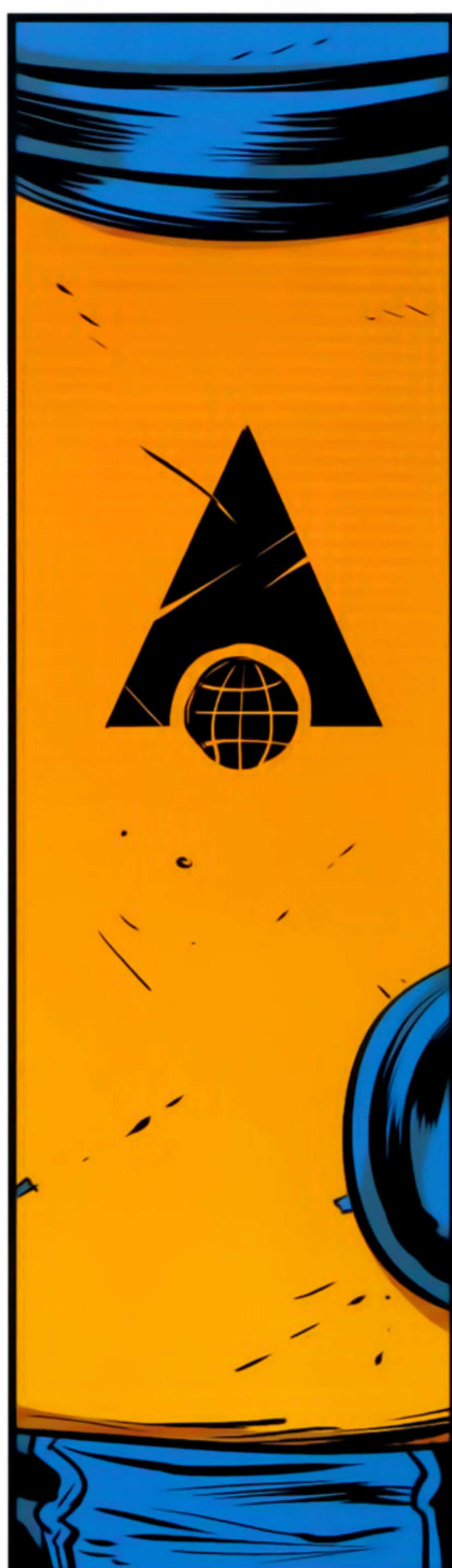
OUTRA NAVE?

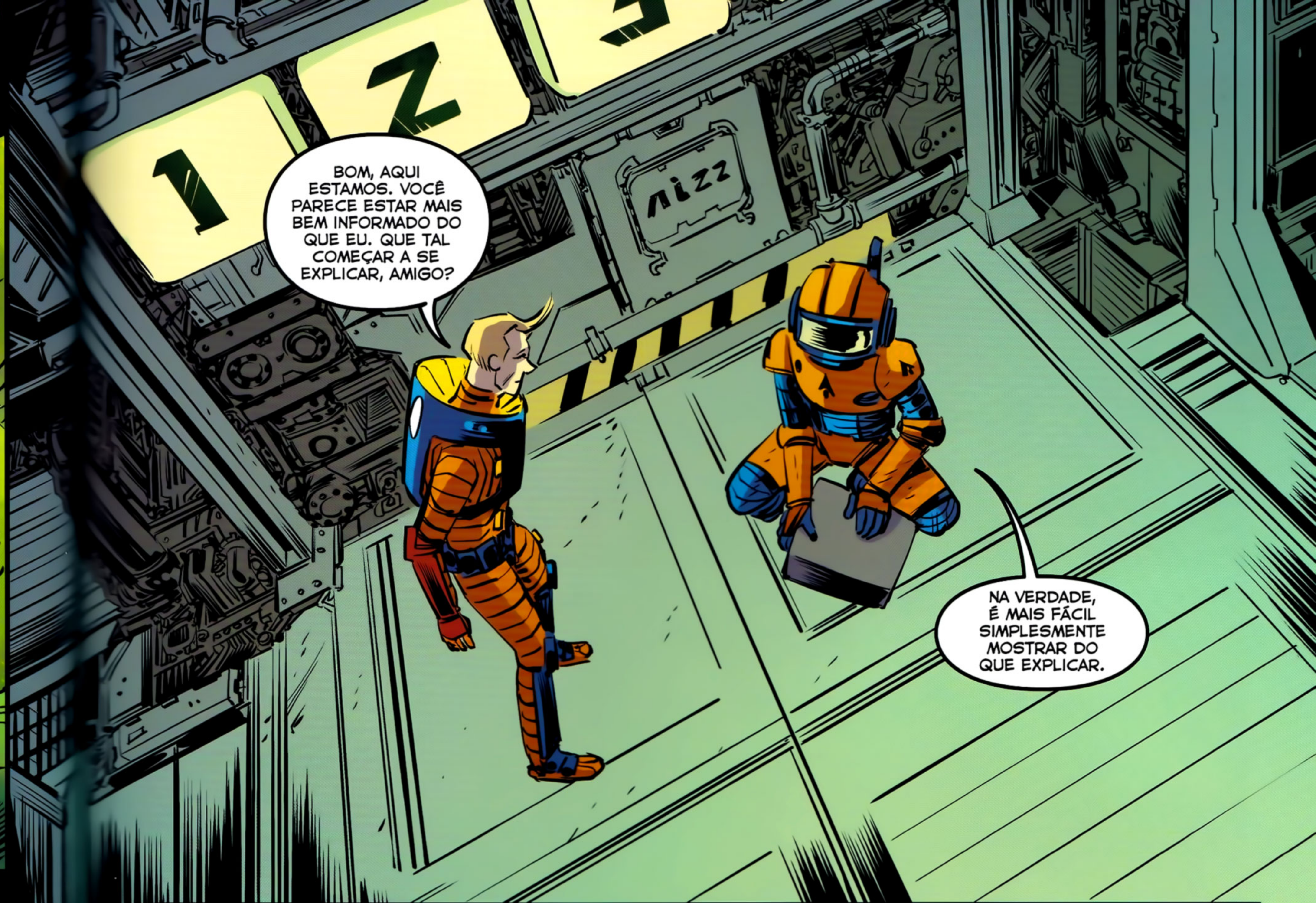
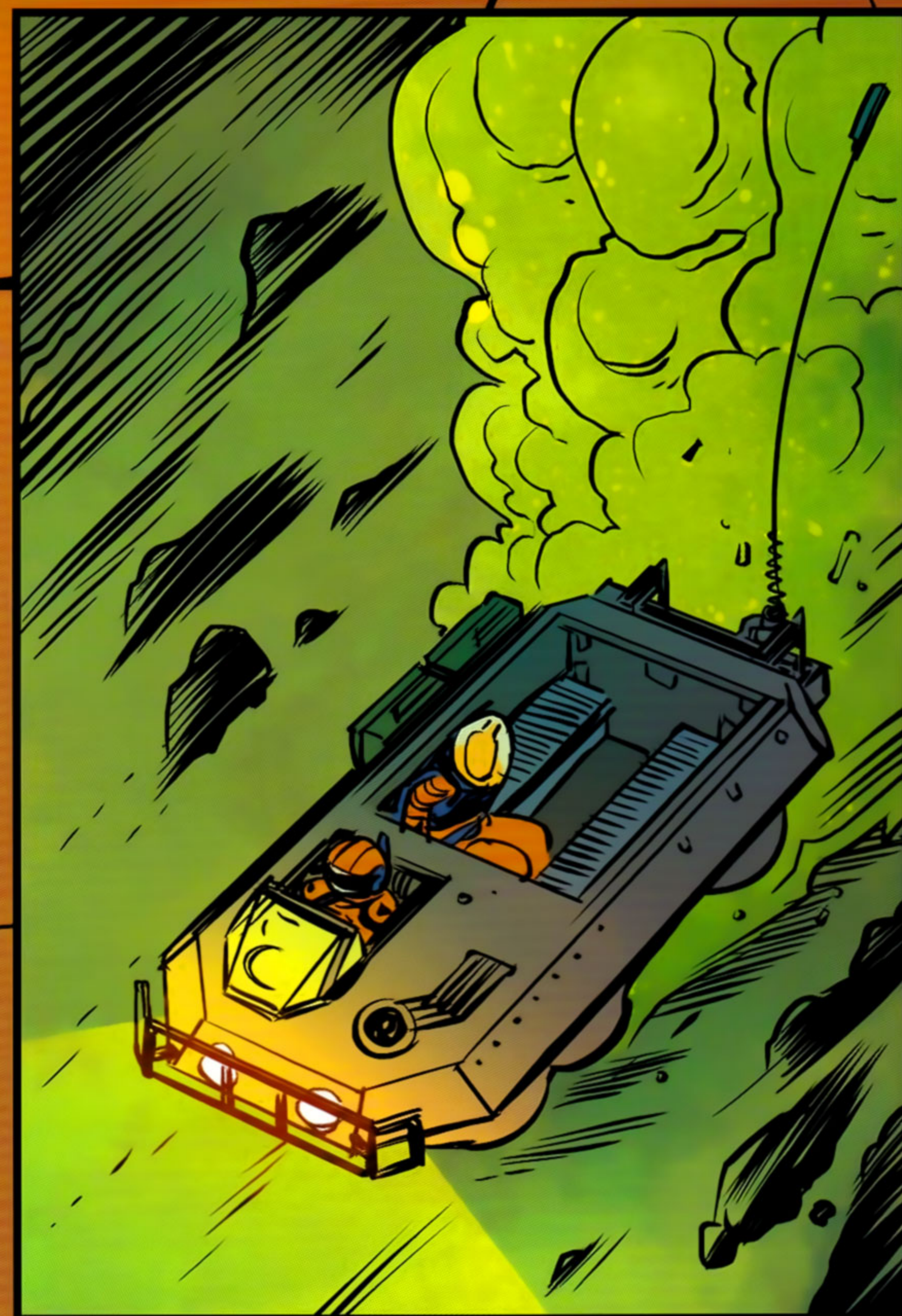






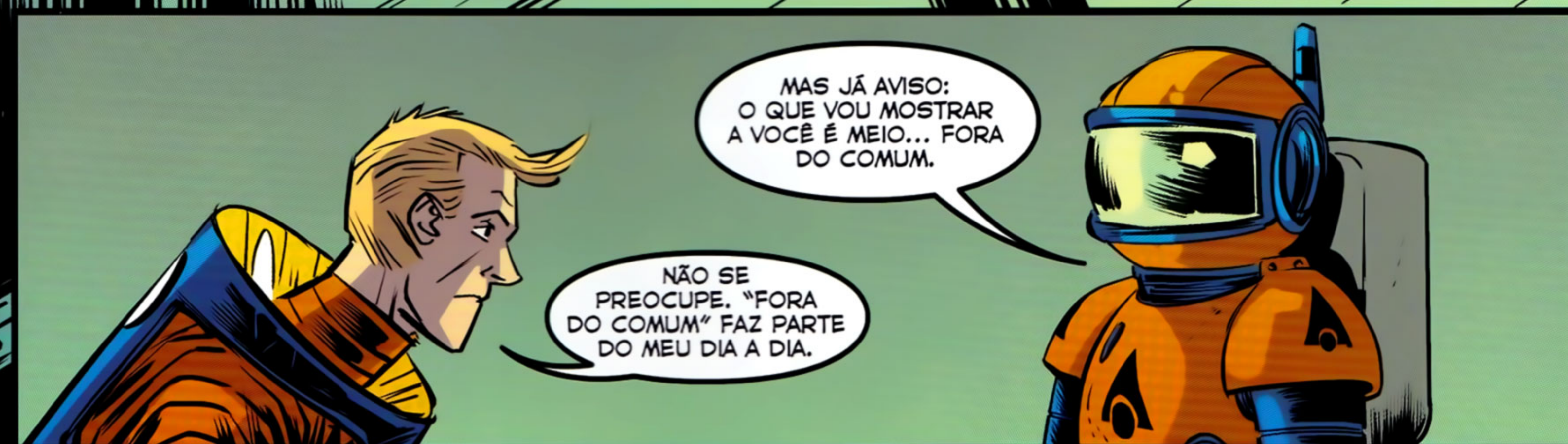
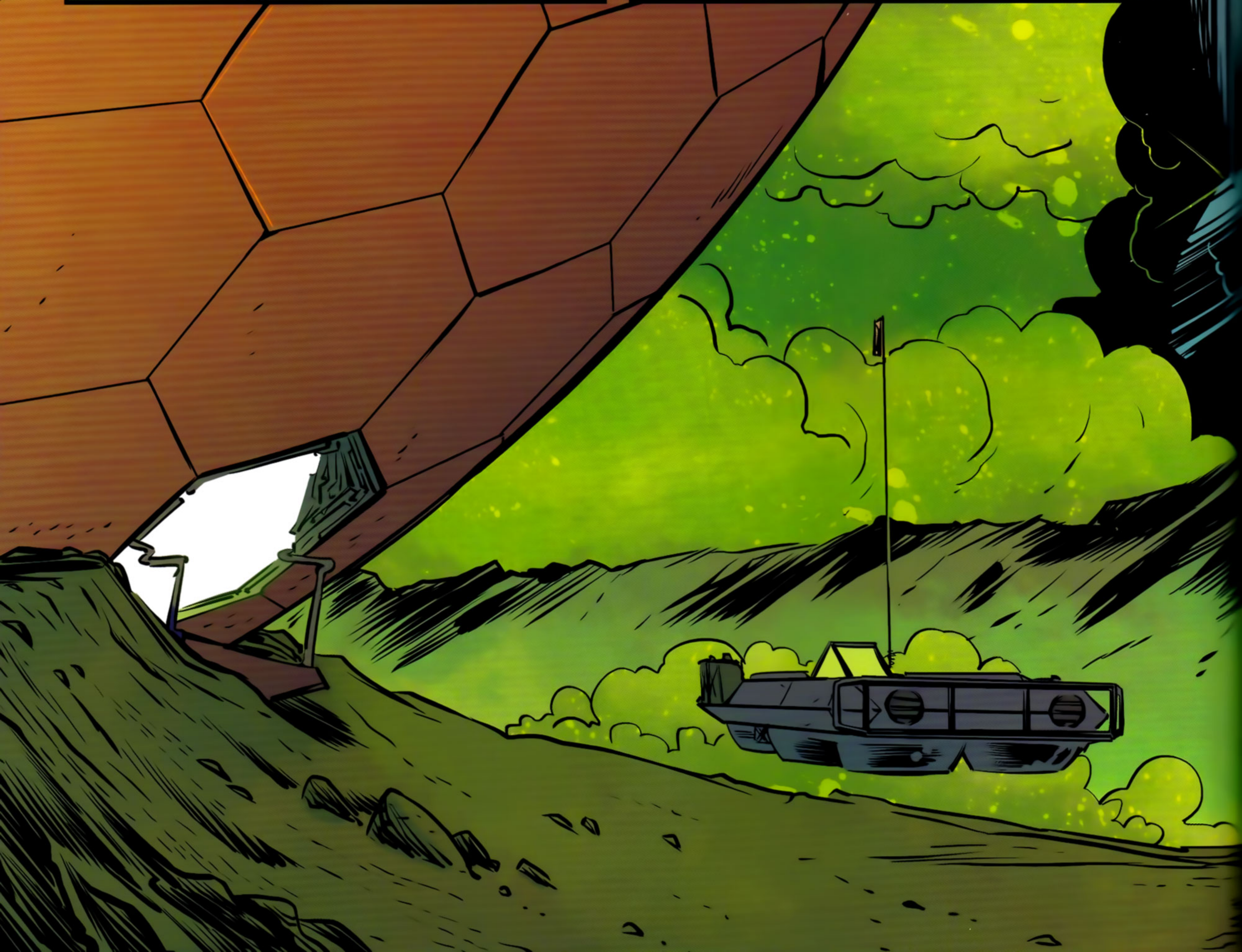






BOM, AQUI ESTAMOS. VOCÊ PARECE ESTAR MAIS BEM INFORMADO DO QUE EU. QUE TAL COMEÇAR A SE EXPLICAR, AMIGO?

NA VERDADE, É MAIS FÁCIL SIMPLEMENTE MOSTRAR DO QUE EXPLICAR.



MAS JÁ AVISO: O QUE VOU MOSTRAR A VOCÊ É MEIO... FORA DO COMUM.

NÃO SE PREOCUPE. "FORA DO COMUM" FAZ PARTE DO MEU DIA A DIA.



CERTO, TIVE UM PRESENTIMENTO QUE VOCÊ IA DIZER ISSO.



BEM, TENTE NÃO SURTAR.

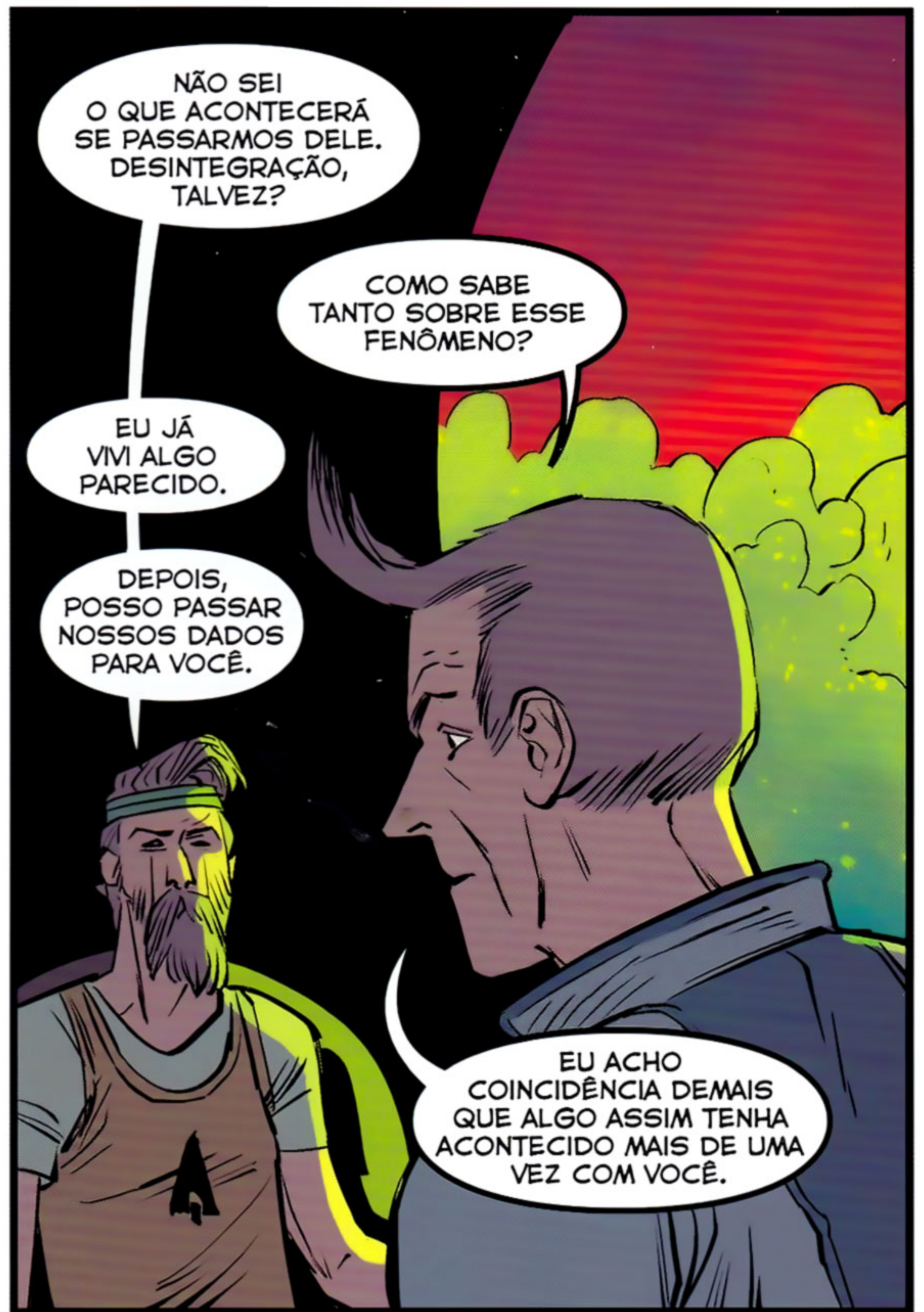






LOGO...

SEGUNDO OS SENSORES DOS NOSSOS COMPUTADORES, ESTAMOS NUMA VERSÃO INTERMEDIÁRIA ENTRE A SUA REALIDADE E A MINHA. ESTA REALIDADE TEM UM HORIZONTE DE EVENTO.



NÃO SEI O QUE ACONTECERÁ SE PASSARMOS DELE. DESINTEGRAÇÃO, TALVEZ?

COMO SABE TANTO SOBRE ESSE FENÔMENO?

EU JÁ VIVI ALGO PARECIDO.

DEPOIS, POSSO PASSAR NOSSOS DADOS PARA VOCÊ.

EU ACHO COINCIDÊNCIA DE MAIS QUE ALGO ASSIM TENHA ACONTECIDO MAIS DE UMA VEZ COM VOCÊ.



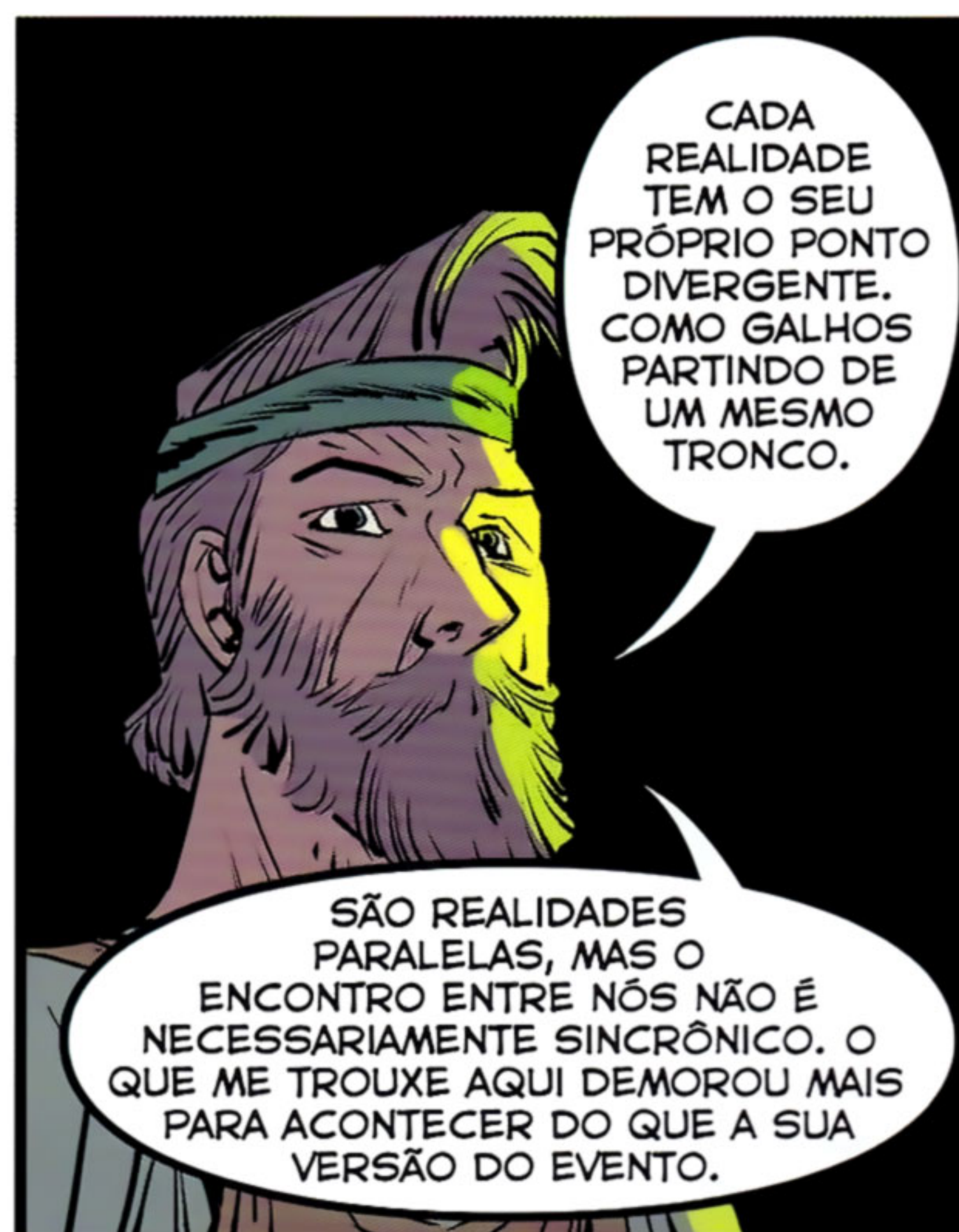
COMIGO, NÃO. CONOSCO! HÁ ALGO ESPECIAL EM NÓS, ASTRONAUTAS PEREIRAS DAS DIVERSAS REALIDADES. NO EPISÓDIO ANTERIOR, TAMBÉM TOPEI COM OUTRA VERSÃO NOSSA.

E POR QUE NÓS? O QUE NOS TORNOU TÃO ESPECIAIS?

NÃO SEI EXPLICAR COMO OU POR QUÊ, MAS PARECE QUE A NAVE TEM ALGO A VER COM ISSO.



MAS, SE SOMOS VERSÕES DIFERENTES DA MESMA PESSOA, POR QUE A DIFERENÇA DE IDADE?



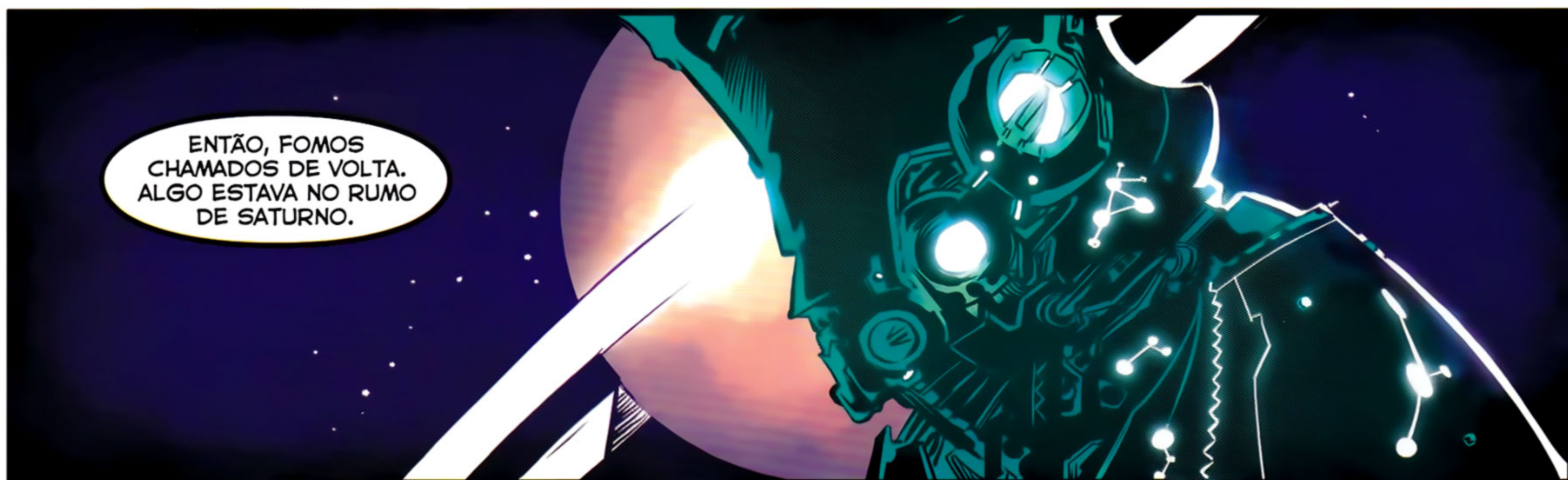
CADA REALIDADE TEM O SEU PRÓPRIO PONTO DIVERGENTE. COMO GALHOS PARTINDO DE UM MESMO TRONCO.

SÃO REALIDADES PARALELAS, MAS O ENCONTRO ENTRE NÓS NÃO É NECESSARIAMENTE SINCRÔNICO. O QUE ME TROUXE AQUI DEMOROU MAIS PARA ACONTECER DO QUE A SUA VERSÃO DO EVENTO.



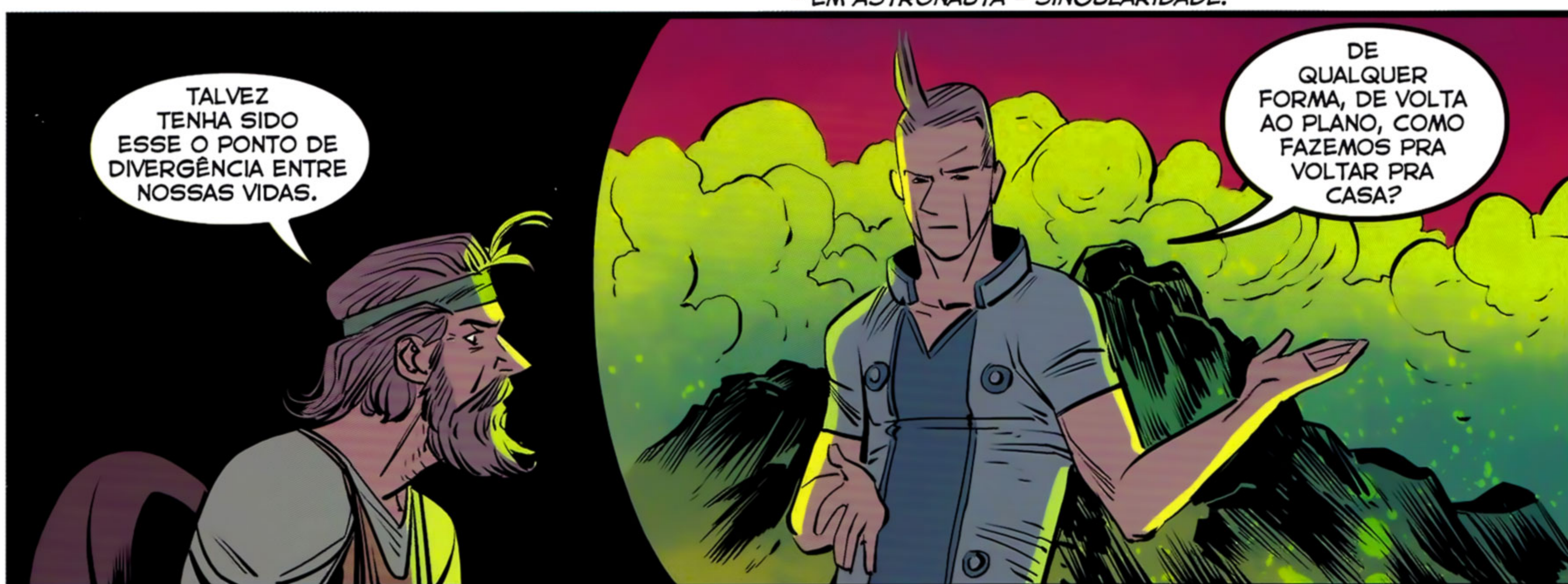
HOVE UM PONTO EM QUE A DIVERGÊNCIA ENTRE NOSSAS REALIDADES COMEÇOU. A PARTIR DELE, OS ACONTECIMENTOS COMEÇARAM A TOMAR RUMOS DIFERENTES.



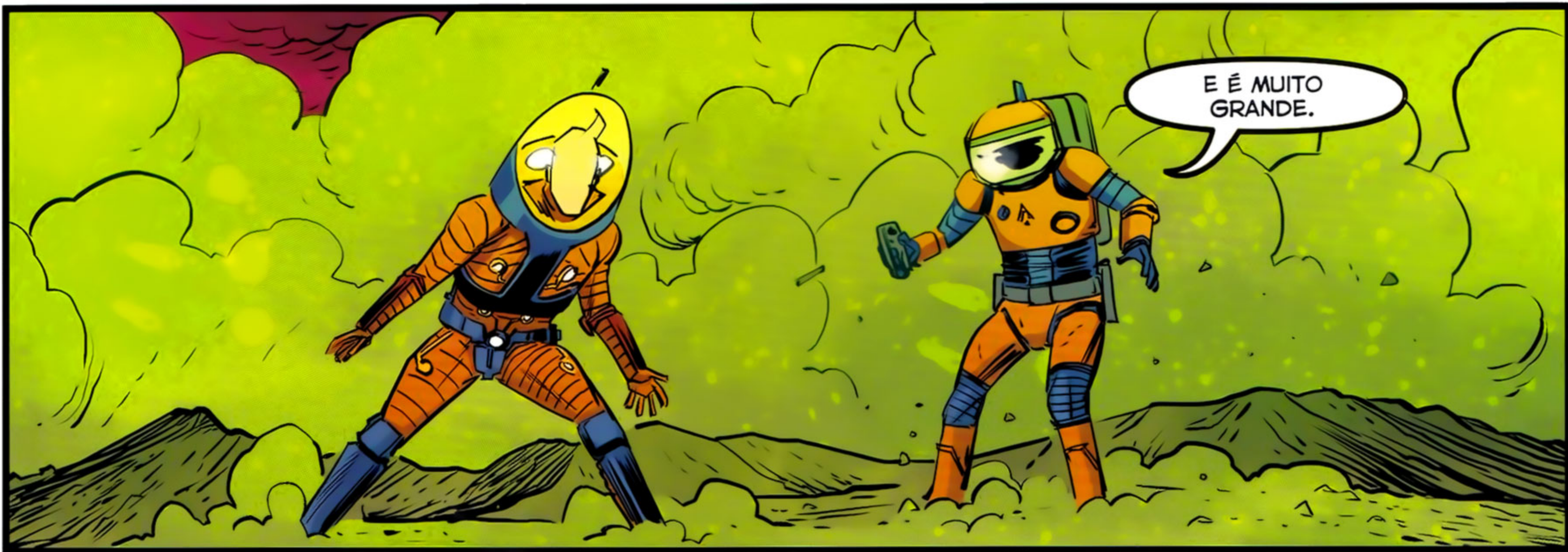


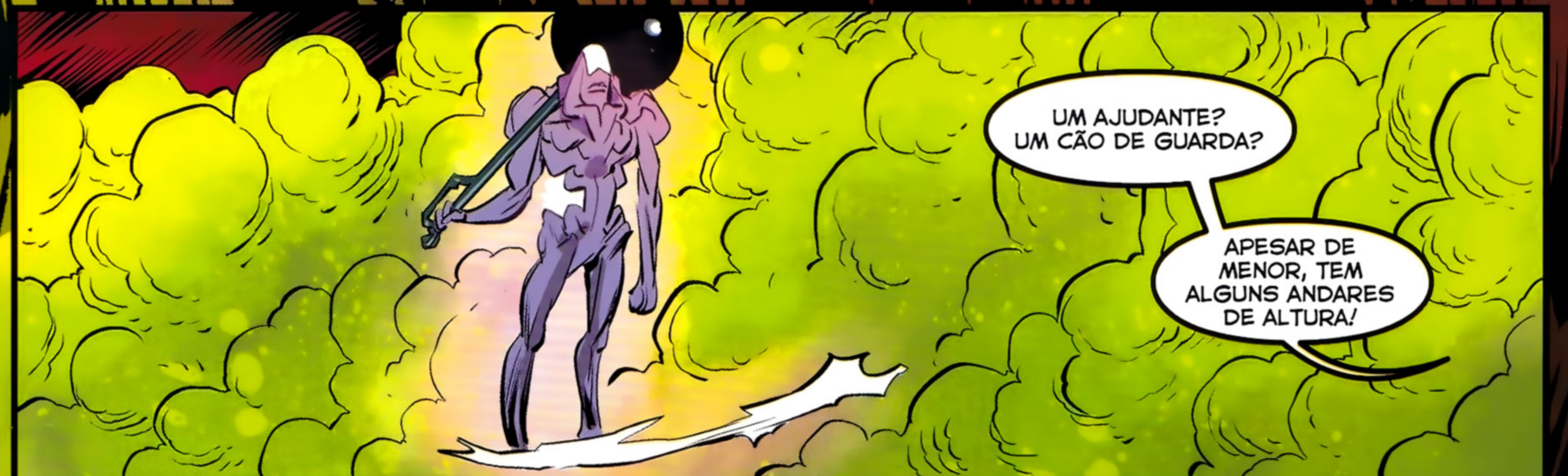
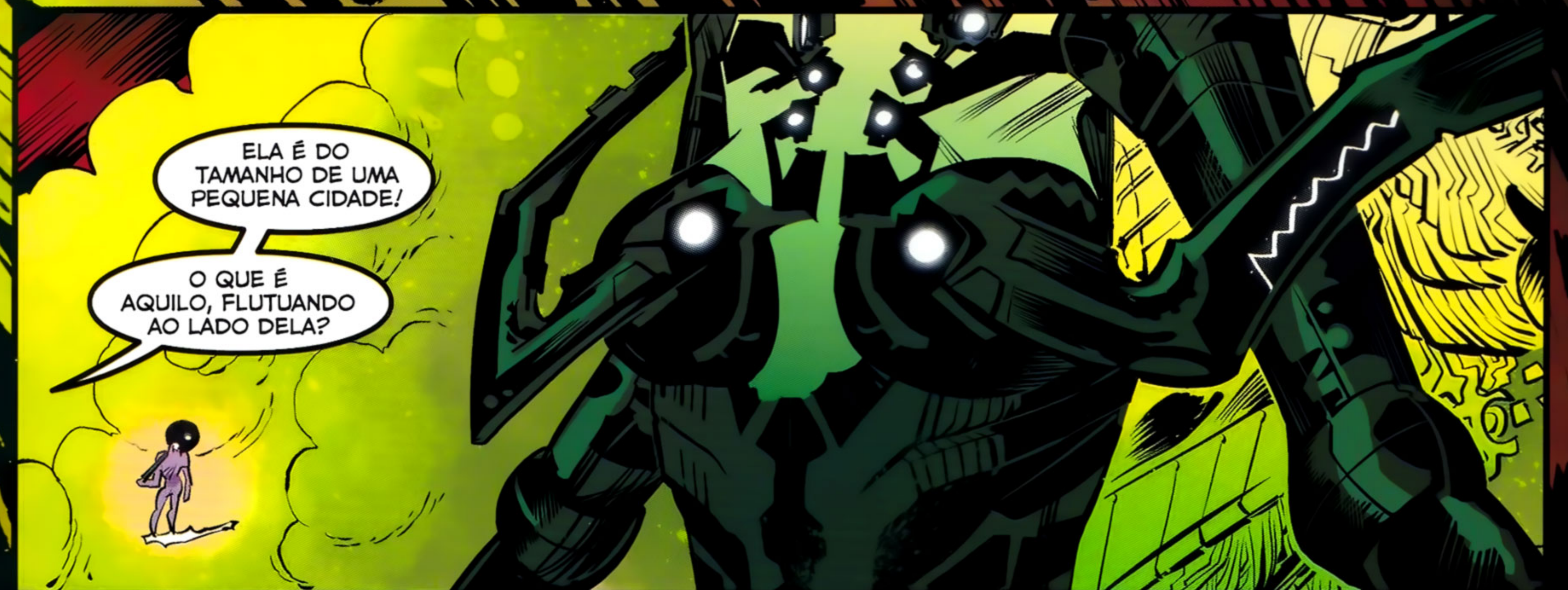
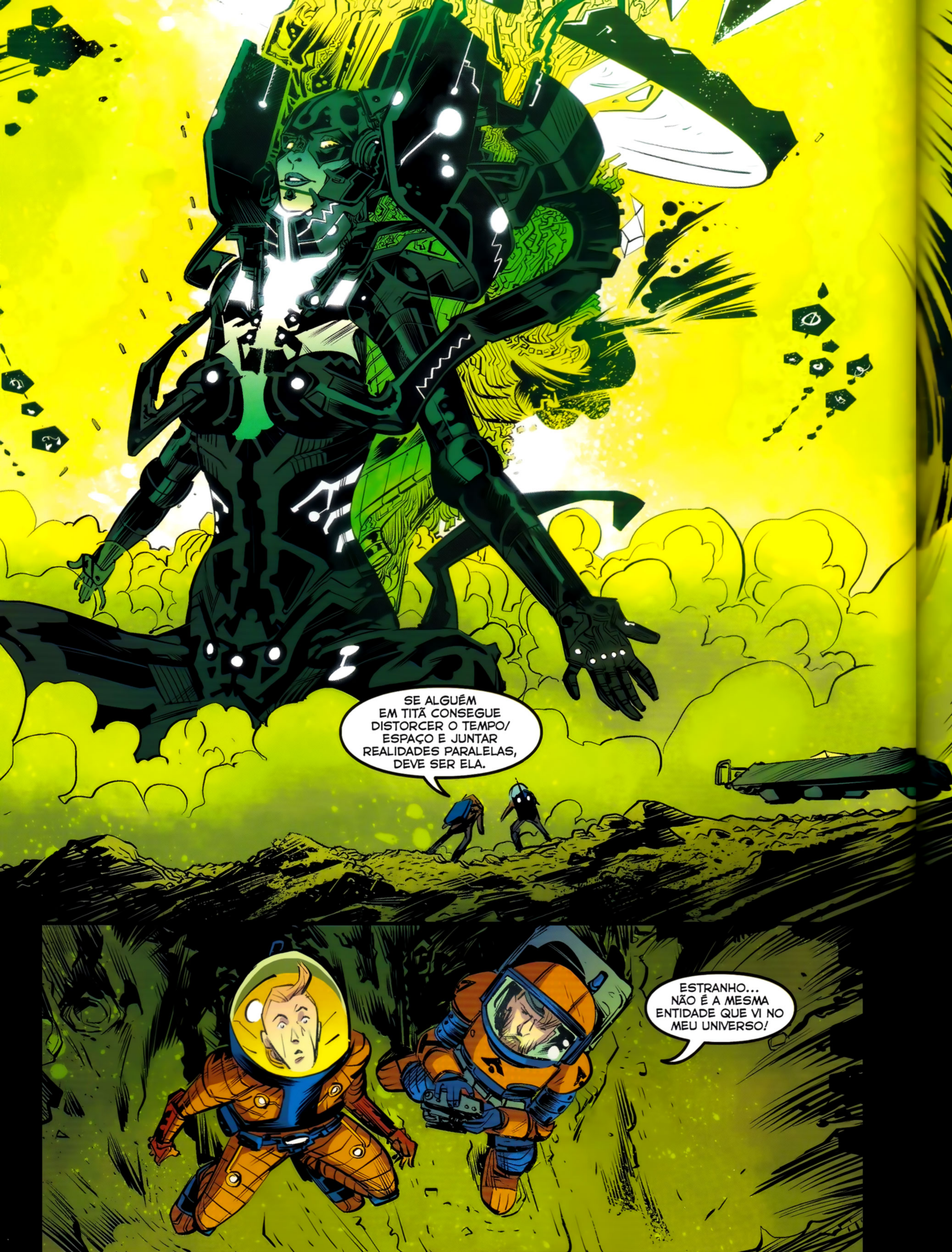


* EM ASTRONAUTA - SINGULARIDADE.

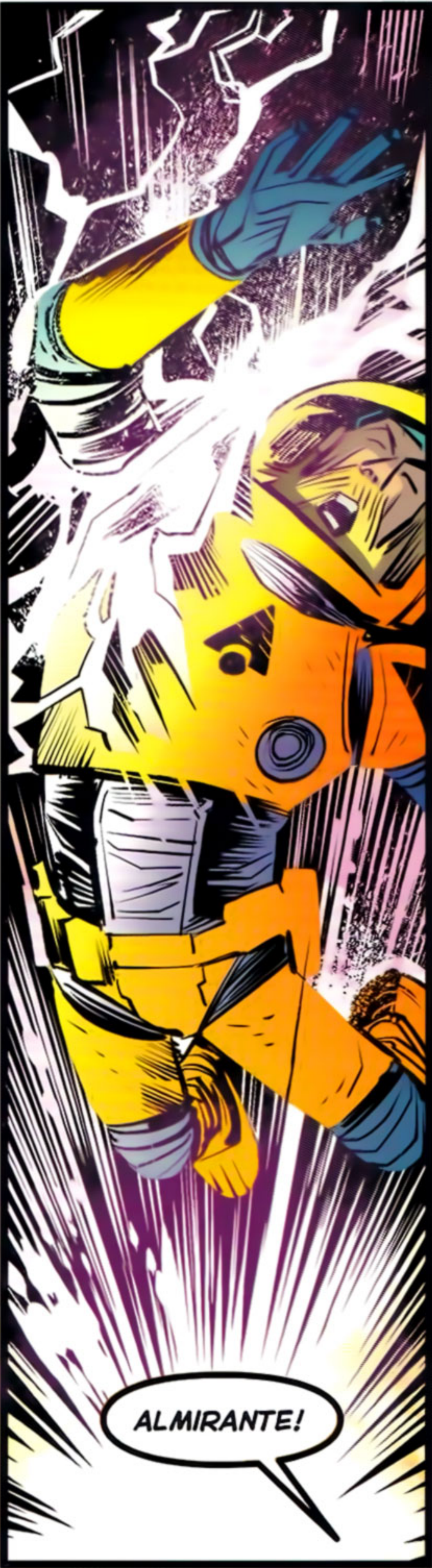


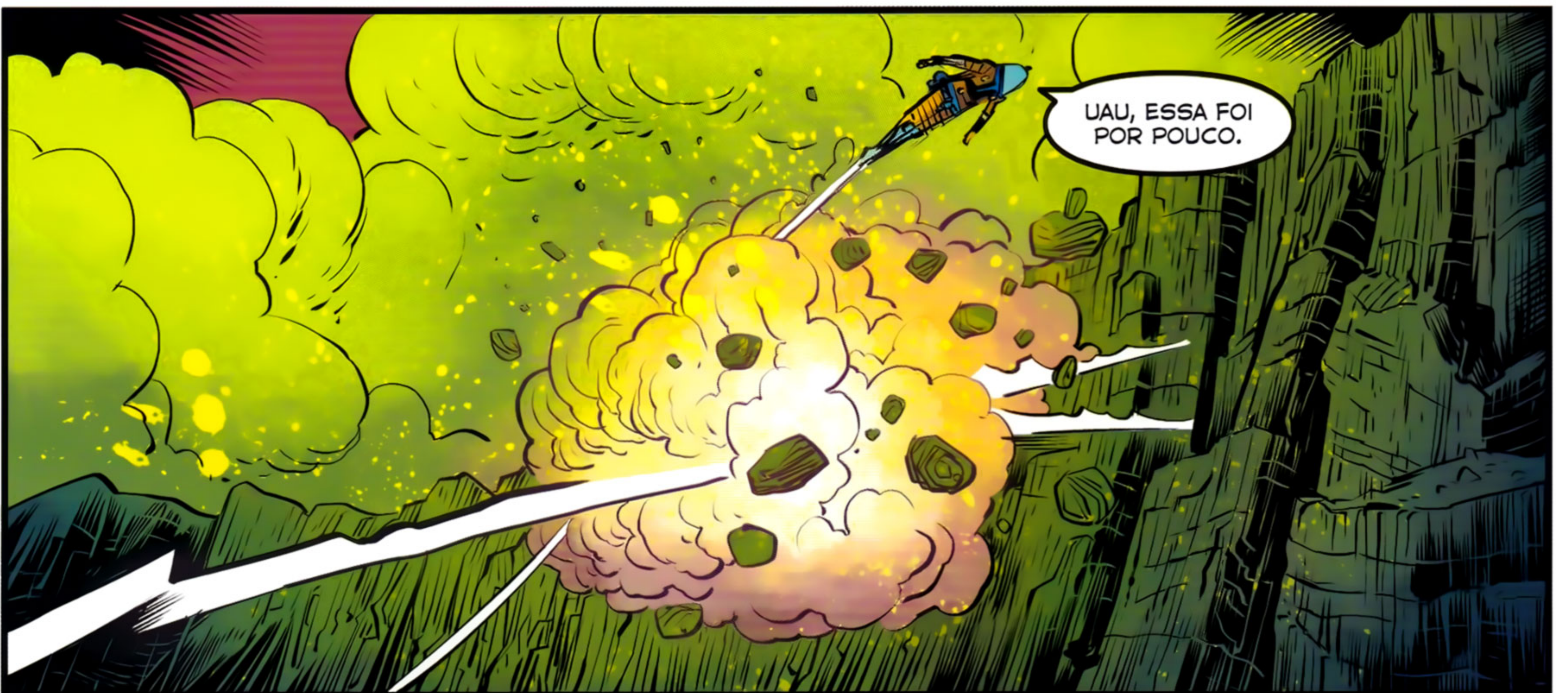














TENHO QUE
DAR UM JEITO DE
SALVÁ-LO!

O ALMIRANTE
TINHA RAZÃO. NÓS
NÃO ESTÁVAMOS
PREPARADOS.



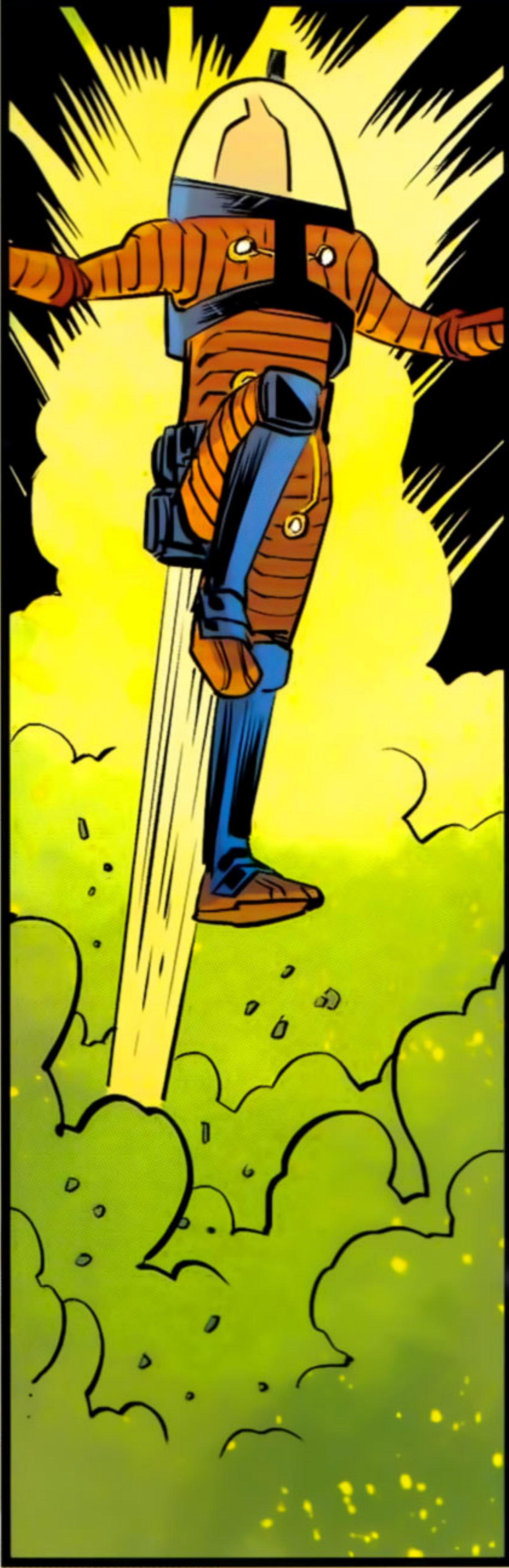
ELE TEM UM
BANCO DE DADOS
SOBRE A ENTIDADE NA
NAVE DELE.



TALVEZ
ISSO ME DÊ
ALGUMA PISTA DO
QUE FAZER.



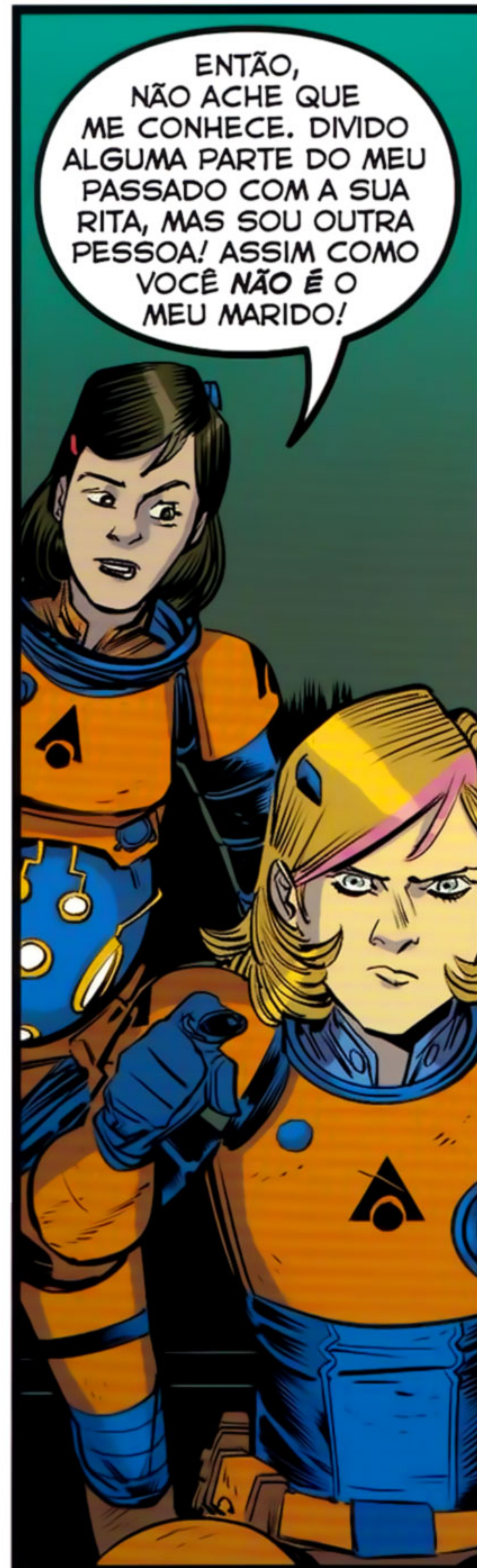
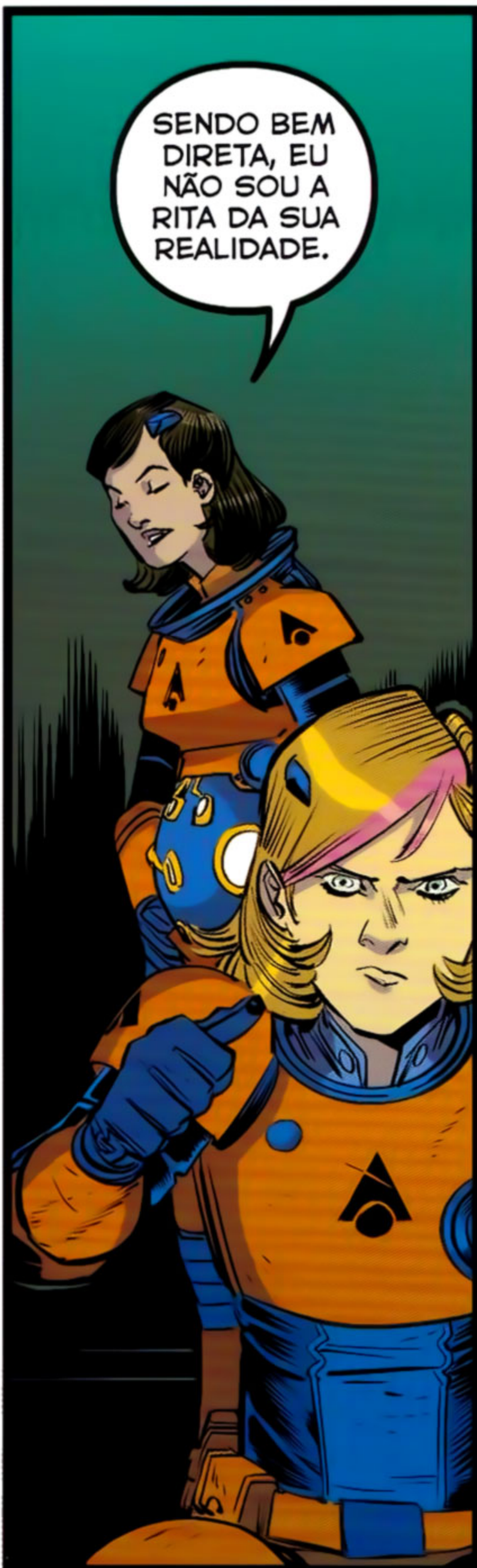
ALI!

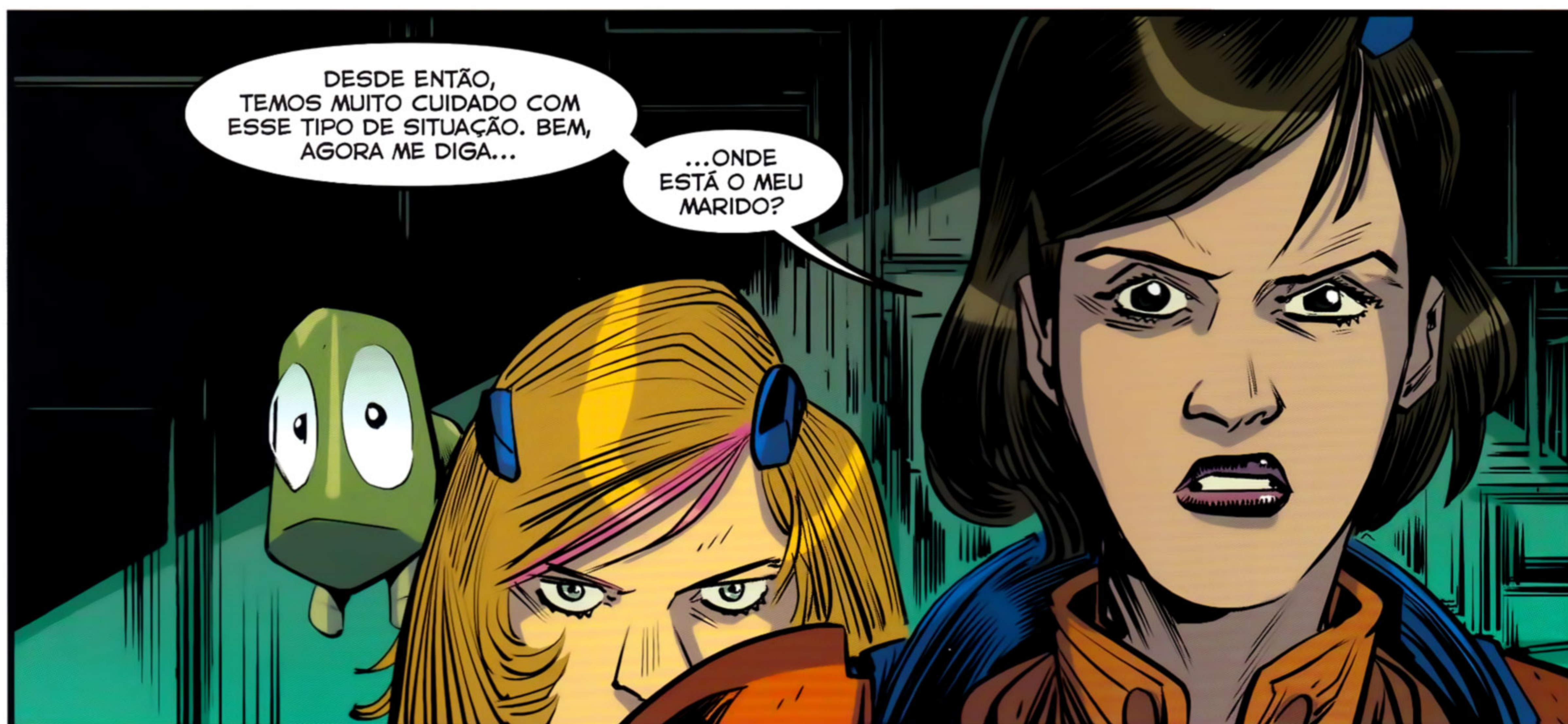


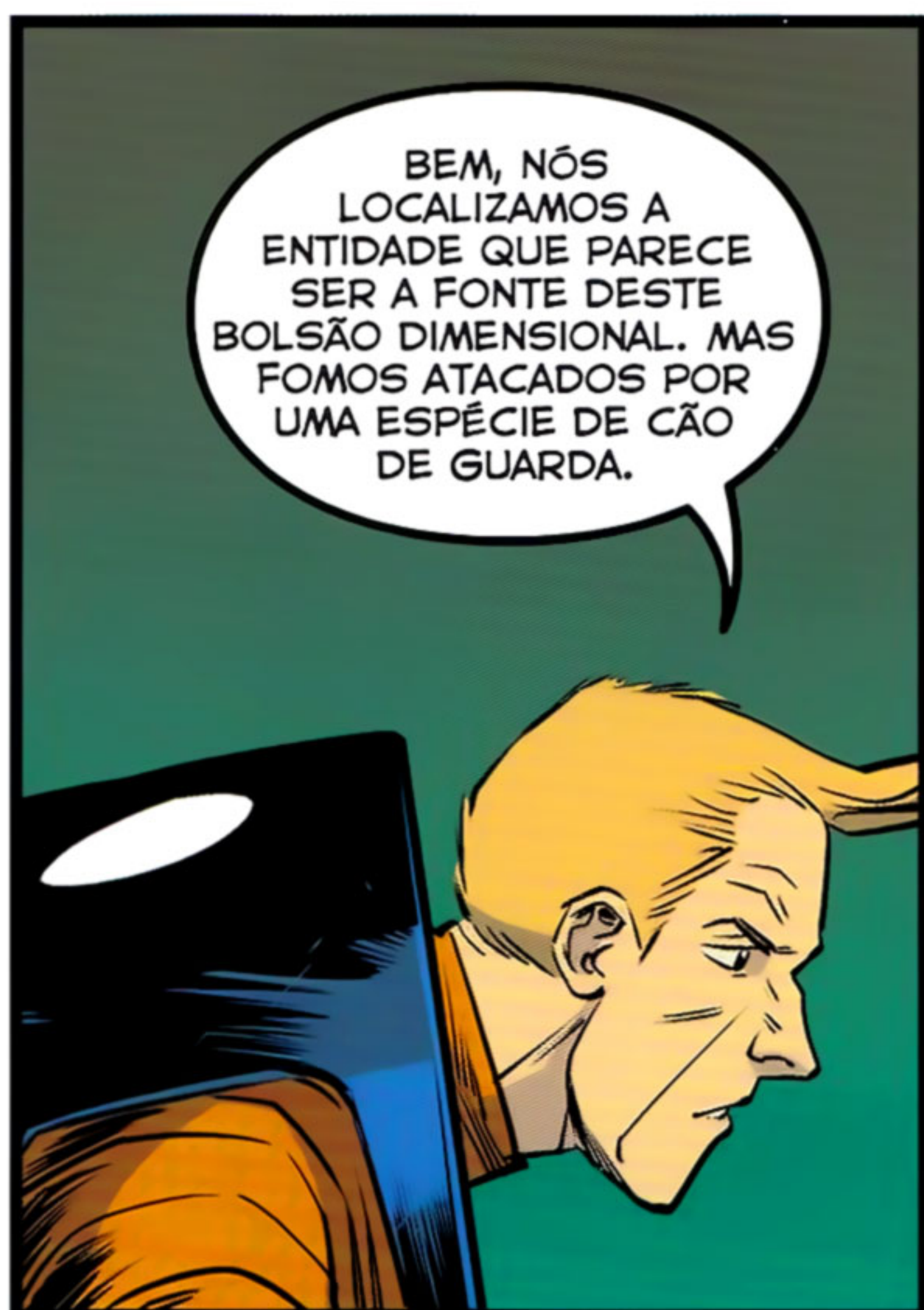


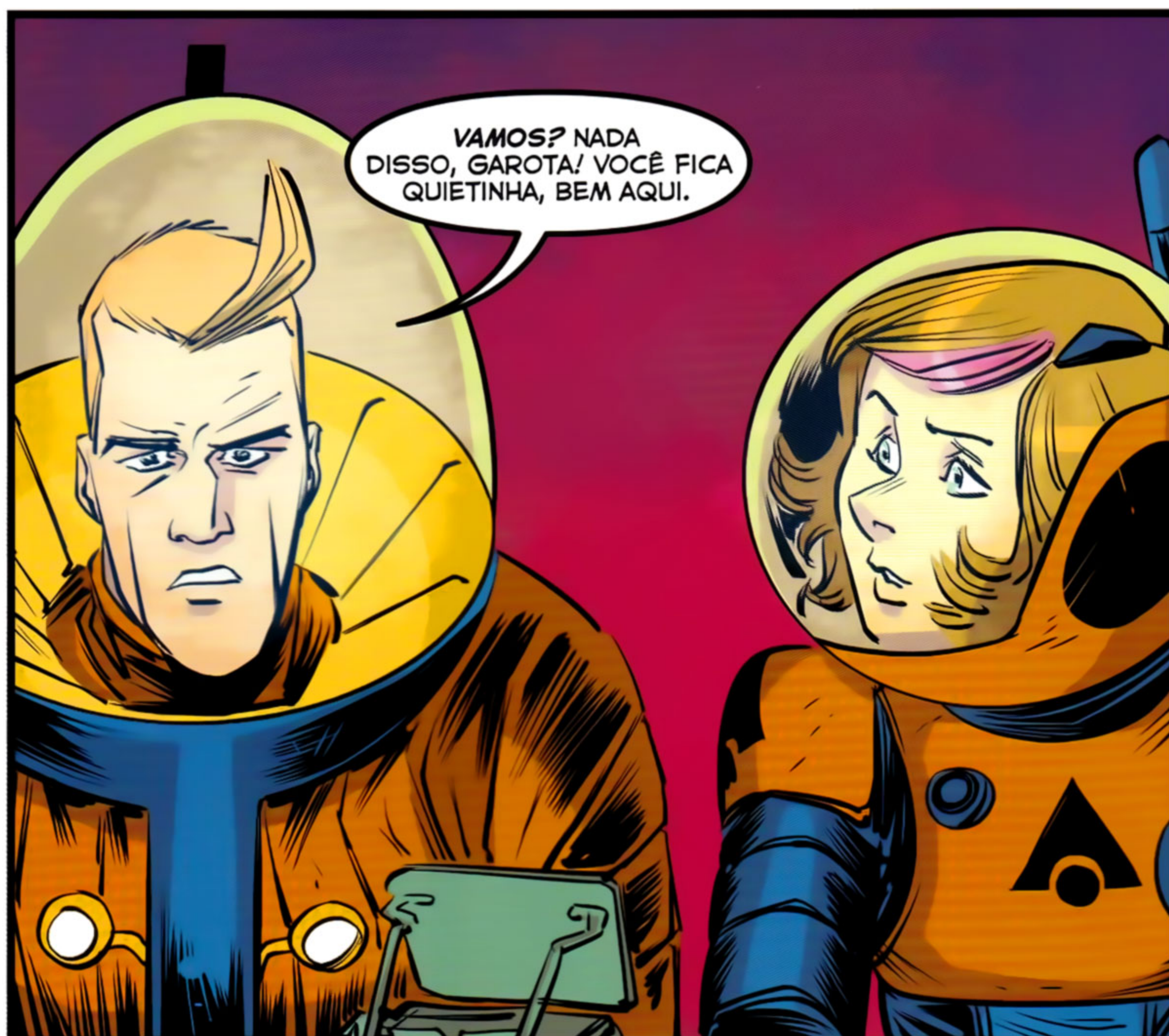
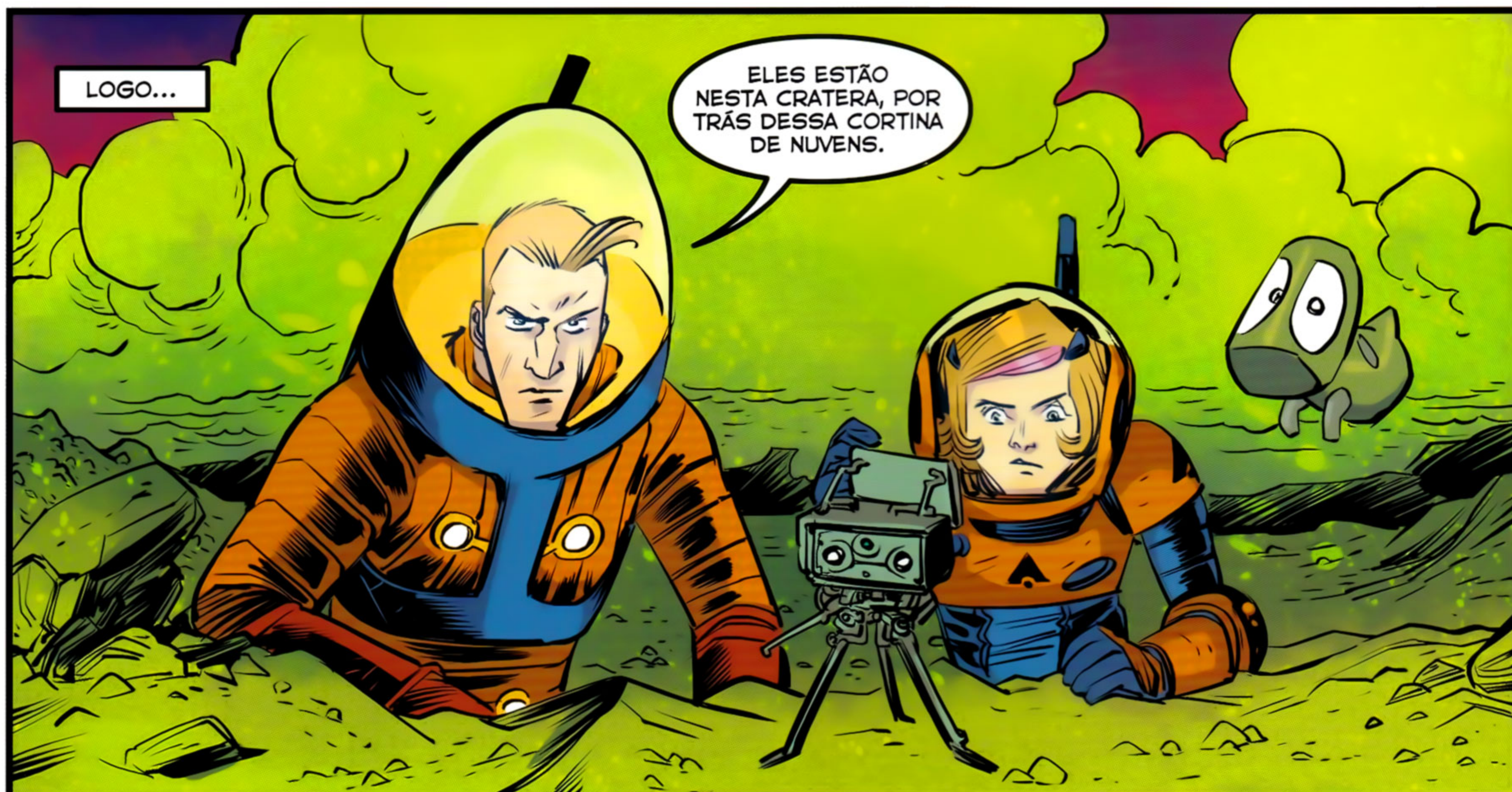


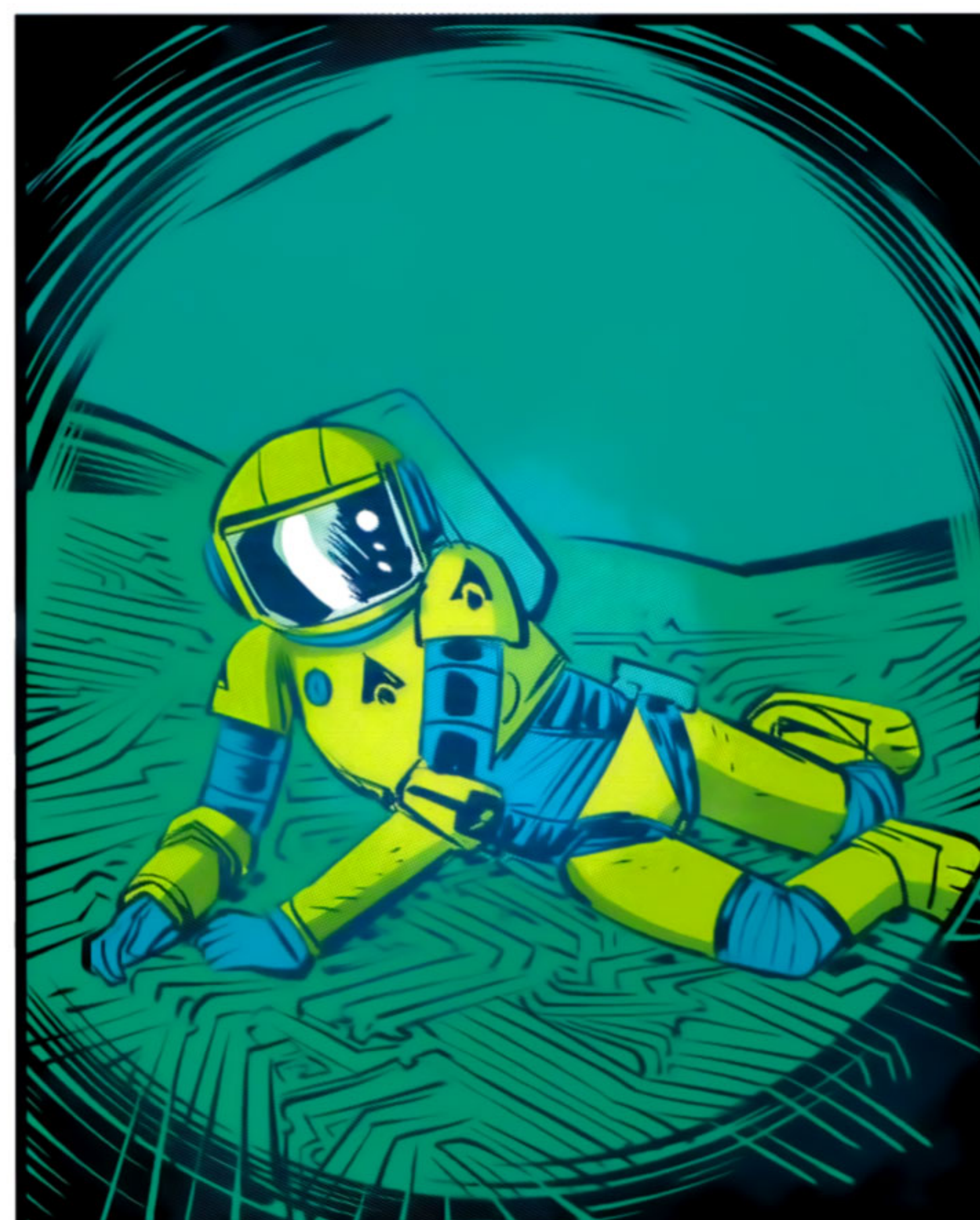
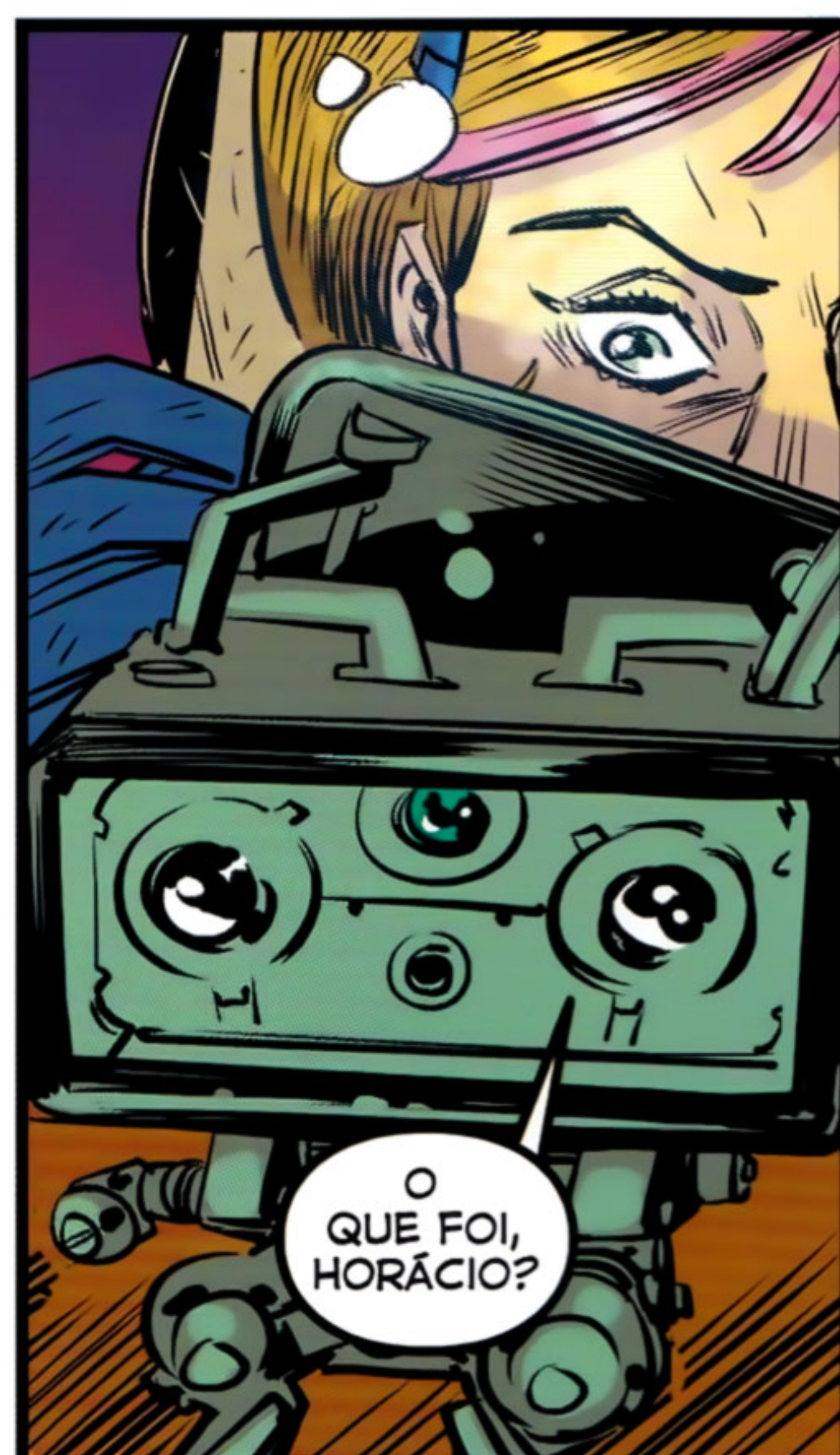
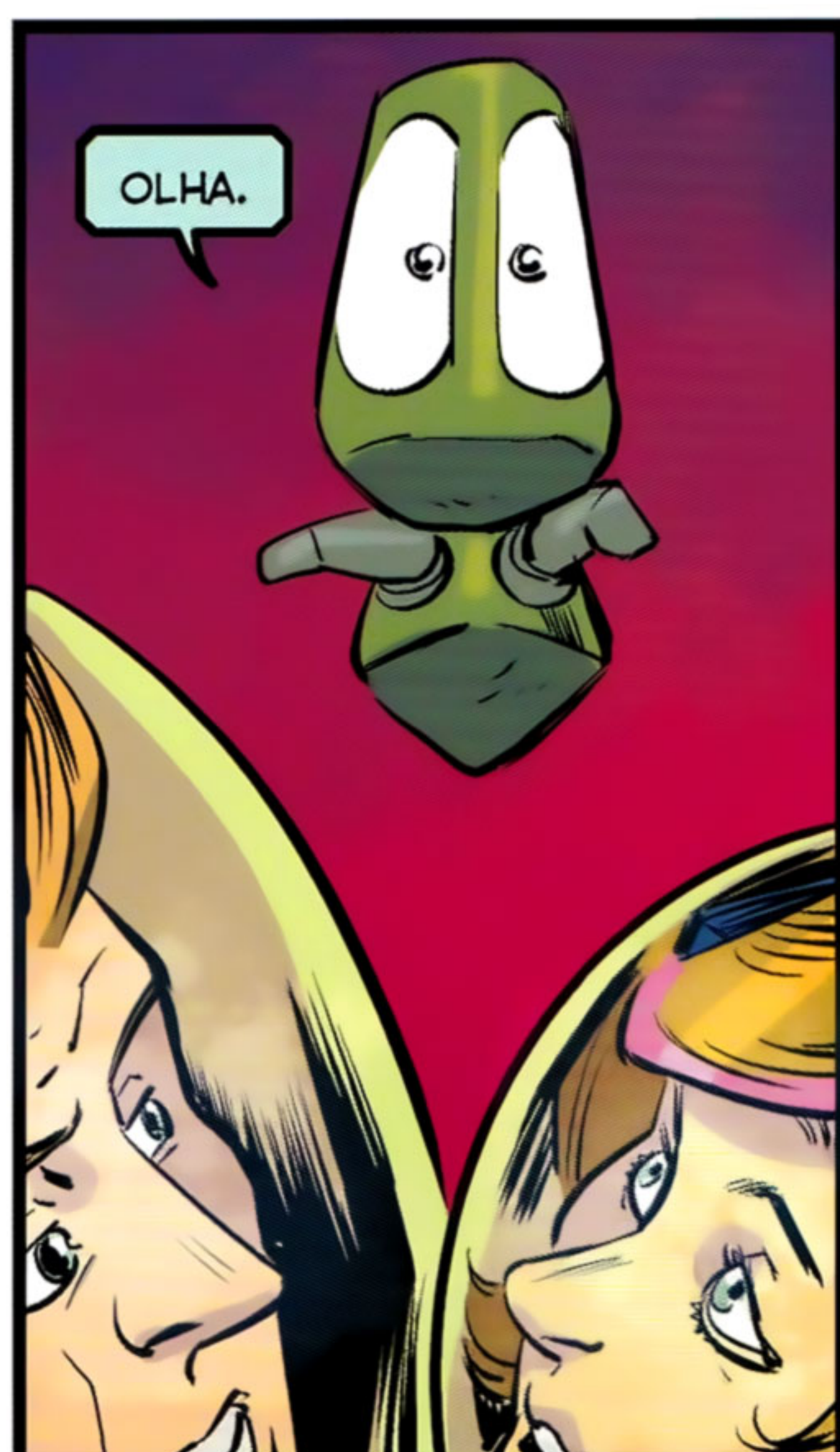
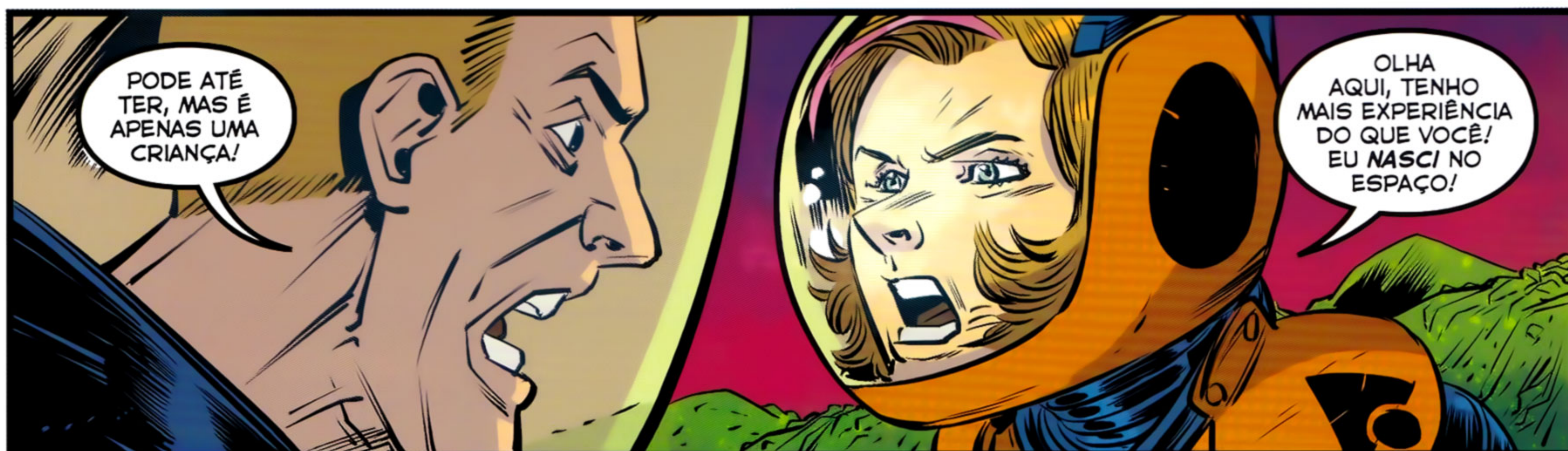


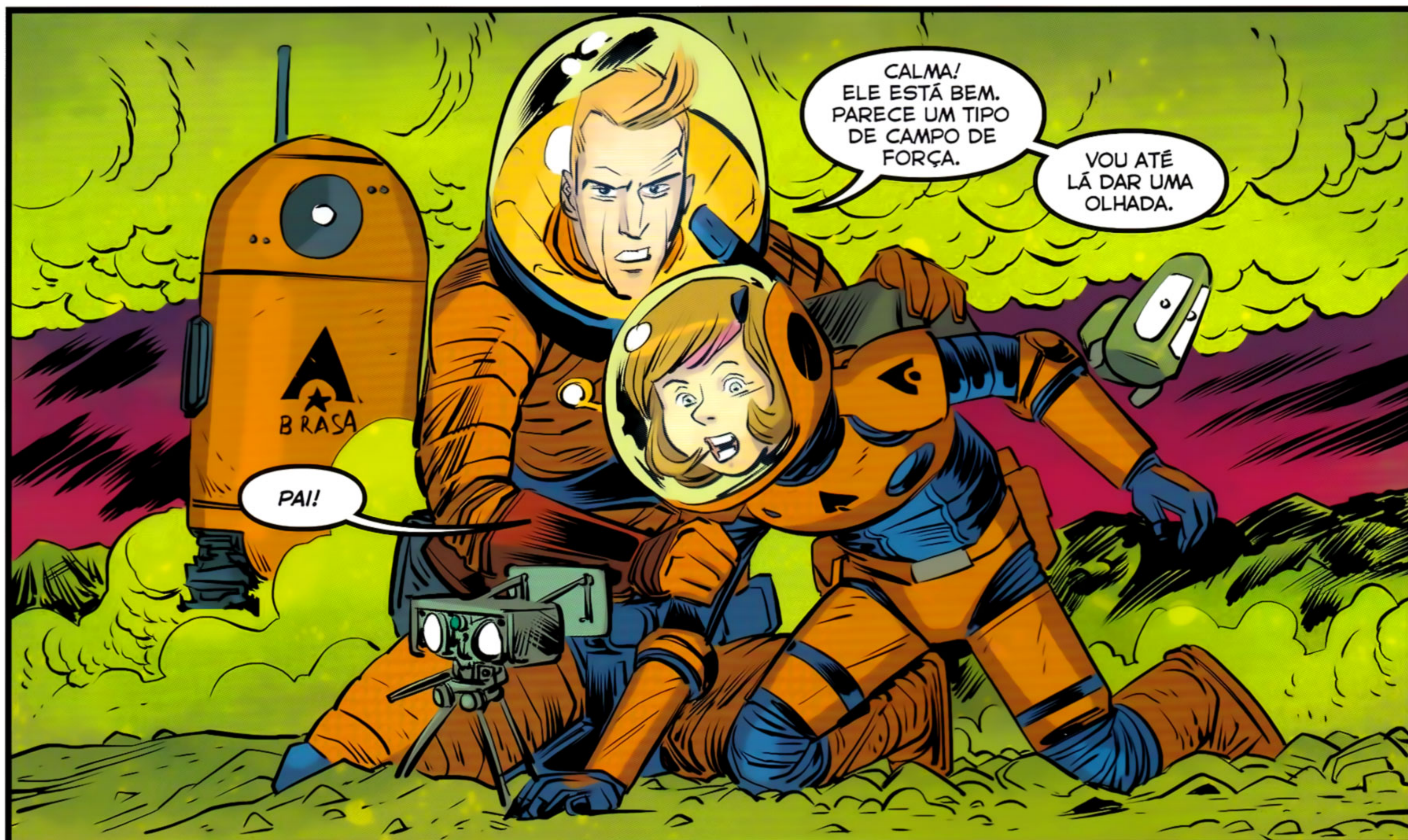


















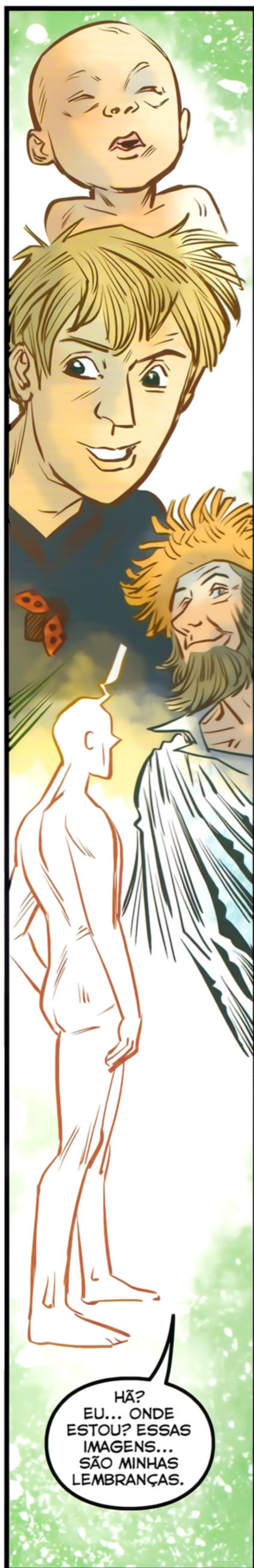
AGORA
SOU EU QUE
ESTOU PRESO
NUM CAMPO
DE FORÇA!

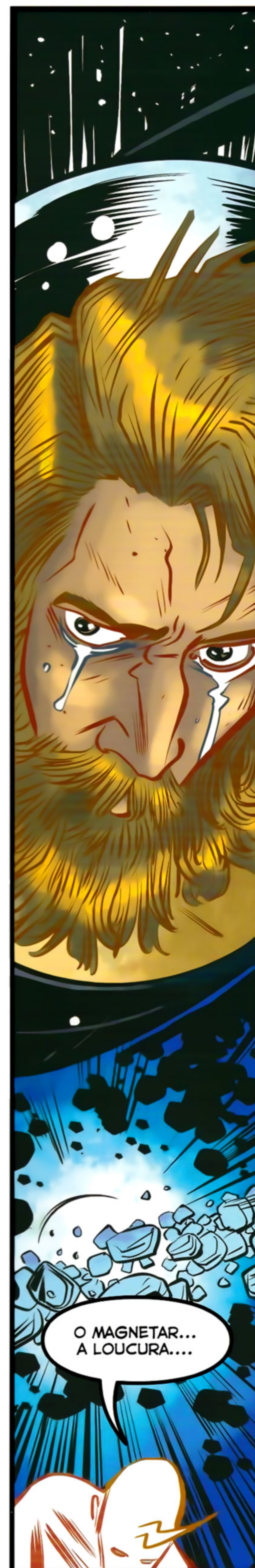


ESTA É A
MINHA CHANCE DE
TENTAR ALGUMA
COMUNICAÇÃO.

O-OLÁ...VENHO
EM PAZ... VOCÊ
ME ENTENDE?









CHEGA!
NÃO PRECISO
REVIVER ISSO
TUDO.

CALMA
ASTRONAUTA!
NÃO ACHO QUE
ELA FAÇA ISSO
POR MAL. ESSAS
ENTIDADES NOS
VEEM COMO
PACOTES DE
INFORMAÇÃO.



ELA ME
"LEU" DA
MESMA FORMA.
PARECE ESTAR
TENTANDO CHEGAR
A ALGUMA
CONCLUSÃO...

ELA NÃO
TINHA O DIREITO
DE INVADIR MINHAS
MEMÓRIAS!



CALMA, ACHO
QUE ELA JÁ TEM O
QUE PRECISAVA.

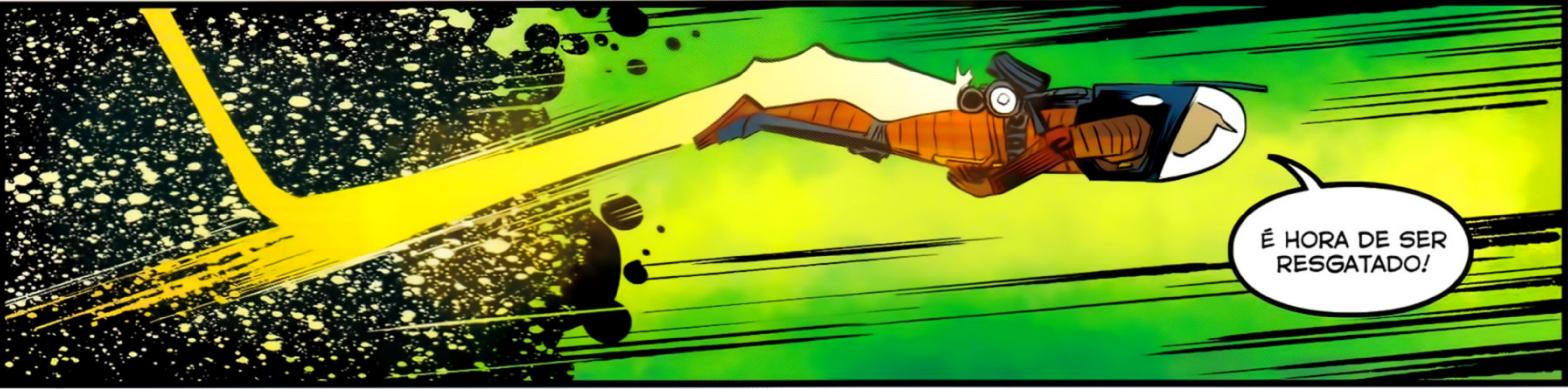
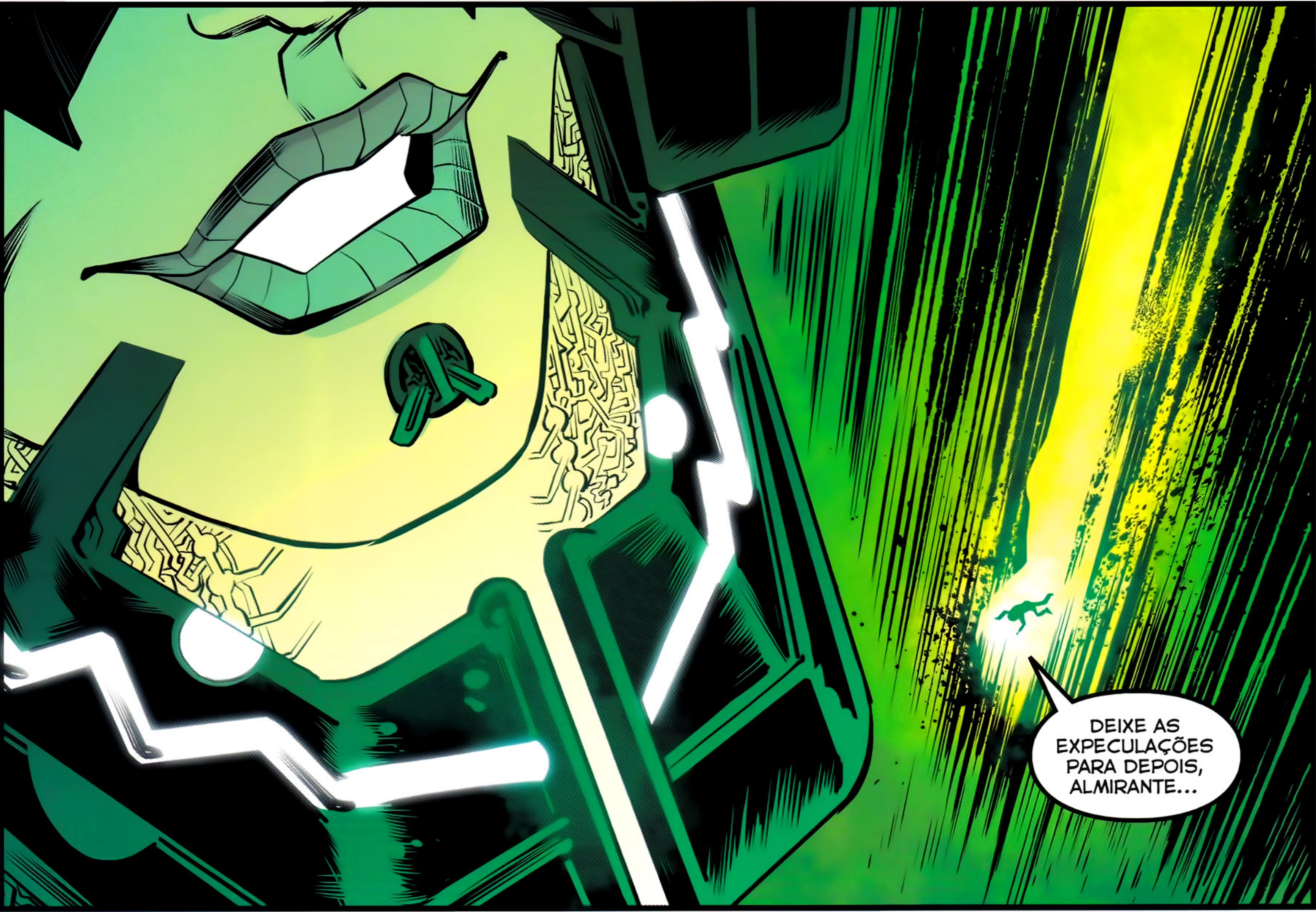
COMO ASSIM?

ACHO QUE O
VERDADEIRO PONTO
DE DIVERGÊNCIA
ENTRE AS NOSSAS
REALIDADES FOI EU
TER IDO AO ESPAÇO
COM A RITA E VOCÊ,
SOZINHO...

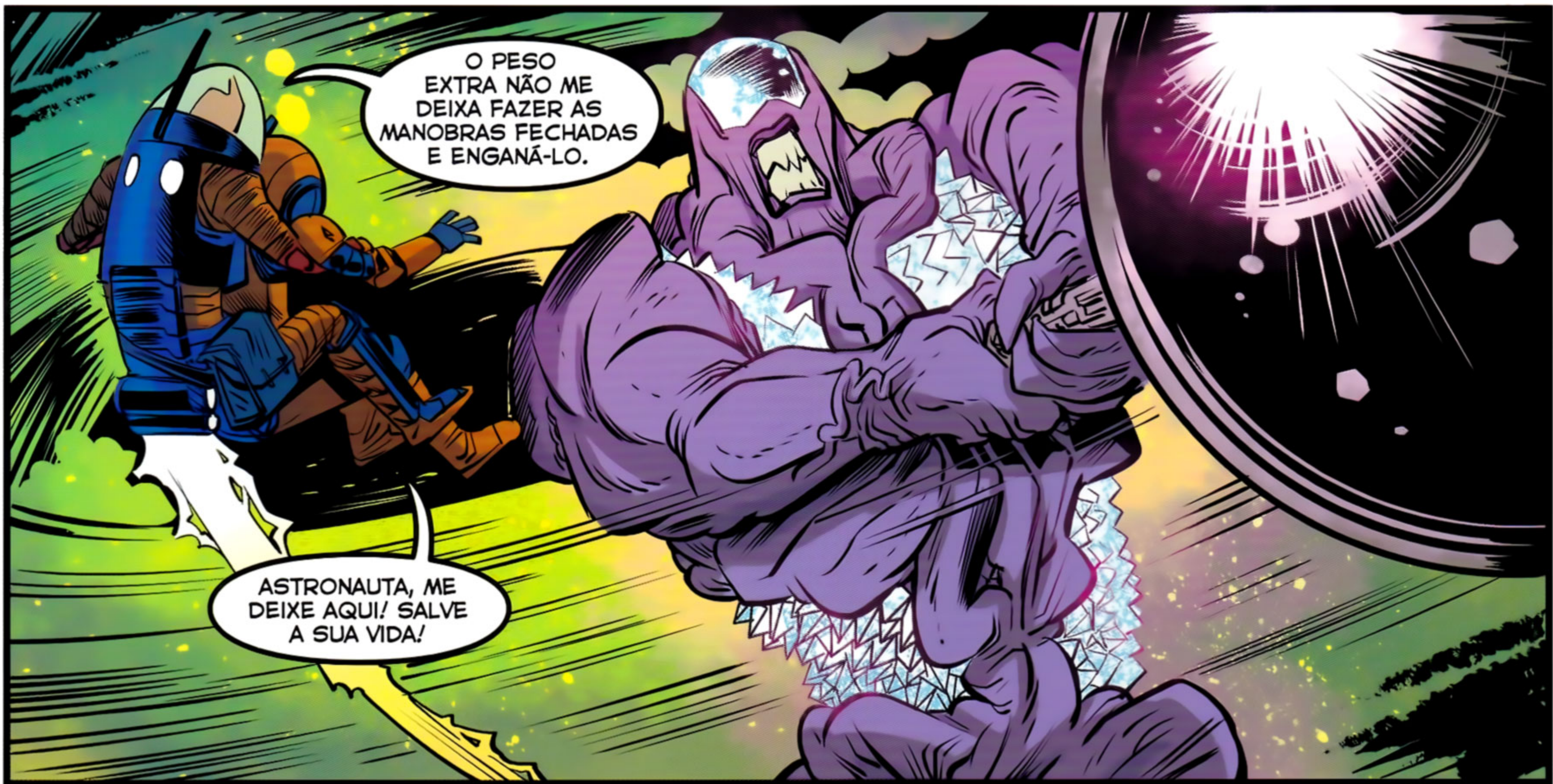


TALVEZ
ELA TENHA
COMPARADO
NOSSAS
HISTÓRIAS
DE VIDA PARA
CHEGAR A UMA
CONCLUSÃO.
NÃO VIEMOS
PARAR AQUI
POR PURO
ACIDENTE.

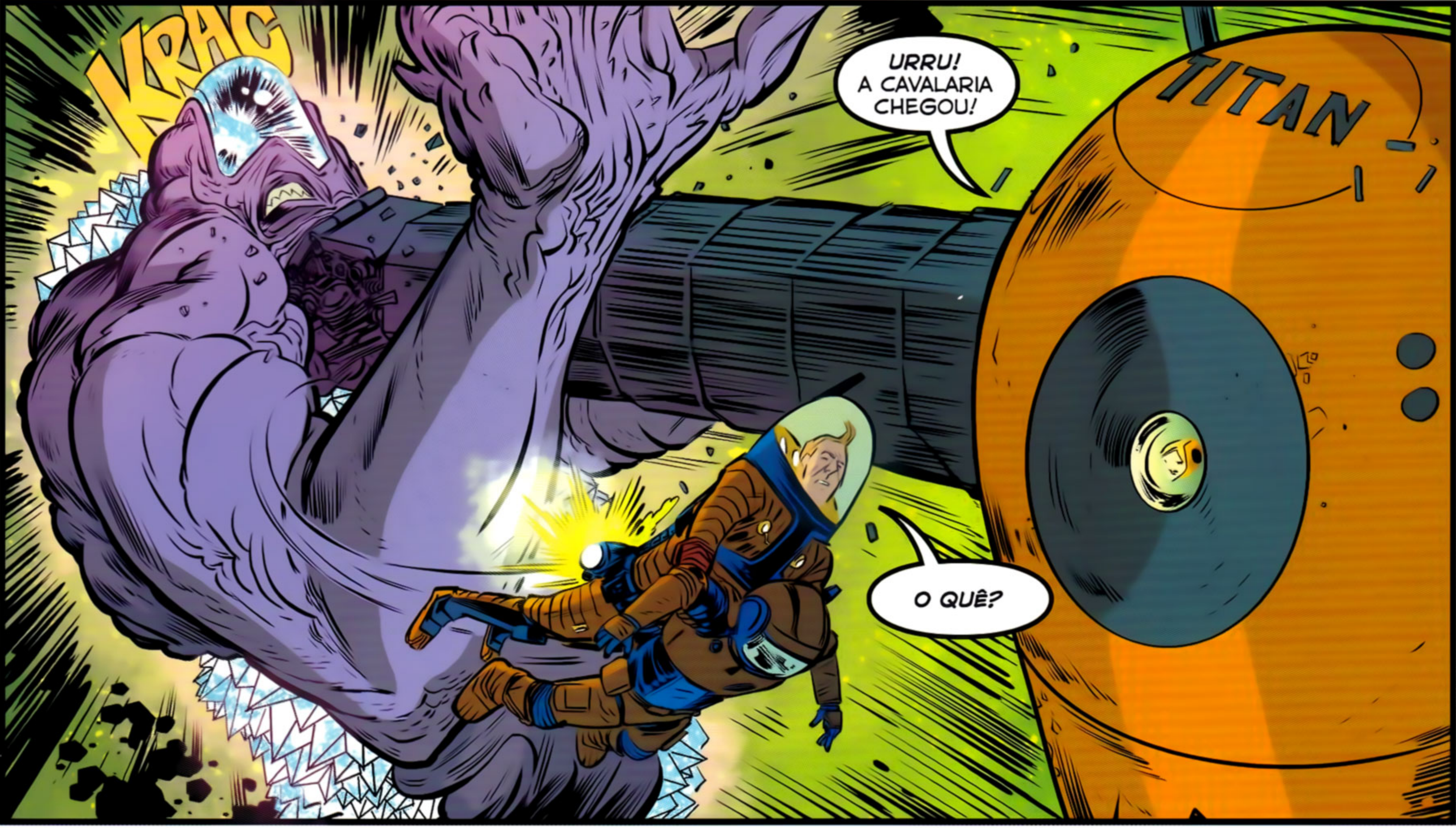
ESTOU
LIVRE!













EU HACKEEI
ELE COM O
HORÁCIO!

FUJA DAÍ,
GAROTA! ESSE
MONSTRO É
COISA SÉRIA!



OPS!

FILHA, SEM
EXCESSO DE
CONFIANÇA! SÓ
GARANTA ALGUNS
SEGUNDOS PARA
NÓS E FUJA!



CONFIE NELA,
ASTRONAUTA. ELA
SABE O QUE FAZ.

EU FUI
TREINADA DESDE
QUE NASCI.

EU FUI
PREPARADA
PARA ESTE TIPO
DE SITUAÇÃO.



EM VEZ DE
DISCUTIR, LEVE
LOGO O MEU PAI!
EU DOU CONTA
DO MONSTRO!

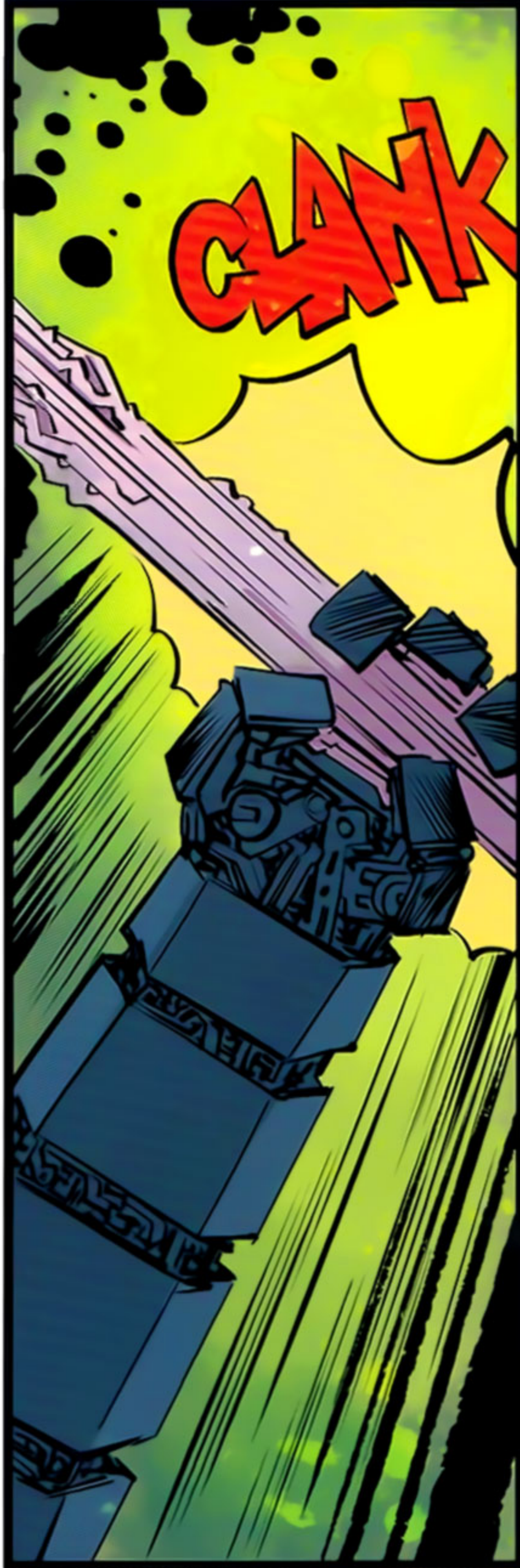


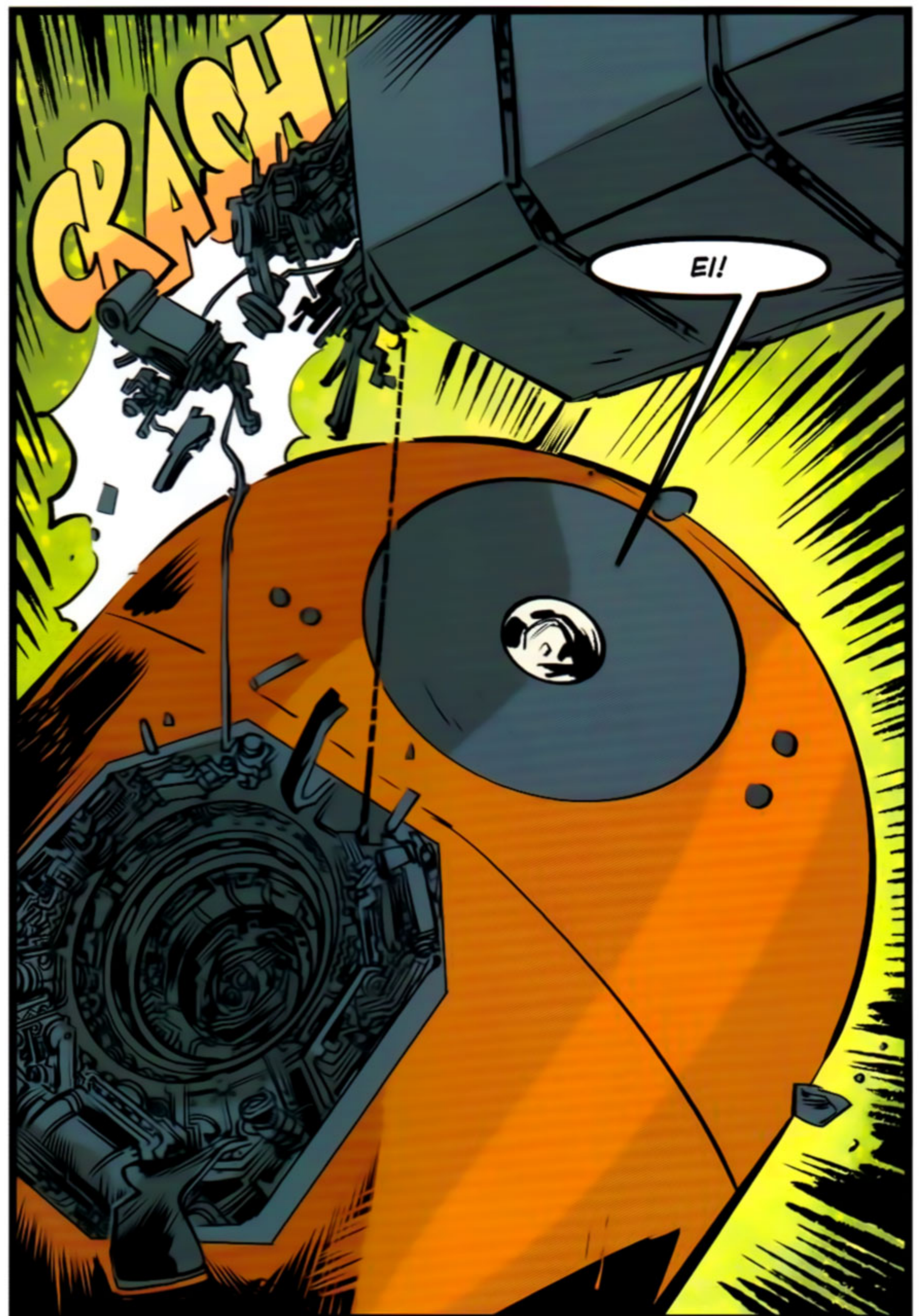
JUÍZO, GAROTA!
VOLTO ASSIM QUE
DEIXAR SEU PAI EM
SEGURANÇA.

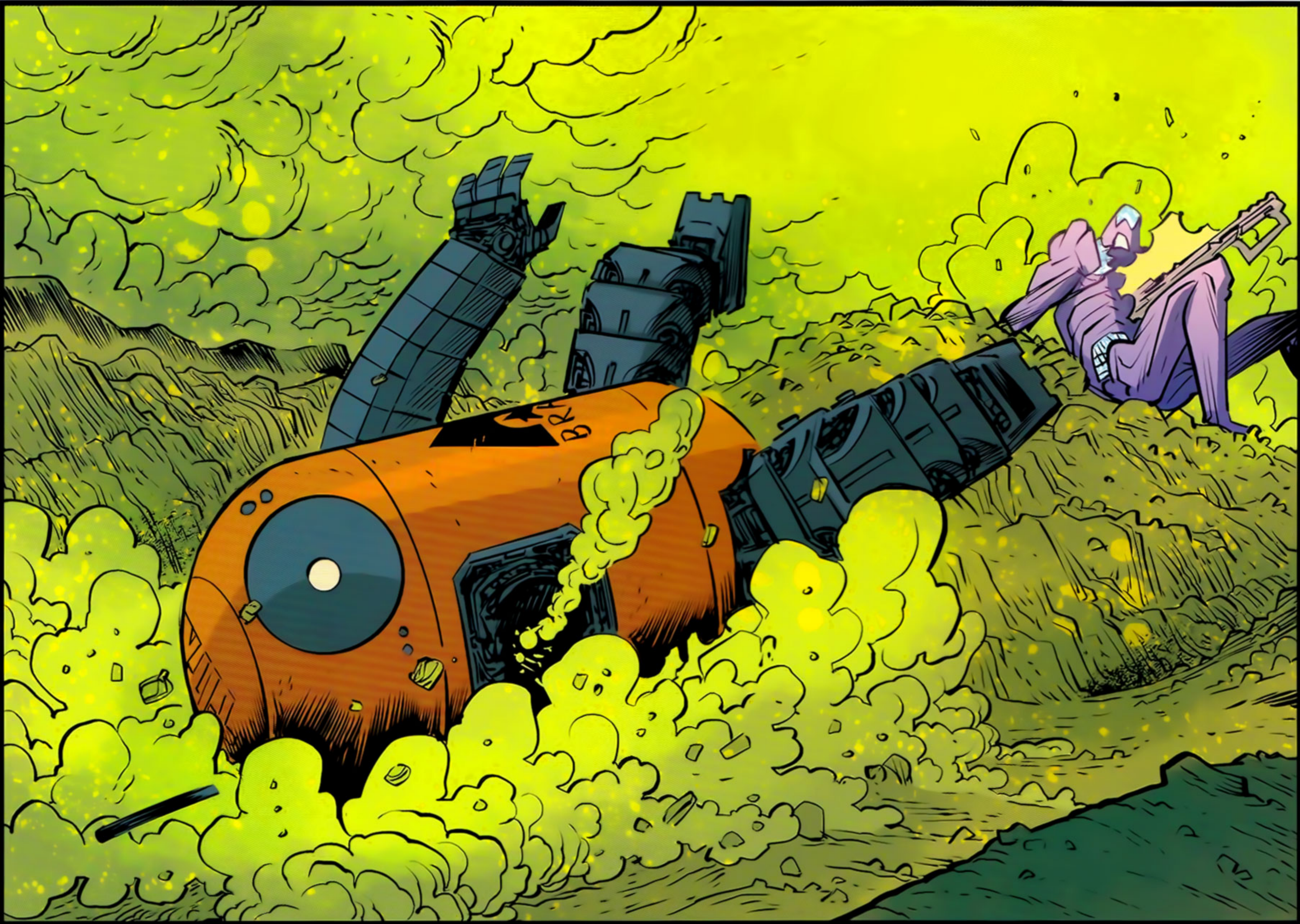


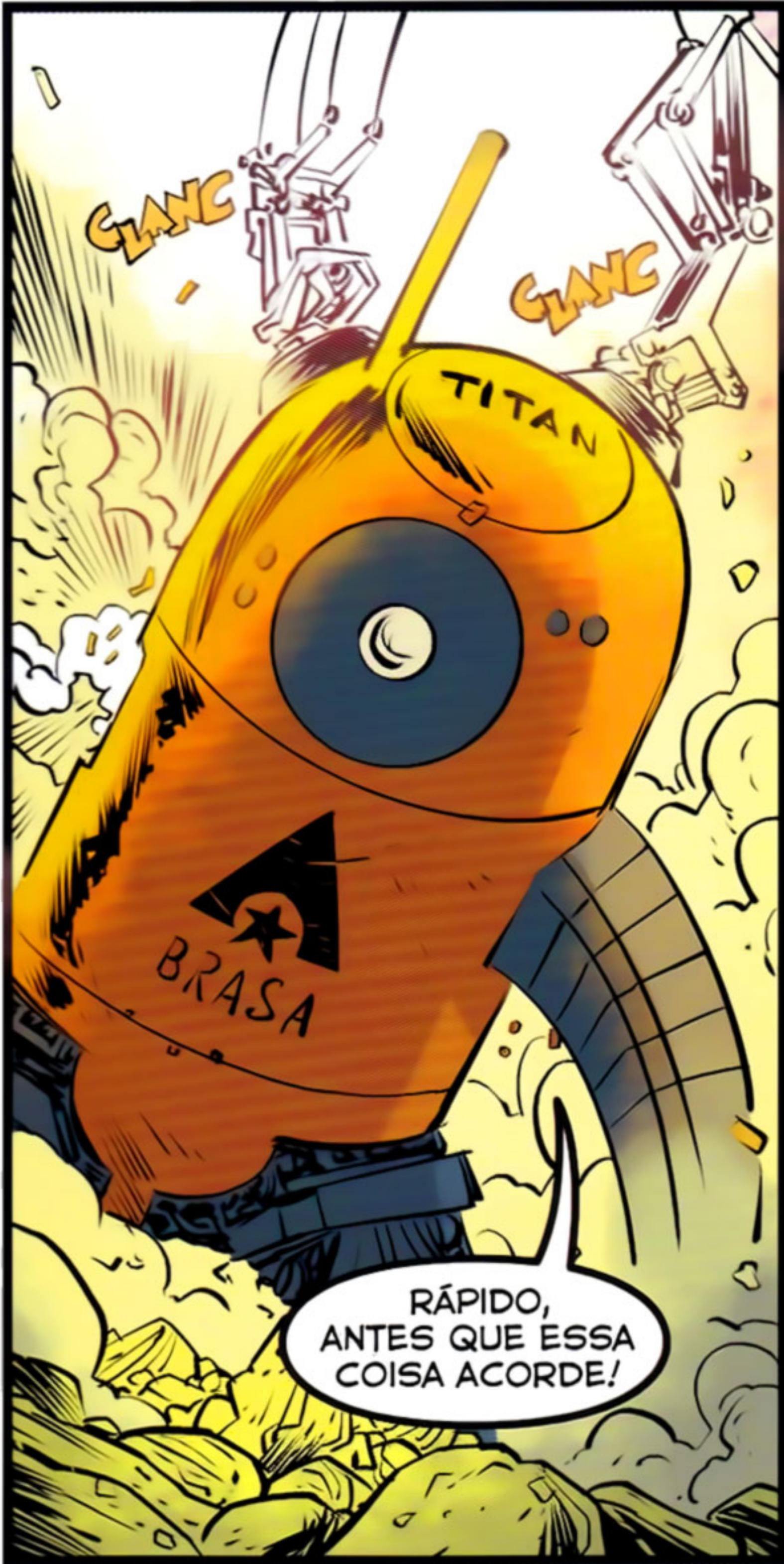
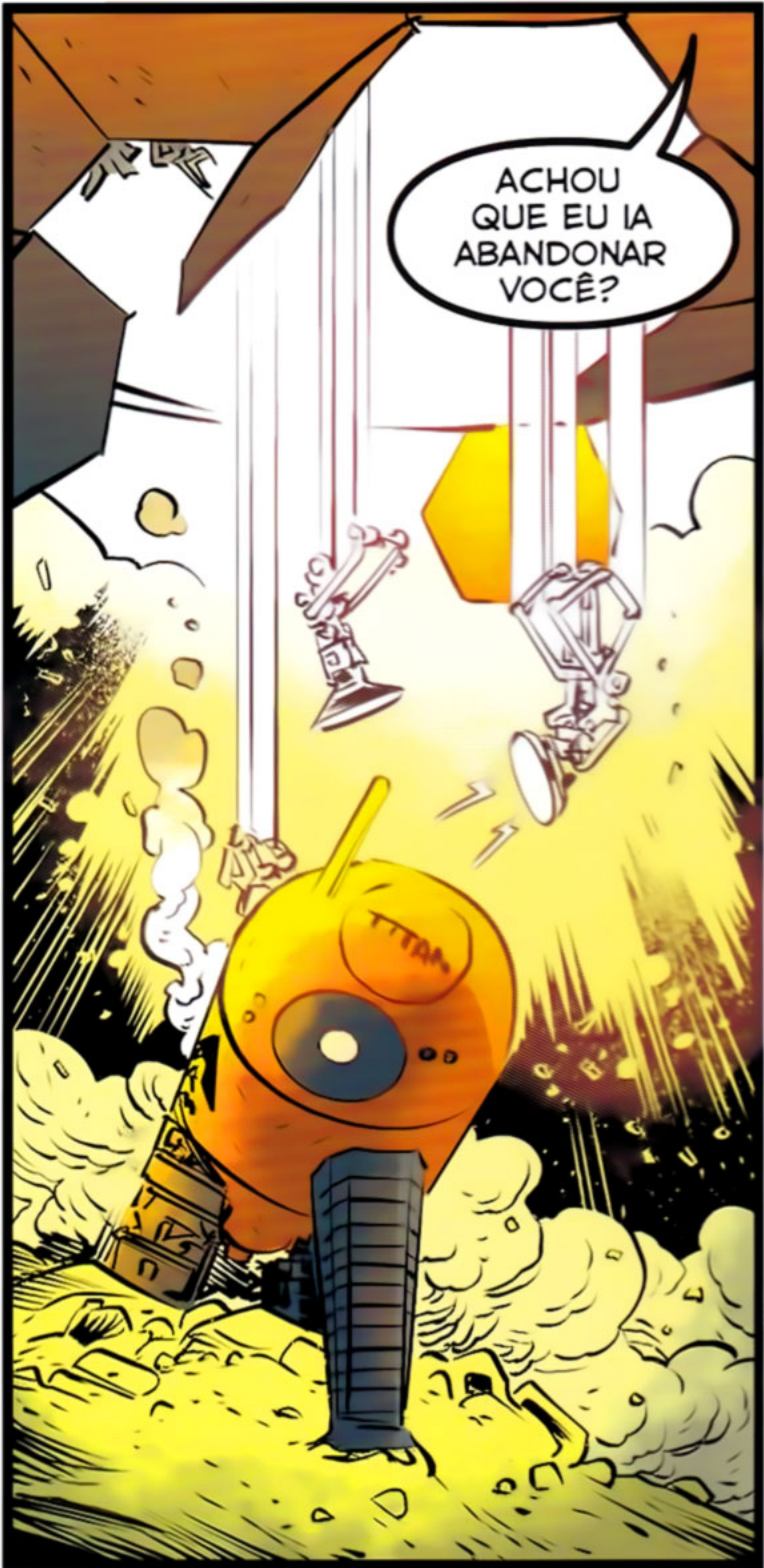
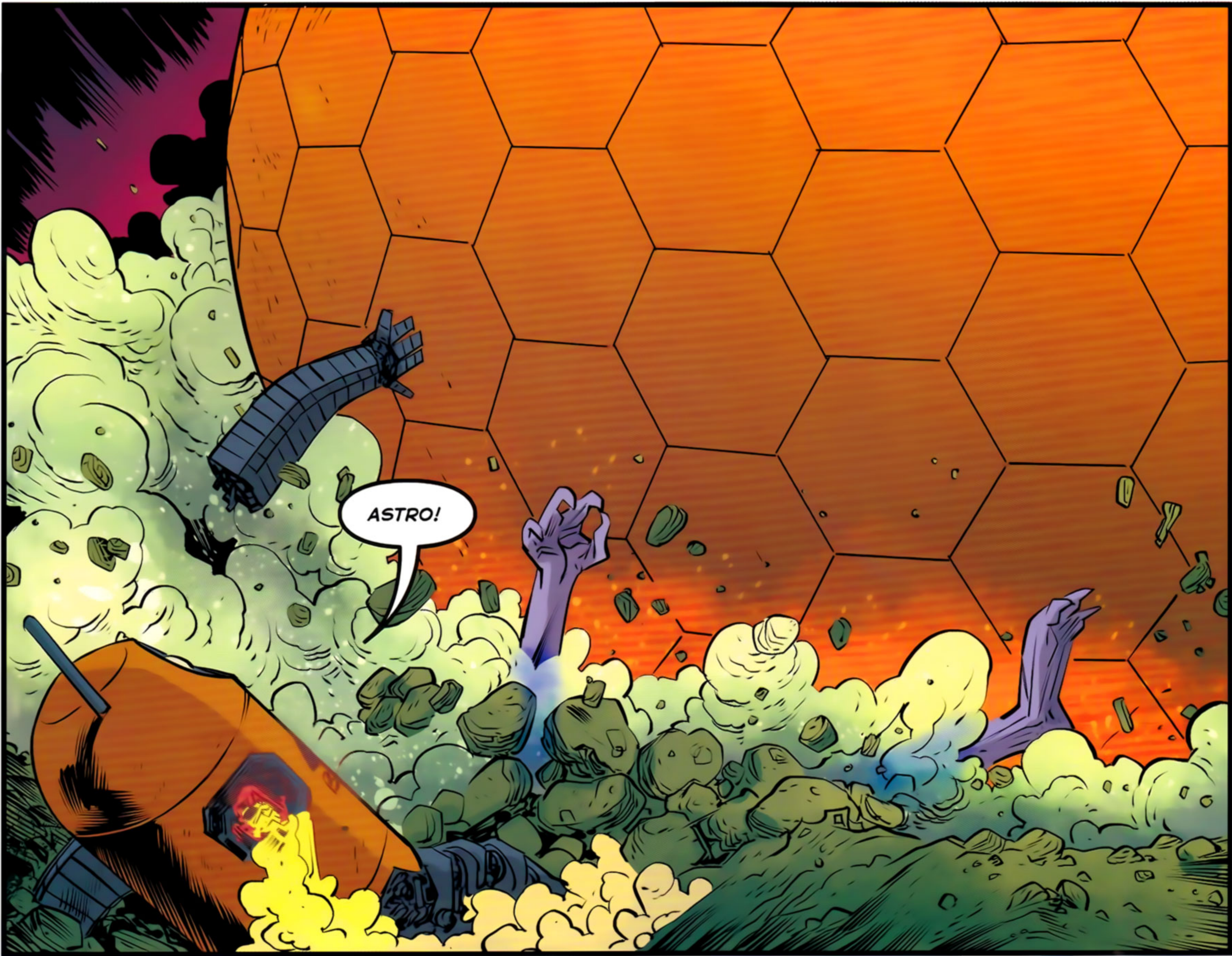








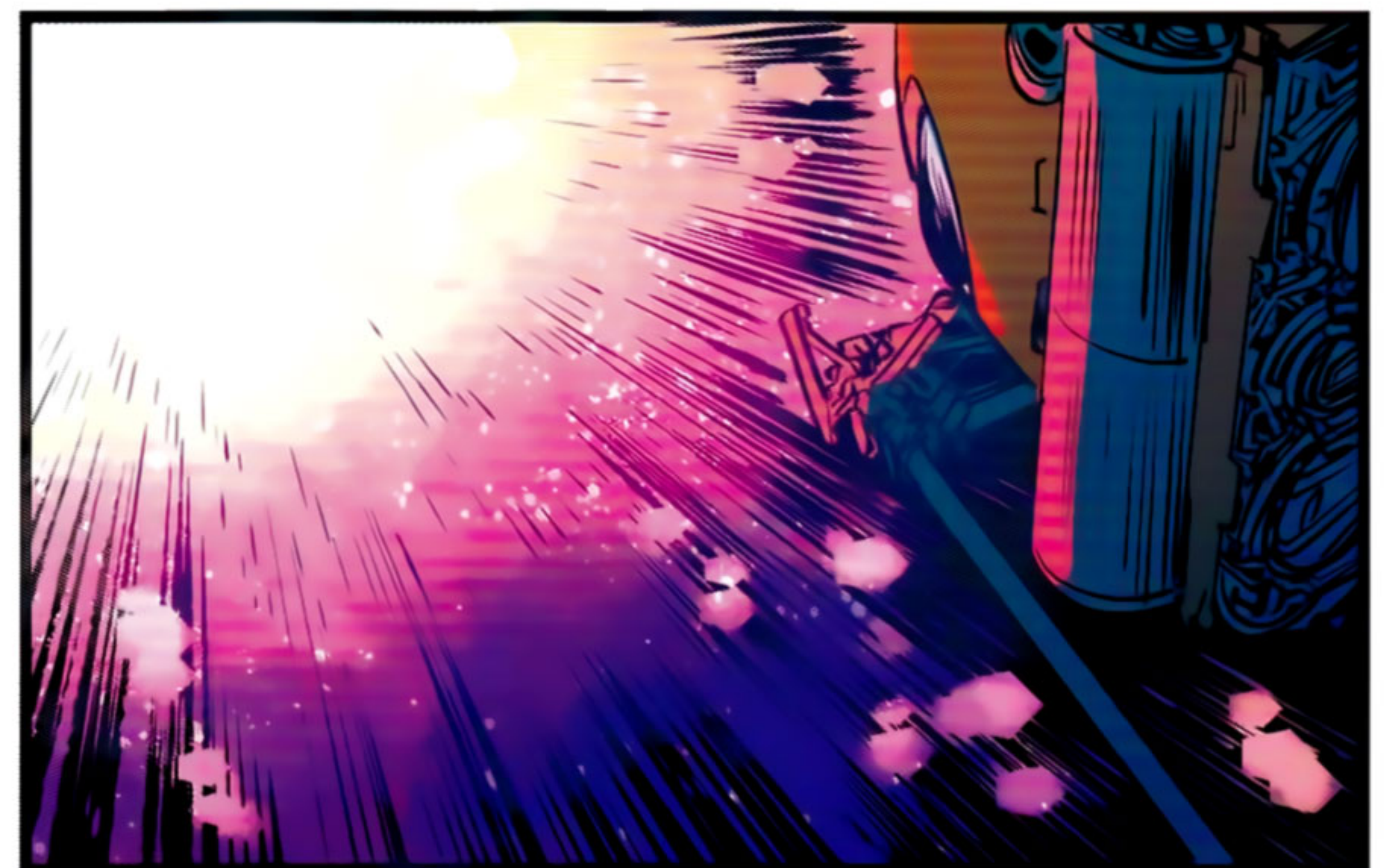






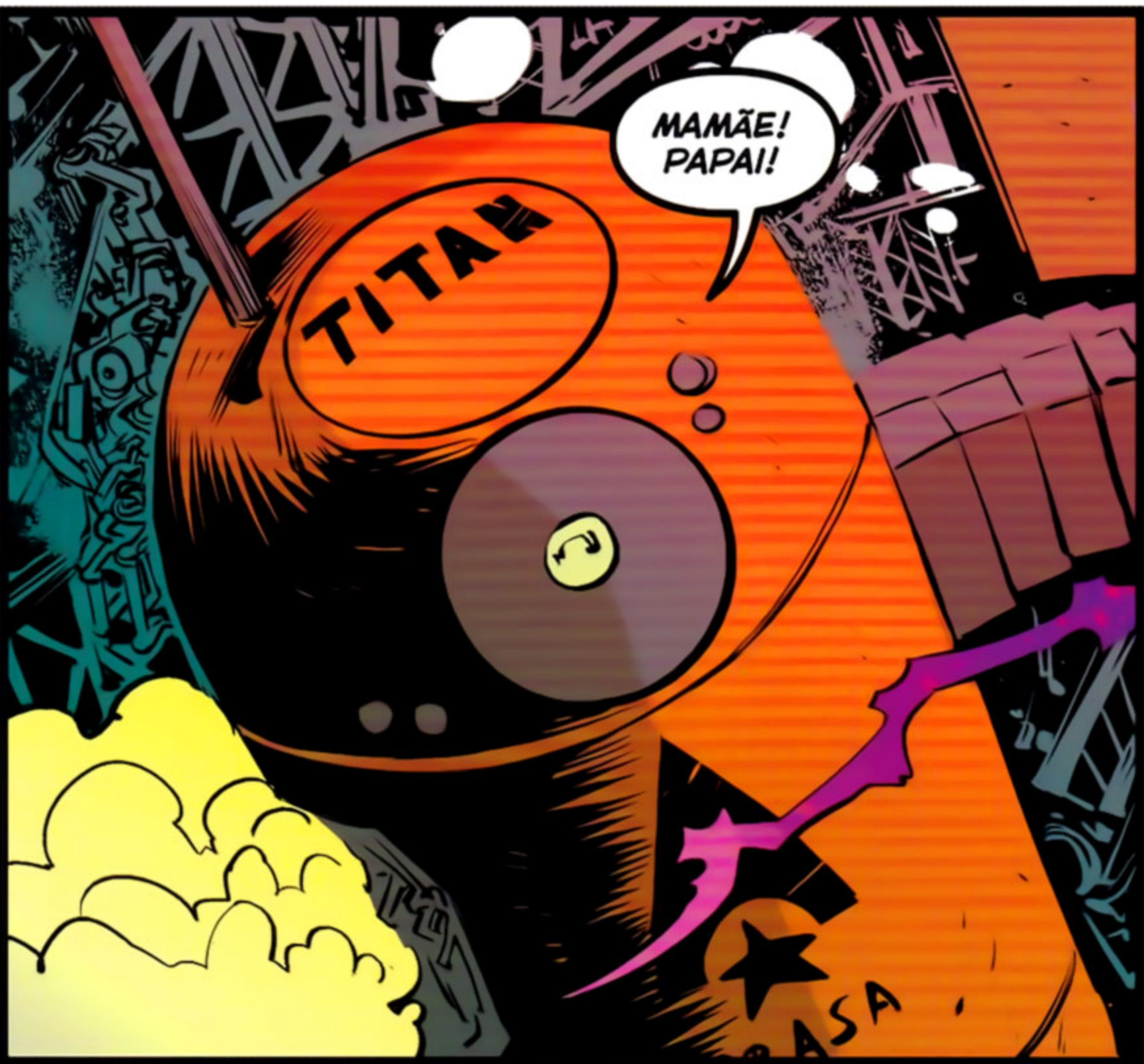
ALMIRANTE,
QUAL É A
SITUAÇÃO?

ESTAMOS
OBSERVANDO HÁ
ALGUNS MINUTOS. OS
SENSORES INDICAM UMA
TROCA DE SINAIS ENTRE
A ENTIDADE E O POLO
NORTE DE SATURNO.
UMA CONVERSA!

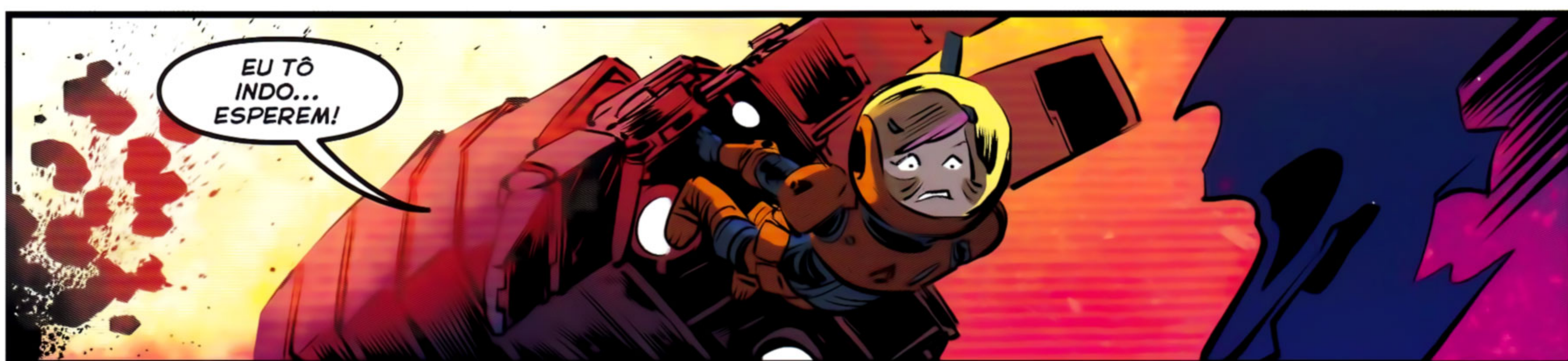
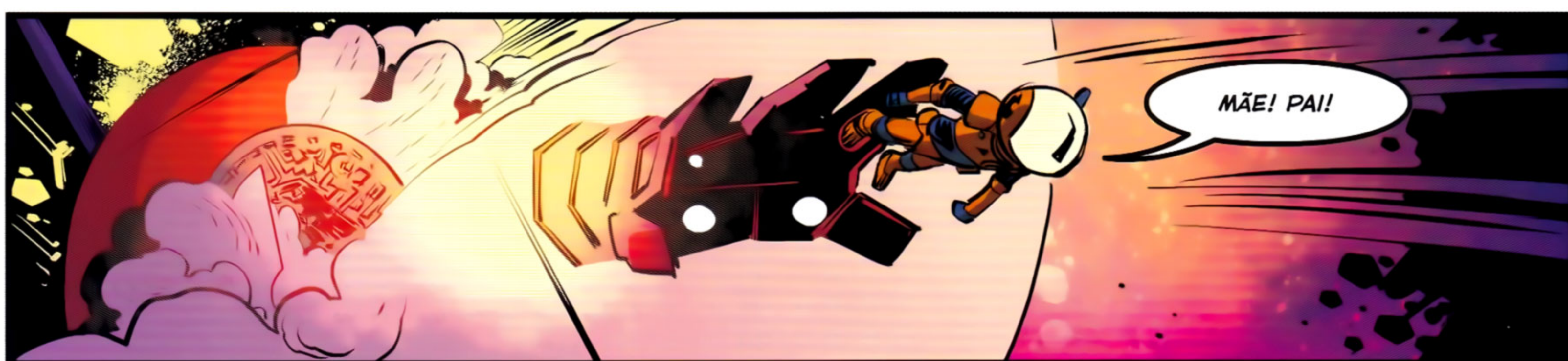


SERÁ
QUE...?
É ISSO! A
ENTIDADE ESTAVA
ESPERANDO OU
PROCURANDO UM
COMPANHEIRO! UM
RENDEZ-VOUS
DIMENSIONAL!

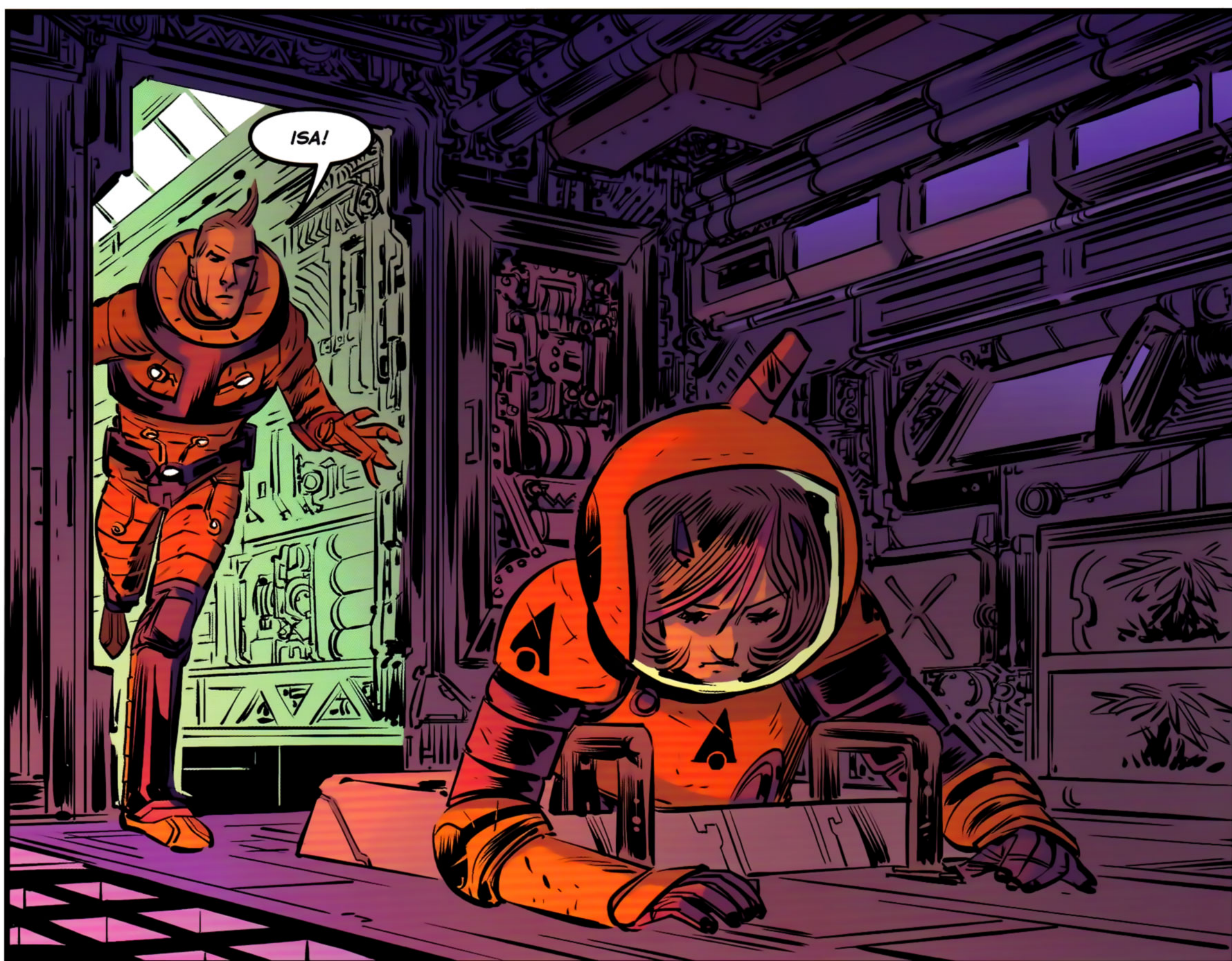
















NÃO SE
PREOCUPE.

SÓ QUE
PODE DEMORAR
UM POUCO...

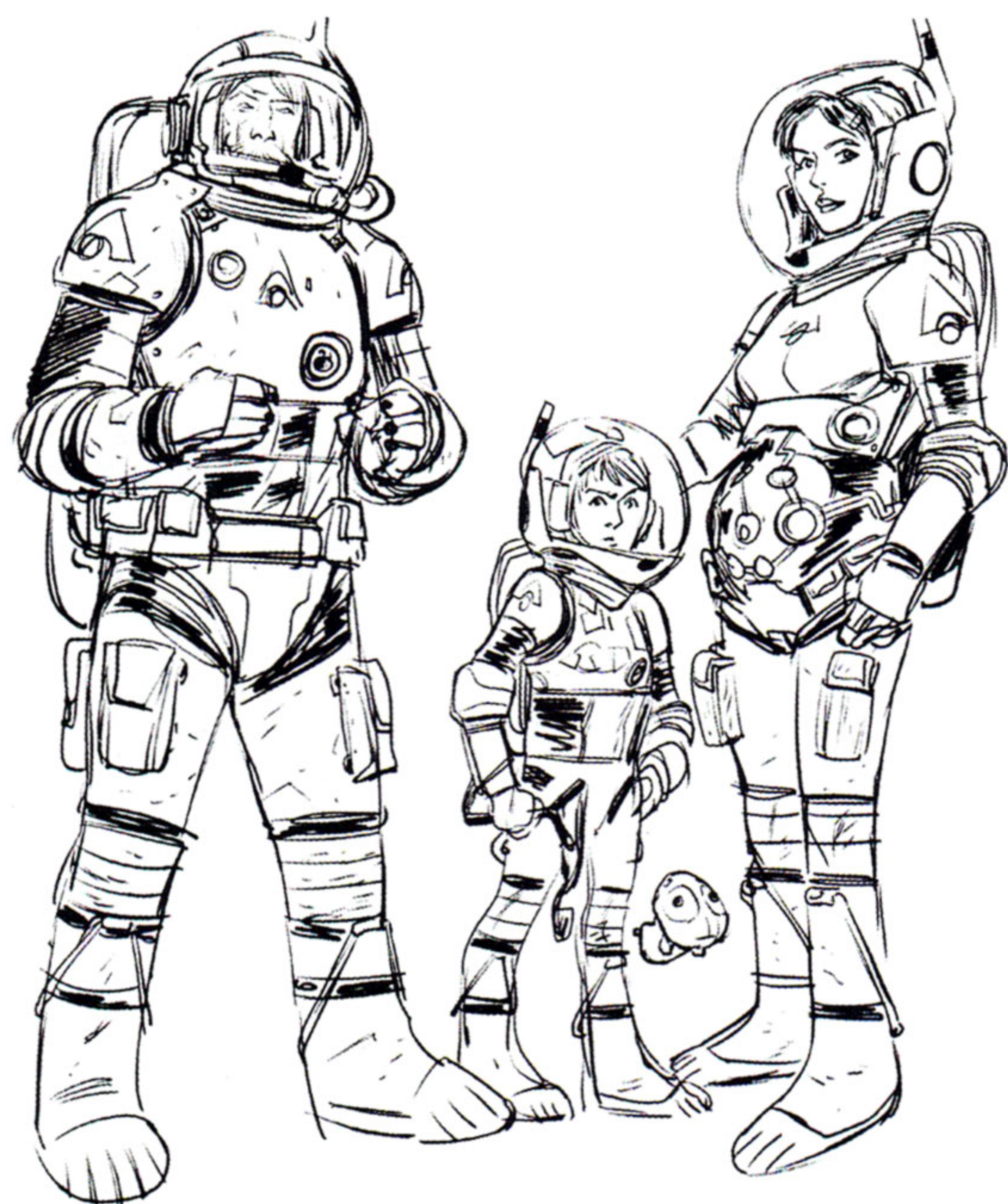
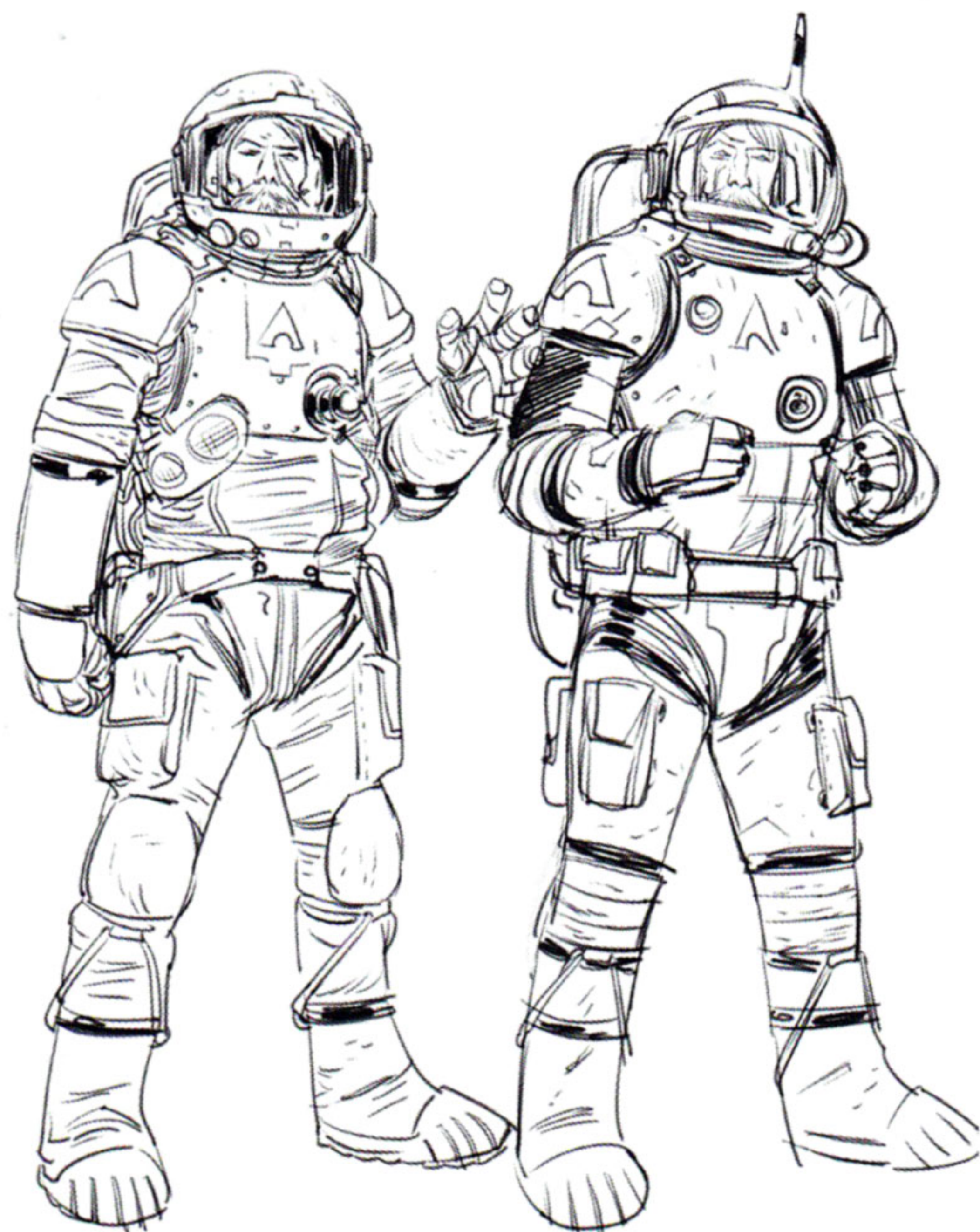
...JÁ QUE EU
NÃO FAÇO IDEIA
DE ONDE VIEMOS
PARAR.



ASTRONAUTA

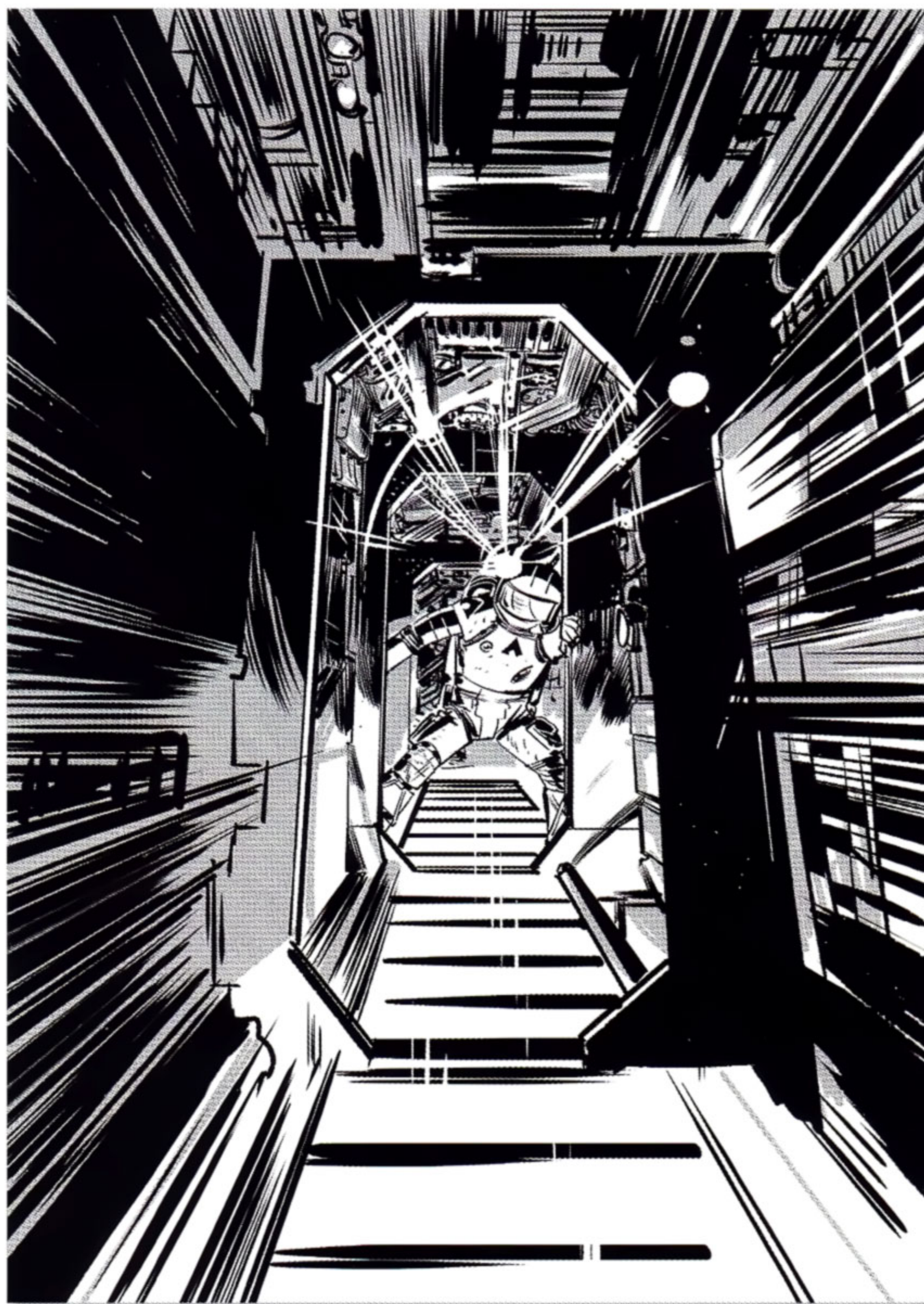
ASSIMETRIA

EXTRAS



Por ser um “veterano” nas *Graphics MSP* e conhecer bem o personagem, Danilo Beyruth já queima algumas etapas da produção. Depois de elaborar o roteiro, ele tratou de definir o visual dos coadjuvantes da trama, o Astronauta da outra realidade, a família dele (note que, inicialmente, seria um garoto, o filho mais velho, mas o autor mudou de ideia) e uma versão nada heroica do nosso herói. Na página ao lado, um *concept* (uma arte finalizada para servir de guia ao desenhar os personagens) da voluntariosa e cativante Isabel.





Mais artes conceituais da nave do Almirante Astronauta, de uma cena de ação, da criatura surgida em Saturno (uma homenagem a Jack Kirby, um dos maiores nomes dos quadrinhos de super-heróis) e do seu truculento “guarda-costas”. Ao lado, uma cena não utilizada na batalha do Astronauta da nossa realidade e Isabel contra o alienígena.

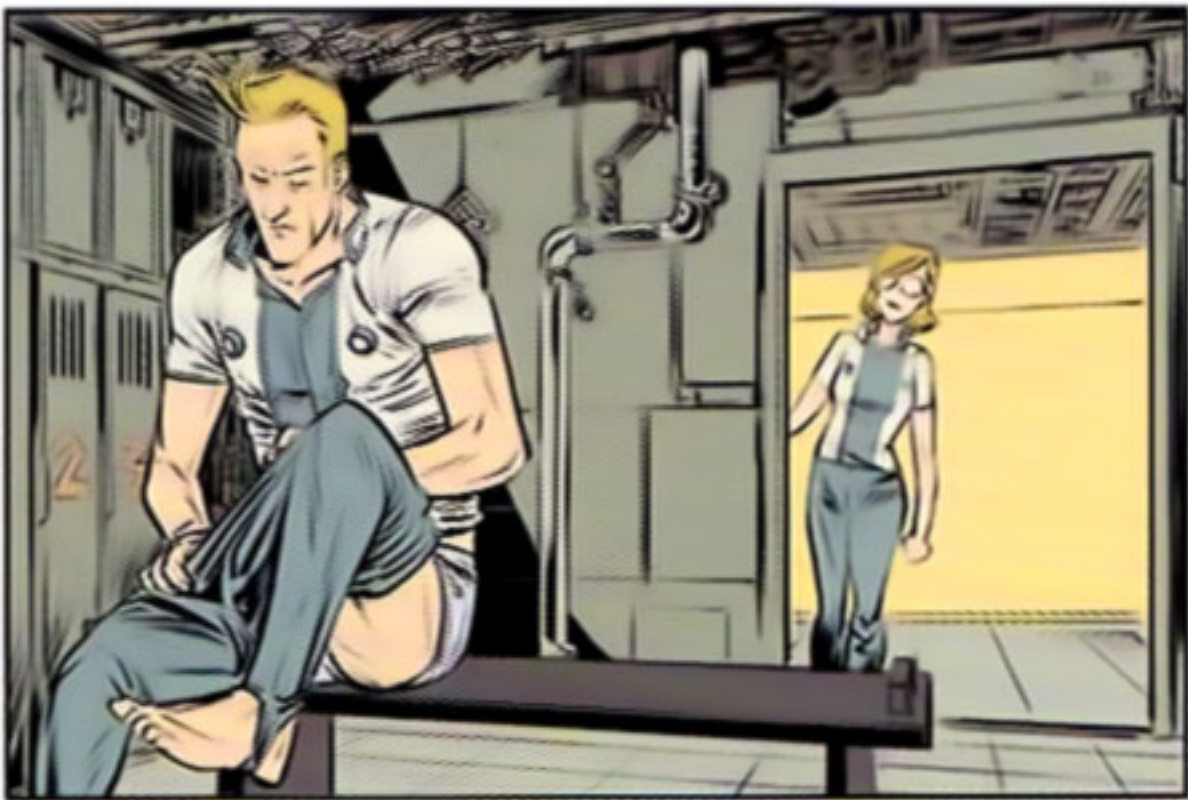
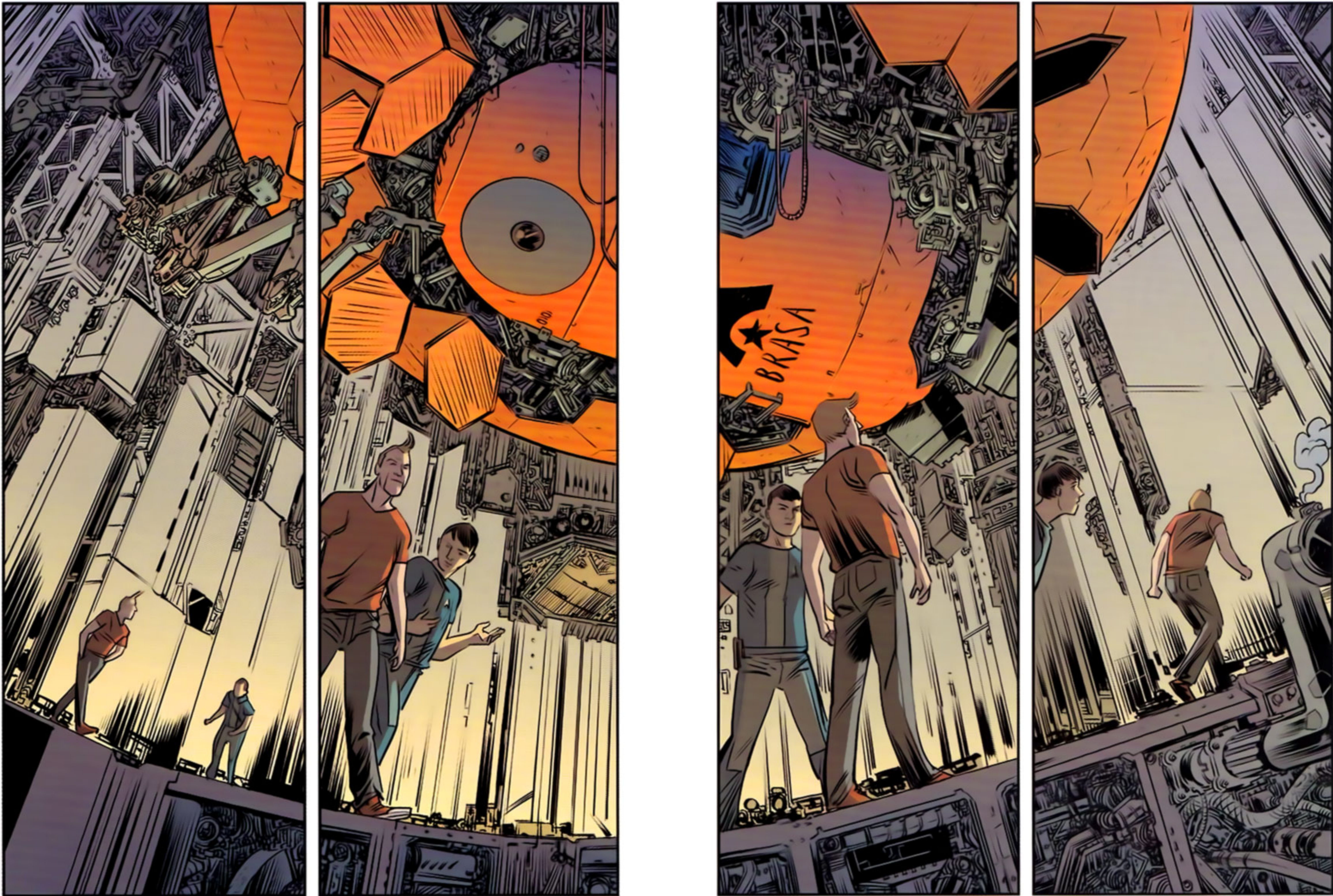


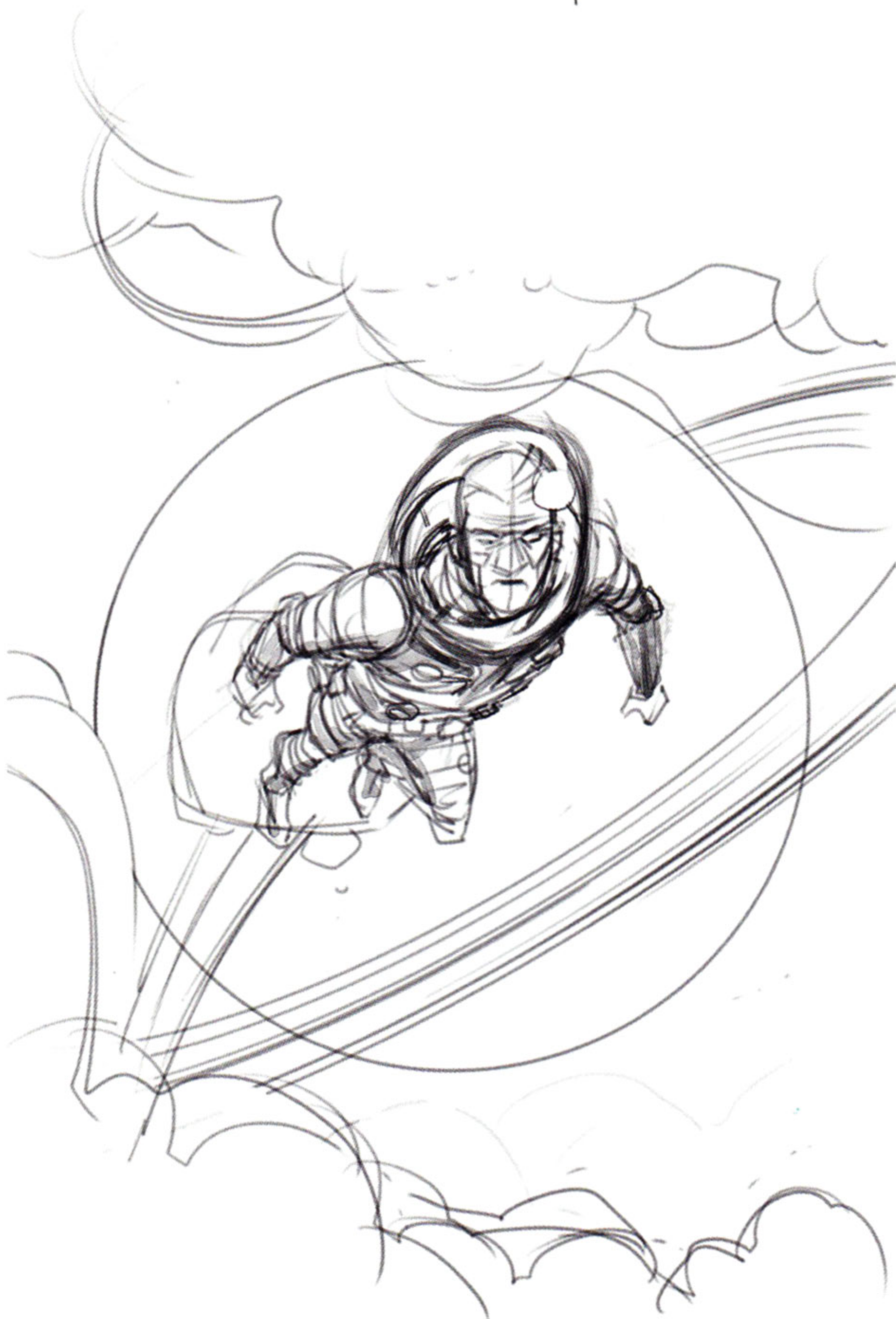
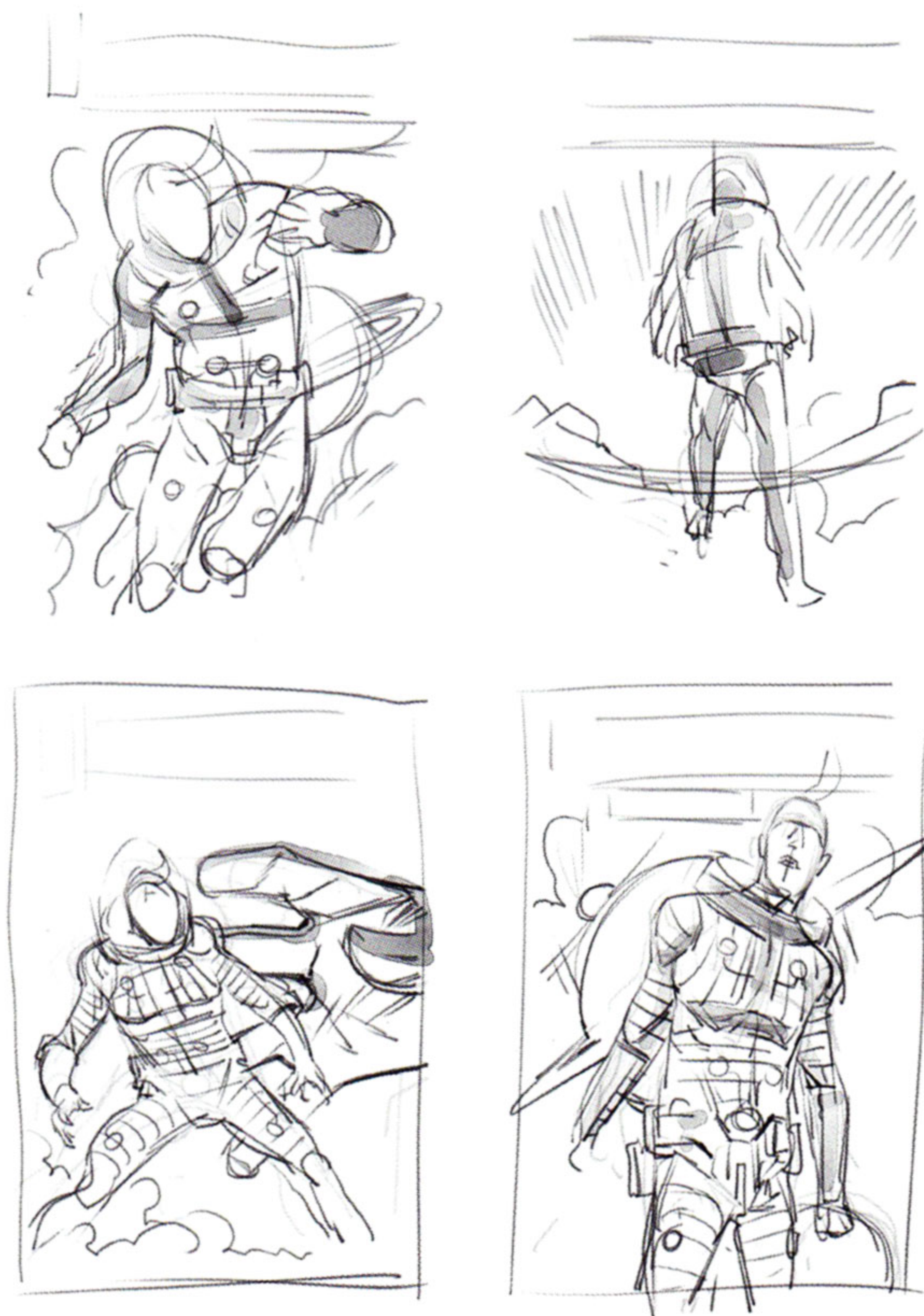




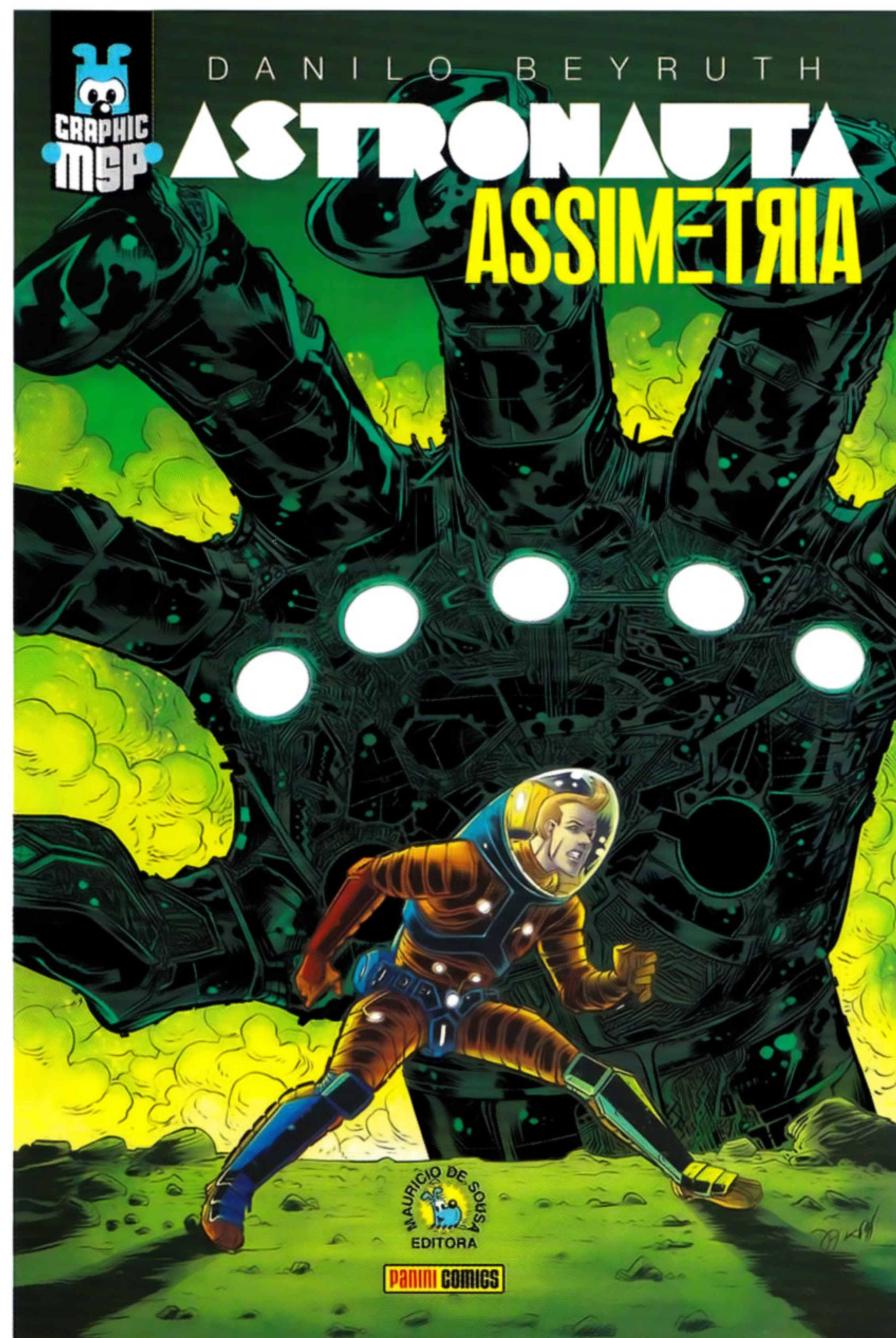
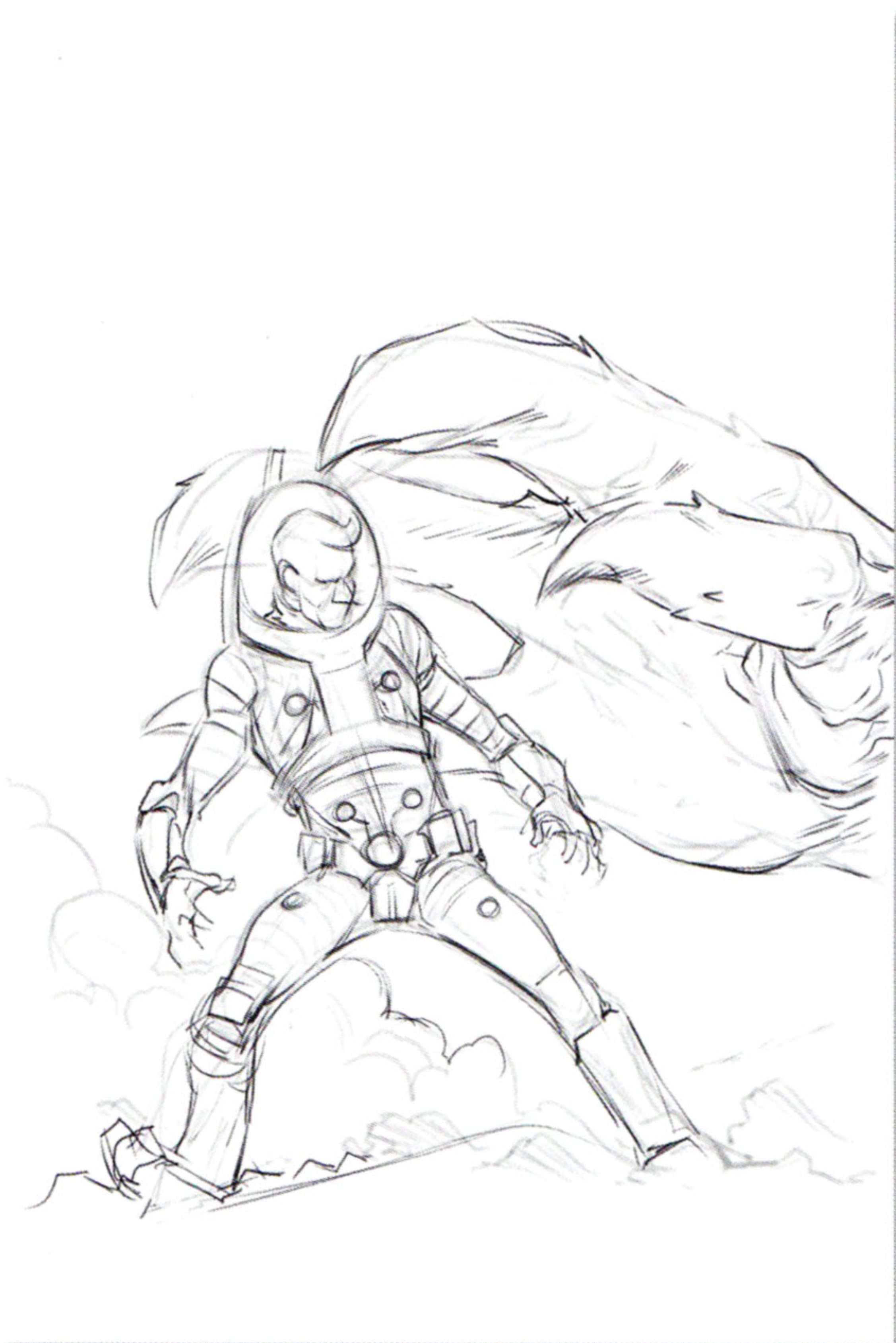
Aqui, é possível acompanhar o trabalho de Cris Peter em três etapas. Na primeira, é feita a aplicação das cores de base, por sua assistente Marina Garcia. Na segunda, a colorista realiza o ajuste da paleta de tons escolhidos. E, concluindo, a renderização e a aplicação de sombras para dar mais volume à arte.







Como sempre acontece no selo *Graphic MSP*, raramente a capa é escolhida logo na primeira tentativa. Assim, Danilo Beyruth enviou quatro miniaturas, apenas esboçadas, para serem discutidas com o editor. Depois, definiu um pouco mais o desenho. Como a ideia era diferenciar dos dois álbuns anteriores e mostrar ao leitor um “aperitivo” da história, foram feitas algumas opções até se chegar à versão final.



O ASTRONAUTA DE MAURICIO DE SOUSA

Em 1963, quando Mauricio de Sousa criou o Astronauta, nas tiras e páginas dominicais coloridas no jornal *Diário de S. Paulo*, rapidamente foi mostrado que o herói trabalhava para a BRASA – Brasileiros Astronautas.



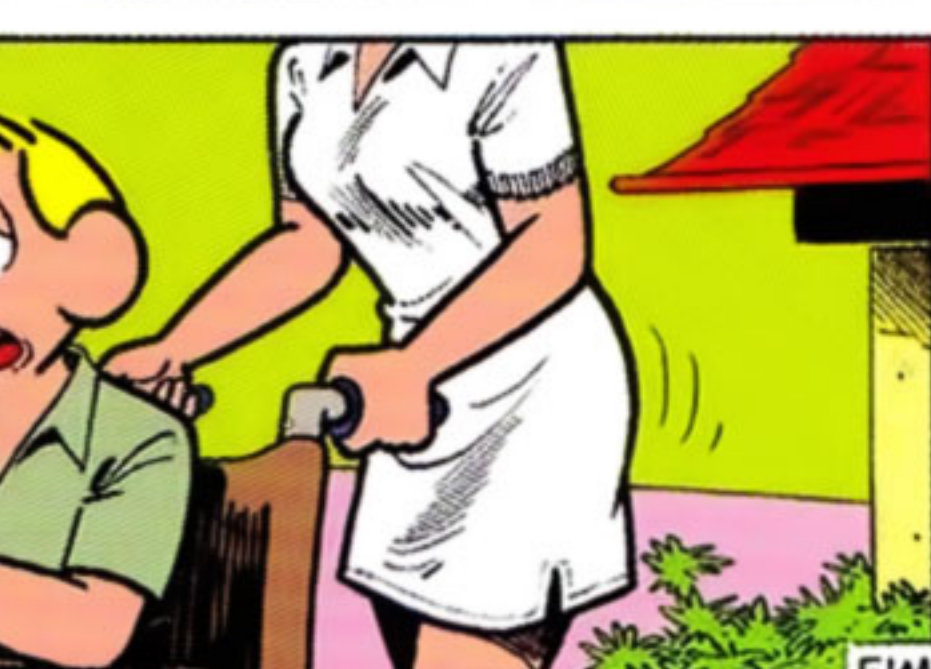
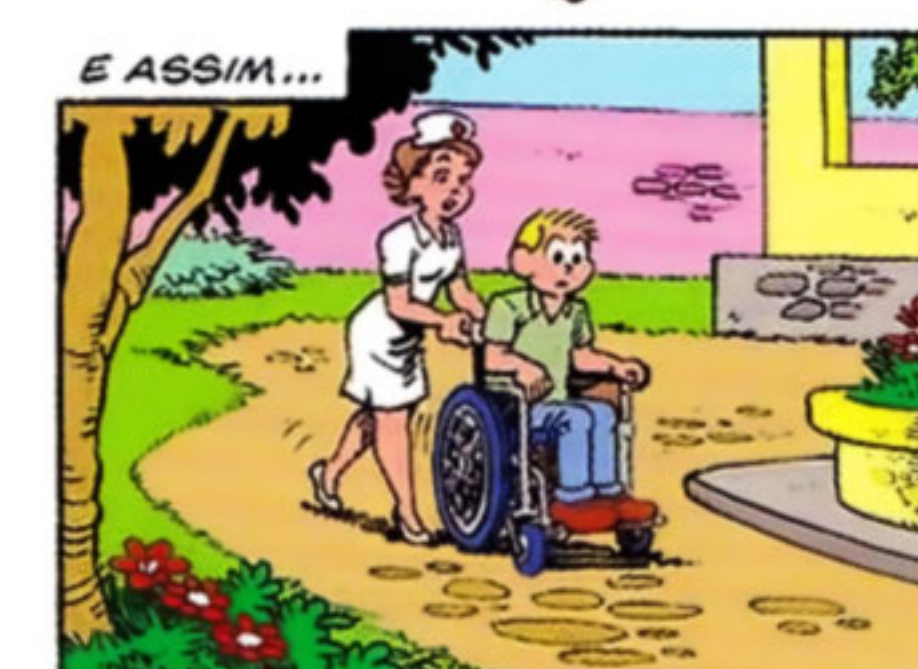
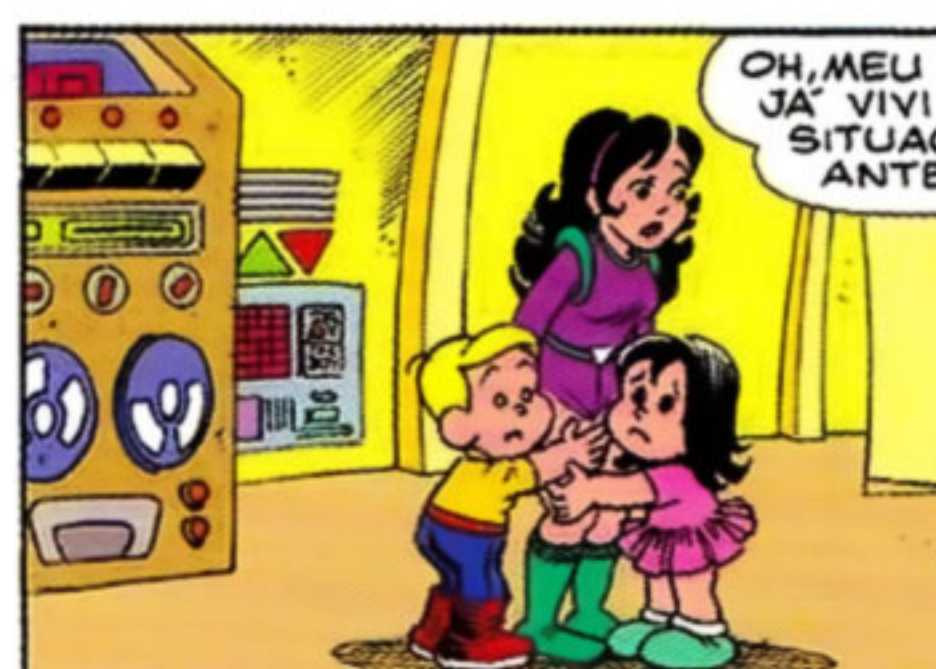
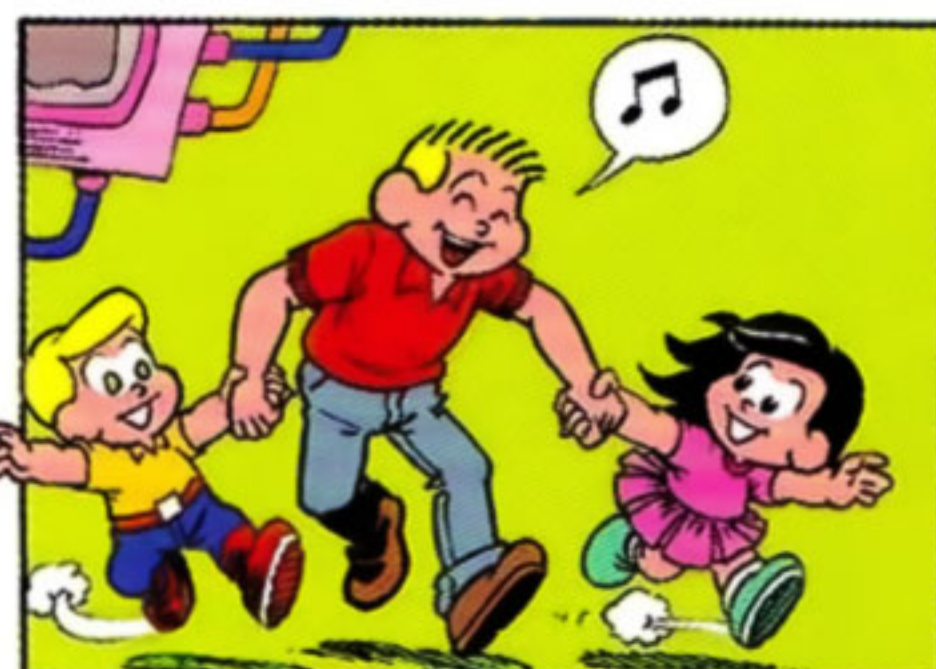
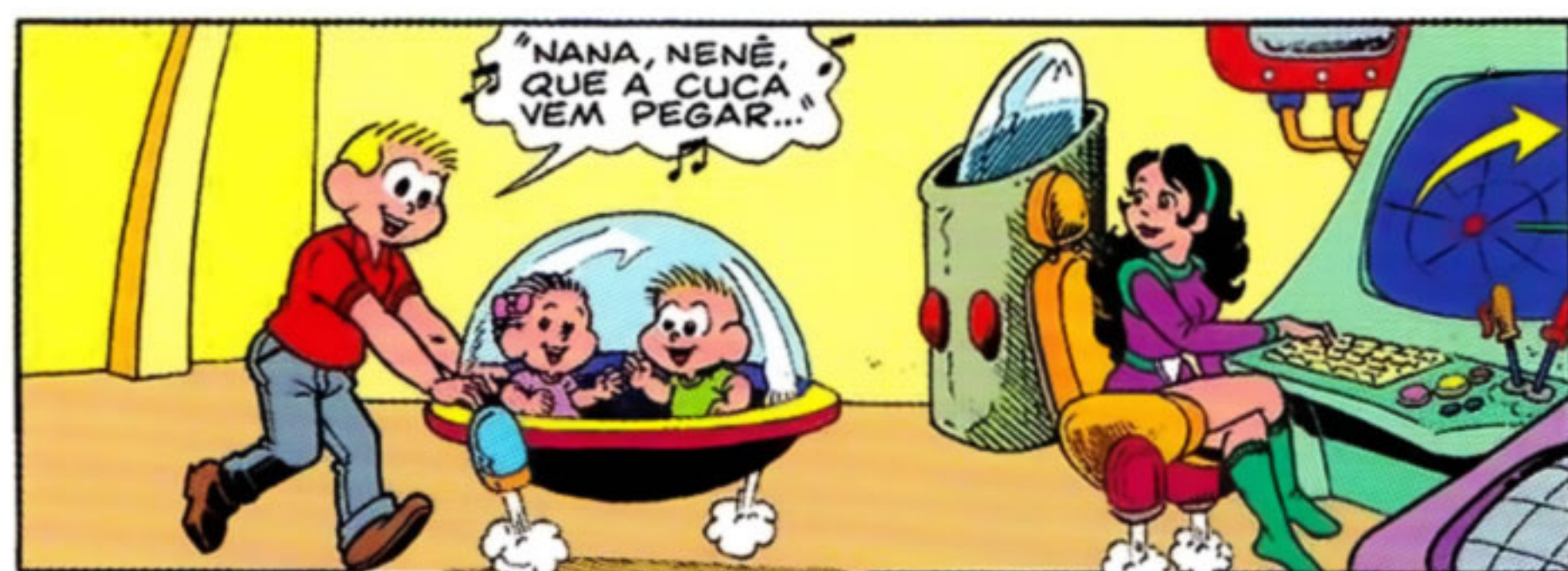
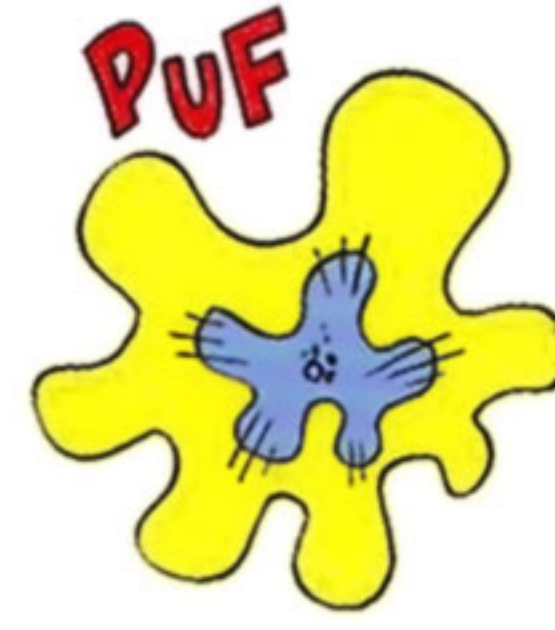
Mas demorou para que os leitores soubessem que o Astronauta tinha um grande amor na Terra. A Ritinha só estreou (veja à esquerda) em uma aventura publicada na revista *Mônica* 65, da Abril, em setembro de 1975. Na época, os dois ainda namoravam e se encontravam entre algumas missões espaciais e outras.

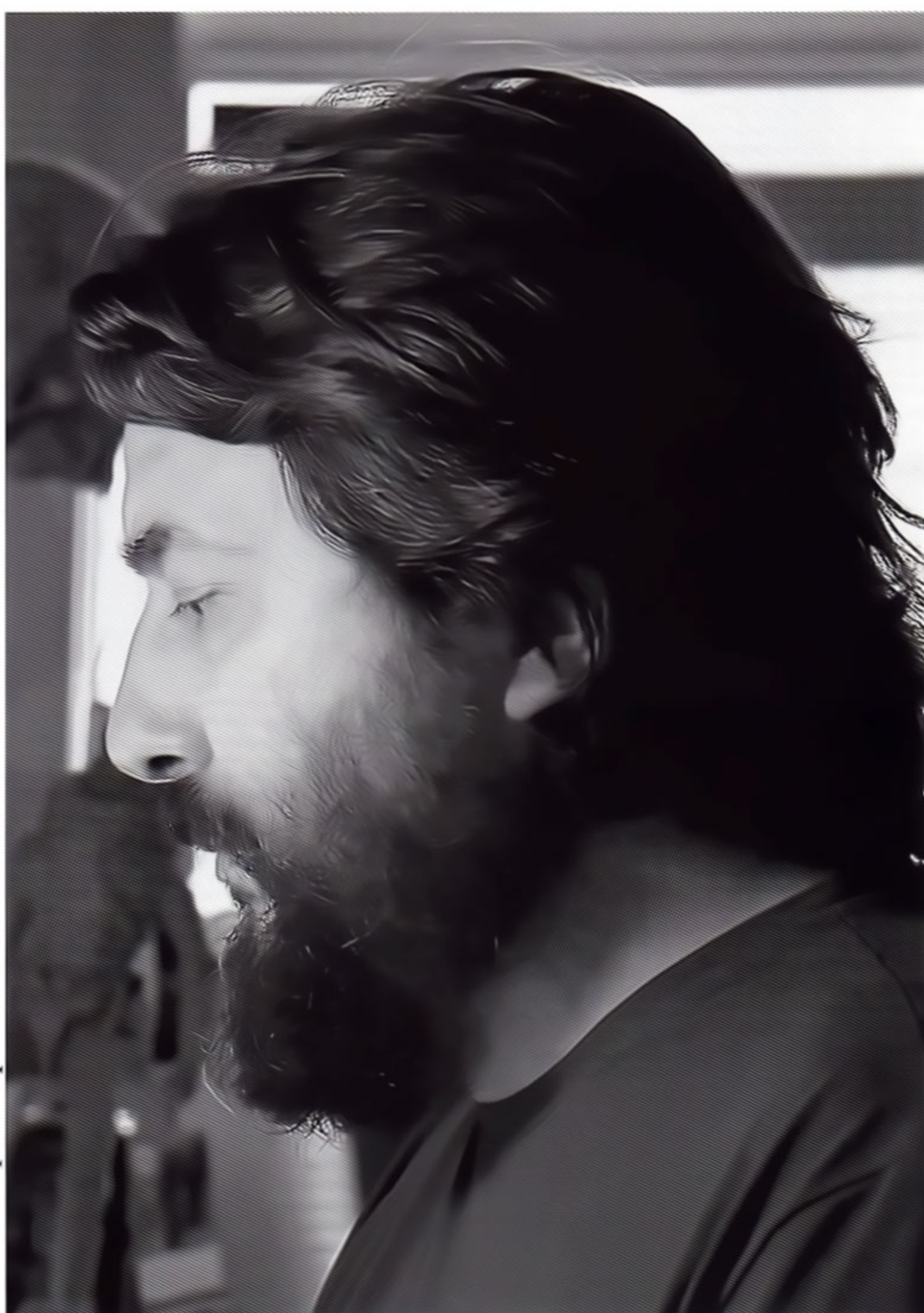
Com o tempo, os roteiristas da MSP foram desenvolvendo os personagens e Ritinha, cansada de esperar pelo Astronauta, se casou com Bonifácio, numa história que saiu em *Mônica* 30, da Globo, em julho de 1989. Começava a “dor de cotovelo” eterna do nosso herói, algo explorado também no selo *Graphic MSP*, por Danilo Beyruth.

E o que você viu nas páginas de *Assimetria*, com o Astronauta casado com Ritinha, também já foi tema das revistas infantis de Mauricio. E mais de uma vez (veja ao lado).

Na primeira, em *Parque da Mônica* 29, da Globo, que saiu em maio de 1995, Astronauta encontra Rocha, o ermitão do asteroide, que pode mostrar como seria a vida do herói se tivesse ficado na Terra e se casado com Ritinha (com quem teve quatro filhos), em vez de viajar pelo espaço. Ao final, a conclusão de que é impossível ser plenamente feliz. Esta história, escrita por Rosana Munhoz, com desenho de Rodrigo Ivan dos Reis (o mesmo Ivan Reis que hoje brilha na DC Comics), arte-final de Romeu Takao Furusawa, foi republicada no *Almanaque Turma do Astronauta* 11, da Panini, em junho de 2012.

A outra vez foi em *Se o Astronauta tivesse se casado com a Ritinha...*, escrita por Rubens Kyomura, o Rubão, com desenho de Roberto Pereira e arte-final de Alvim Lacerda, que saiu em *Cebolinha* 163, da Globo, em abril de 2000. Nela, para impedir a destruição da Terra, o herói se sacrifica e lança sua nave contra um meteoro. Mas, em vez de morrer, acaba viajando no tempo e, ao retornar ao nosso planeta, encontra Ritinha ainda solteira. Eles se casam, têm gêmeos e a família toda passa a viajar pelo espaço... até encontrar novamente o meteoro e tudo se repetir. Inclusive o ato heroico. A diferença é que, quando acorda, o Astronauta havia voltado à sua realidade temporal e tudo estava como antes, exceto por uma aliança no dedo anelar da sua mão esquerda. Esta história emocionante foi republicada em *Almanaque Turma do Astronauta* 9, da Panini, em junho de 2011.





Danilo Beyruth nasceu na cidade de São Paulo, em 23 de abril de 1973.

Foi diretor de arte na agência de propaganda DPZ por vários anos, de onde saiu para fundar (junto com Marcelo Braga, Marcelo Daldoce e Maurício Zuardi) o estúdio de Ilustração Macacolândia, que trabalhou para algumas das mais importantes agências de publicidade do Brasil.

Começou a trabalhar com quadrinhos em 2007, publicando, de forma independente (e em edições feitas em fotocópia) a

revista *Necronauta*. O destaque foi tanto que logo foi convidado a participar da antologia *Popgun – Volume 3*, da editora norte-americana Image, com uma história de 16 páginas do personagem.

Em dezembro de 2009, o *Necronauta* ganhou um volume colecionando suas primeiras histórias, pela editora HQ Maniacs. Participou de diversas coletâneas, como *Jesus Hates Zombies*, *Fierro Brasil* e *MSP + 50 – Mauricio de Sousa por mais 50 artistas*, na qual fez uma história da Turma do Penadinho.

Em 2010, lançou, pela Zarabatana, o álbum *Bando de Dois*, que ganhou o prêmio Angelo Agostini de *Melhor Lançamento* e o HQ Mix de *Melhor Edição Especial Nacional*, *Melhor Roteirista Nacional* e *Melhor Desenhista Nacional*. A obra foi selecionada para integrar o acervo de bibliotecas escolares pelo PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola, como já havia acontecido com o seu trabalho anterior, *Necronauta*.

Desde então, lançou *Necronauta – O Almanaque dos Mortos*, só com histórias inéditas, pela Zarabatana. Em seguida, foi convidado para criar o álbum de estreia do selo *Graphic MSP: Astronauta – Magnetar*, que ganhou vários prêmios e foi publicado na Itália, Espanha, Portugal, França e Alemanha. Pelo mesmo selo, assinou *Astronauta – Singularidade* e, agora, *Astronauta – Assimetria*.

Em 2014, lançou *São Jorge*, pela Panini, em dois volumes. Desde 2015, trabalha para a Marvel Comics e, até o momento, desenhou os personagens Gwenpool, Deadpool, Gambit, Irmão Vodú, Howard, o Pato, e Ghost Rider.

Depois do sucesso de *Magnetar* e *Singularidade*, Danilo Beyruth impõe ao herói espacial de Mauricio de Sousa um desafio para o qual ele, mesmo com toda a sua experiência, não está preparado. Em *Astronauta – Assimetria*, o que era uma missão investigativa em Saturno se transforma numa aventura com desdobramentos absolutamente imprevisíveis.



O selo *Graphic MSP* continua a expandir a abrangência criativa dos clássicos personagens de Mauricio de Sousa. Mais uma prova disso é este belíssimo álbum de Danilo Beyruth, com cores de Cris Peter. Em *Assimetria*, um mistério científico real do nosso sistema solar é o convite para embarcarmos com o personagem em uma nova e empolgante jornada, na melhor tradição dos grandes quadrinhos de ficção científica. Ação, mistério e ciência se mesclam numa história que amplia exponencialmente o universo e as possibilidades narrativas do Astronauta.

WWW.TURMADAMONICA.COM.BR

Nº 3 • R\$ 26.90 • Portugal 8.00 €

© MSP - BRASIL/2016

Ivan Freitas da Costa

Sócio da Chiaroscuro Studios e da CCXP – Comic Con Experience